FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1966 · ANO 46.º — NÚMERO 15572

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

Ignora-se ainda se Gromyko será recebido pelo Papa

ROMA, 24 — (F P.) — Será Andrei Gromyko recebido pelo Papa antes de deixar a Itália? Como se sabe, basta para isso que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético solicite a tempo a audiência.

Entretanto, segundo o «Unita», órgão do Partido Comunista italiano, «ignora-se até ao momento se antes de regressar a Moscovo Andrei Gromyko poderá voltar ao Vaticano para ser recebido por Paulo VI».

O ministro soviético visita hoje Florença, a título particular, se-

(Continua na 10.ª página)

E' um louvar a Deus e a todos os santos a proliferação de movimentos de Arte. A «Pop Art» mal nasce é desbancada pela «Op Art» e ficamos sem saber o que cada uma significa ou pretende, além de chamar as atenções do mundo. O mecanismo do nosso tempo inspirou ao dono do «cabaret» parisiense Crazy Horse Beauties a «Mec Art», apresentada nessa casa de espectáculos por Alain Gotwales que aqui vemos a admirar as praticantes da nova expressão artística.

Uma seita da Jamaica tentou apoderar-se do imperador Selassié

HAILÉ SELASSIÉ

KINGSTON (Jamaica), 24 — (F. P) — A tropa, de baioneta calada, teve de proteger ontem, em Kingston, o imperador Hailé Salassié — que está a visitar oficialmente a Jamaica — contra milhares de pessoas pertencentes a uma seita que o considera como um deus e que se queria apoderar dele, no momento em que este subia para um comboio especial.

Mais tarde, em Spanish Town, antiga capital da Jamaica, situada a 24 quilómetros de Kengston, a Polícia utilizou gás lacrimogéneo, para dispersar outros membros da mesma seita. Duas pessoas ficaram gravemente feridas durante os incidentes de Spanish Town. Quarenta e três pessoas, entre as quais três polícias, ficaram ligeiramente feridas.

O imperador da Etiópia deve deixar hoje a Jamaica, a caminho de Haiti.

O Universo perde poder de atracção

(Ler na pág. 10)

Terceira greve nos jornais de Nova York em apenas quatro anos

O NOVO PRESIDENTE DO IRAQUE, general Abdel Rahman Aref, irmão do presidente Salam Aref, que morreu, há dias, ao despenhar-se, em circunstancias mal esclarecidas, o helicóptero em que seguia. Os rebeldes curdos afirmam ter abatido o aparelho, mas as autoridades iraquianas declaram que o helicóptero caiu em consequência de uma tempestade de areia

MOTIVO: A FUSÃO DE TRÊS JORNAIS

NOVA YORK, 24 — (R.) — A terceira grande greve dos jornais de Nova York, no curto período de quatro anos, ir hoje abater-se sobre a cidade, impedindo o acordo de ultima hora entre sindicatos e três grandes diários, cuja fusão, embora prevista, não resultou.

«NEW YORK HERALD TRIBUNE», «JOURNAL-AMERICAN» E «WORLD TELEGRAM AND SUN»

Os sindicatos resolveram constituir grupos que circulam em redor dos edifícios das publicações que tencionavam fundir-se — o «New York Herald Tribune», o «Journal-American e o «World Telegram and Sun».

Dois outros jornais, o «New York Times» e o «Daily News», só amanhã decidirão se hão-de encerrar as suas portas, num gesto de solidariedade.

Se isto acontecer, a partir de segunda-feira Nova York estará sem jornais.

A disputa é provocada pelas exigências dos sindicatos, no sentido de melhores indemnizações para os dois mil trabalhadores que ficarão desempregados, em virtude da fusão de jornais.

Aviões americanos abateram dois «Migs» norte-vietnamianos durante um combate aéreo

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — Aviões americanos atacaram uma esquadrilha de seis aparelhos norte-vietnamianos «MIG-17» — de construção russa — ao Norte de Hanoi, e derrubaram dois deles. Os aviões atingidos caíram em chamas — anunciou hoje um informador oficial americano.

Os aviões americanos que tomaram parte no combate aéreo sobre o Vietnam do Norte, com aviões comunistas, dirigiam-se á ponte de Bag Giang, a cerca de 40 quilómetros a nordeste de Hanoi, que era o alvo do seu ataque — revelou o informador, o qual acrescentou que a força, que era composta por dois «F4C Phantom», a jacto, de escolta, e uma esquadrilha de «F-105 Thunderchiefs», localizou nos seus radares os «Migs», a cerca de 900 metros abaixo. O combate durou cerca de cinco minutos e teve lugar cerca de 64 quilómetros a Norte da ponte. Um dos «Migs» foi abatido por um míssil «Sidewinger» e o outro por um míssil «Sparrow». Um «F-105» foi atingido por fogo antiaéreo — segundo se supõe — tendo-se despenhado.

Foi a primeira vez desde Julho

(Continua na 10.ª página)

A verdade das relações luso-brasileiras — II

pelo eng.º-agr.º H. LAINS E SILVA

As trocas de mercadoria entre Portugal e Brasil não têm qualquer relevância nas respectivas economias. Tomando como exemplo o ano de 1964, o ultimo de que se obtiveram os dados estatísticos, verifica-se que Portugal exportou para o Brasil mercadorias no valor de 2,7 p. mil do valor total das suas exportações, e importou 7,6 p. mil do valor total das suas importações. Por seu turno, o Brasil exportou para Portugal 5,7 p. mil do valor total das suas exportações, e importou 1,6 p. mil do valor total das suas importações. Em termos de escudos *per capita*, nota-se que cada português forneceu ao Brasil 4$50 de mercadorias, e consumiu 19$00 de mercadorias brasileiras. Por seu lado, cada brasileiro forneceu a Portugal 2$80 de mercadorias, e consumiu $54 de mercadorias portuguesas.

A insignificancia das trocas comerciais entre o Brasil e Portugal, ficará mais bem posta em relevo notando que o valor das trocas comerciais entre o Brasil e outros países europeus, excluídas as grandes nações, foi 14 vezes superior

(Continua na página seguinte)

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

A partir de hoje e até ao dia 27

a recepção das colecções completas

faz-se no «Diário de Lisboa»

Encerrado ontem o posto de recepção do Café Londres, a cuja gerência se manifesta o devido agradecimento pelas facilidades concedidas e que muito contribuiram para o êxito do concurso do «Diário de Lisboa» e dos Produtos Schweppes, os concorrentes que ainda não procederam á entrega das respectivas colecções poderão fazê-lo, a partir de hoje e até ao próximo dia 27, no «Diário de Lisboa» ou enviá-las pelo correio até ao dia 1 de Maio.

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTICIAS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A ACTIVIDADE DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Tem sempre relevo especial na vida económica portuguesa o relatório do Banco Nacional Ultramarino pela posição particular que essa instituição de crédito e emissora ocupa na vida nacional desde há mais de um século. As suas instalações são um dos centros nevrálgicos fomentadores da economia portuguesa. Daí o interesse particular que suscitam aos accionistas e até aos simples estudiosos de questões financeiras e económicas o relatório e as contas do Banco Nacional Ultramarino e a discussão do mesmo na assembleia geral. Essa assembleia efectuou-se ontem sob a presidência do antigo ministro prof. Marcello Caetano, cujo elogio foi feito por diversos oradores, entre outros os drs. Humberto Pelágio, Lucas de Sousa, Virgílio Baião, Álvaro Afonso, Acácio de Gouveia e sr. Jacob Levy. A análise mais pormenorizada ao relatório e contas foi feita pelo dr. Lucas de Sousa, dizendo que «entre 1964 e 1965 os empréstimos e contas correntes caucionados tiveram um acréscimo de 6,1 por cento, a Carteira Comercial de 19,7 por cento, com destaque na Metrópole em que o aumento foi de 21,2 por cento. As contas de Depósito subiram de 5 641 880 contos em 1964, para 6 327 852 contos em 1965. Um aumento, pois, de 12,16 por cento. Aqui, temos de nos deter mais um pouco. O aumento verificou-se na Metrópole, com 16,3%. Regozijamo-nos com este aumento, tanto mais quanto é certo sabermos bem o que terá sido o esforço para o conseguir, em face de certos aspectos concorrenciais que ainda perduram neste campo. Afirmou que havia que registar que para uma receita total de 789 119 contos, a despesa somou 693 398 contos. Ficaram livres, como lucro líquido disponível 95 721 contos, o que traduz uma percentagem de 12,13% sobre os ganhos totais realizados. Como a proposta de dividendo, apresentada á deliberação da assembleia, é no valor de 50 000 contos, deduz-se que o dividendo representa 6,34% dos lucros ilíquidos realizados pelo Banco.» Referindo-se ao dividendo proposto, disse: «O Banco teve uma percentagem de lucro, livre de despesas, de 12,13% e desse lucro a administração propõe-se distribuir pelas acções um pouco mais de metade. Temos, assim, um dividendo de 50$00 que se reduz, pelas imposições fiscais a 44,26 para as acções nominativas, e a 35,21 para as acções ao portador não registadas.»

O governador do Banco, antigo ministro dr. Francisco Vieira Machado deu esclarecimentos vários aos oradores e fez também o elogio do prof. Marcello Caetano, associando-se ao voto de saudação deste a todos quantos se batem no Ultramar. Por fim foi lida a carta em que o sr. visconde da Merceana se demite das funções de vice-governador. Muitos oradores enalteceram a sua obra naquela casa e, por proposta do dr. Colares Pereira, foi aprovado que fique a gozar de todas as vantagens e regalias de que gozava como se na efectividade estivesse. Eleito para lhe suceder foi o administrador sr. D. Luiz Pereira Coutinho.

HOMENAGEM

Braga rendeu ontem merecida homenagem ao sábio professor da Universidade de Coimbra, psiquiatra e neurologista notável, que é Elísio de Moura, e que em Braga nasceu vai fazer 89 anos. Juntaram-se na Avenida Central as figuras gradas da vida bracarense e alunos de várias instituições de ensino, em frente á casa onde Elísio de Moura nasceu. A obra deste foi enaltecida e o seu perfil traçado por alguns oradores, tendo depois uma sua sobrinha descerrado uma placa. O sábio professor, que uma autêntica lenda de mago doirou, teve palavras enternecidas de agradecimento aos seus conterrâneos. À cerimónia assistiu um grupo de meninas do Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, obra que ele sempre protegeu com extremos de carinho.

NA ESTRADA

Na estrada, os atropelamentos e mortes são constantes. Ainda ontem á noite, perto do Bairro Cimento Tejo, junto a Vila Franca de Xira, o operário fabril sr. Germano Esteves da Silva, de 43 anos, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. José Alves Jana, de 54 anos. A vítima teve morte quase imediata. Era casado e vivia no Sobralinho.

DE HOSPITAL PARA HOSPITAL

De Anás para Caifás, Pilatos e Herodes andou Cristo na sua via-sacra; de hospital para hospital andaram os bombeiros voluntários de Oliveira de Azeméis que se viram gregos para internar um pobre doido que fazia desacato sobre desacato. É um operário, o sr. Alberto de Sousa, de 49 anos, casado, jornaleiro da Camara em S. João da Madeira. Os voluntários de Oliveira de Azeméis, com o conselho médico por escrito, seguiram para o Hospital Conde de Ferreira, no Porto. Não havia lugar para ele, mas talvez na casa da especialidade de Dr. Magalhães Lemos, em Matosinhos o encontrassem. Lá foram. Não podia ser porque ele era da Zona Centro e, portanto, do Hospital Sobral Cid, de Coimbra. Foram para Coimbra onde chegaram ás 2 da manhã. Não entrava porque o médico não escrevera a palavra «urgente». E os bombeiros voltaram para Oliveira de Azeméis de onde o doente fugiu... Mas, depois, lá voltaram os bombeiros com ele para o Hospital Sobral Cid onde ficou. Trezentos e cinquenta quilómetros tinham andado os bombeiros para o internar!...

A MOTORETA E O AUTOMÓVEL

Perto de Montemor-o-Novo, na estrada para Arraiolos, ia um carro ligeiro que foi colher uma motoreta guiada pelo sr. António Francisco Melgão, de 51 anos, negociante de cortiça e carvão. Pouco viveu depois de colhido o sr. Melgão. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

LIVROS NOVOS

«O BARREIRO CONTEMPORÂNEO»

por Armando da Silva Pais

São dados imprescindíveis para a História de Portugal e para o conhecimento das províncias a sua evolução, as monografias locais, realizadas com cuidadosa investigação e alheias a todo o facciosismo. São pedras mestras no edifício da história da evolução geral da terra e da gente portuguesas. E quanto mais objectivas e minuciosas, mais uteis se tornam essas monografias.

Armando da Silva Pais, que há tempos publicou um volume sobre «*O Barreiro Antigo e Moderno*», editado pela Câmara Municipal daquele concelho, dá-nos agora novo volume sobre «*O Barreiro Contemporâneo*», com o subtítulo de «A grande e progressiva vida industrial», também editado pelo Município.

Se no primeiro o autor procurava descrever toda a história da povoação, desde que alcança conhecimento do homem, neste e no próximo descreve-nos a história do Barreiro nos ultimos quarenta anos. E fá-lo com o calor de quem foi testemunha, não desinteressada, de muitos dos acontecimentos e conheceu grande parte das pessoas ali citadas.

motor
SAI ÀS 5.as-FEIRAS

A verdade das relações luso-brasileiras

(Continuação da página anterior

com a Holanda, 11 vezes com a Suécia, 8 com a Bélgica, 7 com a Dinamarca, 5 com a Finlândia, 4 com a Espanha, Jugoslávia, Noruega e Checoslováquia; 3 com a Polónia e a Suiça. E até com a Argélia, as trocas foram duas vezes maiores.

Importámos do Brasil principalmente produtos vegetais e animais: sisal, piaçaba, madeiras, carne e peles. Uma espécie de complemento das importações ultramarinas. Mas a irregularidade dos quantitativos importados ao longo dos anos sugere um comércio casuístico, acidental, como se se pretendesse preencher porões mal cheios, que de outra forma viriam vazios.

A natureza dos produtos que o Brasil importa de Portugal merece especial atenção: azeite para o tempero do prato, castanhas frescas para matar saudades do magusto, mas já tão pouco vinho, que maravilha possam as castanhas servir para alguma coisa de jeito, com pinga de guaraná, cerveja ou mesmo vinhos não europeus. As importações de vinhos portugueses no Brasil baixaram de 16 vezes, na ultima década. É de prever que o gosto do magusto se perca, com a perda do gosto pelos vinhos tradicionais. Outro artigo que ocupou lugar de certo relevo nas importações do Brasil são os produtos resinosos; mas a sua importação baixou de 21 vezes no decurso da ultima década.

O valor das trocas comerciais entre o Brasil e o Ultramar, tão elevado no passado, e ainda muito significativo no passado recente, como já aqui foi sublinhado, reduziram-se em 1964 a 2,5 mil contos, e fez-se exclusivamente no sentido do Brasil para cá.

A par do azeite e das castanhas, o Brasil importa livros de Portugal, num valor que coloca este artigo em segundo lugar, e que foi de 1200 contos em 1964, isto é, cerca de 7 % do valor total dos livros importados. É interessante notar que o Brasil importou 14 % de livros em língua espanhola, isto é, duas vezes o valor dos livros em português, que, por seu turno foi inferior de nove vezes ao valor do livro em língua inglesa. A situação é ainda mais triste, relativamente aos jornais periódicos e revistas avulsas: dos 49 mil contos do valor das importações, sómente 1,2 contos couberam a publicações portuguesas, isto é, cerca de 2 p. cem mil.

Se as trocas comerciais são o que se mostrou, será que as trocas entre as pessoas atingem volume considerável?

● O significado da emigração

Era um lugar comum, de que toda a gente tirava grande satisfação, o facto de o destino preferido pelos emigrantes portugueses ser o Brasil. E, efectivamente, o fluxo emigratório que se dirigia para aquele país era o grande instrumento de aproximação luso-brasileira, que muito valia, na ausência de qualquer outro. Pelo emigrante português radicado no Brasil se mantinha ali vivo o que de positivo o povo tem na sua cultura. O numero de portugueses entrados no Brasil no presente século deve abeirar-se do milhão e duzentos mil. Mais de 60 % do numero total dos portugueses emigrantes no século actual demandaram terras brasileiras. Por isso a maior colónia estrangeira no Brasil era de longe a portuguesa. Mas a situação parece tender a mudar bruscamente: no período de 80 anos que decorre entre 1884 a 1964, verifica-se que o numero total de emigrantes portugueses em 1964 só foi excedido uma vez em 1920 e contudo, o numero dos que seguiram para o Brasil só foi superior aos numeros registados nos anos da mais baixa emigração portuguesa — 1931, 1932, 1942 a 1945 — quando aqueles oscilaram de cerca de 900 a cerca de 6000. Foi em 1964 que se registou a mais baixa percentagem de emigrantes portugueses com destino ao Brasil, na história dos 80 anos referidos.

A redução drástica na emigração para o Brasil é um factor novo a ter em consideração no estudo das relações luso-brasileiras, já tão fracas, mesmo quando a emigração de certo modo compensava as reduzidas relações comerciais. É bem sabido que as trocas entre as pessoas se fazia dominantemente no sentido de cá para lá. O sentido contrário, queria eu vê-lo representado na vinda a Portugal de brasileiros atraídos pelas nossas escolas, pelas nossas artes, pela ciência, pela tecnologia, ou ao menos pelo pitoresco das nossas paisagens, pelos nossos costumes, ou, que diabo, pela barateza do nosso custo de vida pelos padrões europeus. Mas, ai de nós, quer-me parecer que nenhum destes factores tenha influência decisiva. Creio não abundarem nas nossas escolas estudantes brasileiros, facto que a recente criação de umas dezenas de bolsas de estudo não altera, nem que o fulgor da nossa cultura haja provocado uma corrente de visitantes suficientemente impressiva para ser notada. E receamos bem que, dos brasileiros que se deslocam á Europa a fazer turismo, numero apreciável deles visite o nosso País.

Em 1960 residiam em Portugal cerca de 30 000 estrangeiros, dos quais eram brasileiros sómente cerca de 6300, isto é, pouco mais de 20%. Em 1964 visitaram Portugal cerca de um milhão de estrangeiros, mas eram brasileiros pouco mais de 20 000, isto é, 2%, percentagem quase igual á dos argentinos, e muito inferior á dos espanhóis, ingleses americanos, franceses, italianos, alemães, e até de sul-americanos, excluindo os brasileiros. Por nosso lado, visitaram o Brasil em 1963 cerca de 100 000 turistas, dos quais apenas 1600 portugueses, menos do que espanhóis, franceses, ingleses e italianos.

O estado das relações luso-brasileiras creio ter ficado razoávelmente descrito pelos indicadores referidos, a que não é preciso juntar comentários sobre a reduzida troca de serviços, que é óbvia.

● O revigoramento das relações

O revigoramento das relações luso-brasileiras em futuro imediato não poderá certamente ser promovido pela intensificação das trocas comerciais entre duas economias, em grande parte concorrentes. Mais de 80% das exportações brasileiras são constituídas por café, algodão, açúcar, cacau, carne e peles, sisal, tudo produtos agrícolas que constituem também os mais importantes artigos da exportação do Ultramar português, e alguns deles representam os itens de mais elevado valor no conjunto das exportações do espaço nacional. É certo que poderemos ir buscar ao Brasil certos produtos industriais, mas isso em prejuizo de outros mercados que muito nos convêm. O que possa ser feito neste importante sector das trocas comerciais, e por certo os especialistas na matéria não deixarão de recomendá-lo, não parece susceptível de melhorar a situação a curto prazo. Por outro lado, reconduzir o emigrante português ao Brasil não parece tarefa fácil, se é que alguém a julgue menos possível: as economias europeias em expansão explosiva com leis sociais extremamente vantajosas, exercem uma atracção irresistível, que nem mesmo as leis que bem se conhecem conseguem atenuar.

E, então, pergunta-se: não há nada a fazer? Eu creio que há possibilidades de revigorar as relações luso-brasileiras pelo recurso á intensificação da troca de serviços nos sectores em que de ambos os lados algo há a oferecer. Quero referir-me especialmente á ciência e á tecnologia, e em particular ás ciências básicas de mais larga tradição entre nós, como a botânica, a geologia, a zoologia, e á investigação científica aplicada, como a investigação médica, a investigação agrícola e a investigação industrial.

Os cientistas e os tecnólogos portugueses não exercem no Brasil contemporâneo influência proporcionada á que exerceram no passado. A título de exemplo digo que poucos são os países com afinidades tão grandes como as que identificam os problemas do desenvolvimento económico, nomeadamente do desenvolvimento agrícola, do Ultramar português e do Brasil. Mas o que se verifica na prática? São outros os países que estão ajudando o Brasil a resolver alguns dos seus problemas, por meio de missões técnicas permanentes, como é o caso da missão de Israel, ocupada com a produção de semente híbrida de sorgo, milho e algodão, no vale de São Francisco; da missão da França, ocupada com a plantação de palmeiras-do-azeite híbridas de alto rendimento em várias regiões do Brasil, e com o desenvolvimento dos coqueirais no Nordeste; da missão do Japão ocupada com o «contrôle» da podridão da raíz da pimenta, no colonato de Tomé Açú. Agrónomos portugueses, que bem podiam ser os agentes do luso-tropicalismo agronómico, exaltado por Gilberto Freire, que eu saiba há seis no Brasil: um é agricultor bem conhecido em Bagé, grande criador de gado bovino e o maior produtor do Mundo de semente de cornichão; outro está ao serviço da Fundação Rockefeller, em Matão; e quatro estão ao serviço da F.A.O. em Curitiba. Além de ser muito pouco, nenhum deles está ao serviço de instituições portuguesas, como era desejável estivessemos muitos. Cremos que a situação não será mais animadora em outros sectores da tecnologia.

● Procura estimuladora

Pode objectar-se que nem a ciência nem a tecnologia têm entre nós a expansão que seria desejável e, efectivamente, como foi largamente demonstrado em recente «simposium» realizado pela Ordem dos Engenheiros, a investigação científica, quer básica, quer aplicada, não tem entre nós nem dimensões, nem organização que satisfaçam as necessidades do desenvolvimento económico e social do País. Mas é precisamente o estímulo da demanda que pode ter acção decisiva na reorganização e expansão daquelas actividades, pelo que intensificar a sua utilização no Brasil teria certamente efeito salutar no próprio país dador.

Hegel observou com razão que a experiência e a história ensinam uma coisa: é que nem o povo nem os Governos aprenderam coisa alguma da história, nem tampouco alguma vez actuaram segundo os princípios da história derivados. Nas relações luso-brasileiras verifica-se a verdade da observação hegeliana, e tanto assim é que parece termos esquecido definitivamente que, desde o nome definitivo da terra provisória de Santa Cruz, até ao prodígio que já era o Brasil na data da sua independência, as manifestações do espírito foram animadas e condicionadas pelo tónus da civilização material desenvolvida sob a hégide poderosa e insubstituivel do *know-how* contemporâneo, transferido, desenvolvido e ajustado ás condições inteiramente novas a que os portugueses tão bem souberam assimilar-se.

Se os resultados dos trabalhos deste colóquio agora promovido pelo Elos Clube vão provocar um impacto no revigoramento das relações luso-brasileiras, como todos nós esperamos, então atrevo-me a sugerir que, a par das providências pragmáticas que certamente se tomarão em todos os outros sectores aqui discutidos se promova a criação de uma sociedade luso-brasileira para o progresso da ciência e da tecnologia, com o fim de estimular a sua expansão e a plena utilização destas fontes do poder do homem sobre a natureza, acelerar o desenvolvimento económico e social dos povos de língua portuguesa e assegurar-lhes o direito a um digno padrão de vida, e aos valores morais e culturais que constituem os direitos fundamentais da pessoa humana. A sociedade que se propõe não deve ser tutelada, para gozar de liberdade de acção e de total independência e, por isso, será pobre de bens materiais, mas a dedicação de alguns pode fazer os milagres que se esperam, e determinar a ajuda de tantos outros.

A fechar desejo formular um voto: não seja este o fim da minha fala. E já que nos embarcámos no revelar uma situação que a todos desgosta, empreendamos a acção que a todos satisfaça. Se assim não procedermos, arriscamo-nos a que digam de nós, á maneira de Bernard Shaw, aquele que pode, faz; aquele que não pode, fala.

H. LAINS E SILVA

O 37.º ANIVERSÁRIO de Inválidos do Comércio

Para encerramento das comemorações do 37.º aniversário da fundação de Inválidos do Comércio, efectuou-se esta tarde, na Casa de Repouso daquela instituição, ao Lumiar, uma sessão solene, a que presidiu o sr. José Manuel Dias, presidente da direcção, e assistiram muitos associados e os internados.

Durante a sessão, foi prestada homenagem a dois novos sócios beneméritos da instituição, a sr.ª D. Estefânia Castelo de Sousa, esposa do benemérito José de Sousa, que ofereceu a Inválidos do Comércio diverso mobiliário no valor de setenta contos, e a firma Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda., que atribuiu vários donativos.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

VIDA RELIGIOSA

Saiu hoje a procissão da Senhora da Saúde

assistindo ao seu desfile o Presidente da República

Saiu hoje, uma vez mais, a procissão da Senhora da Saude, uma das festas religiosas com maiores tradições na capital. O velho bairro da Mouraria, cuja fisionomia se mantém quase inalterada, excepto, exactamente, junto á capelinha da Senhora da Saude, registou, logo de manhã, grande movimento. Sem apresentar o aspecto festivo que era de hábito noutros tempos, a característica zona citadina encheu-se, porém de forasteiros.

Durante a manhã, milhares de pessoas desfilaram ante os andores de Nossa Senhora da Saude, do mártir S. Sebastião e de Santo António, vistosamente floridos.

Como é habitual, a Junta de Freguesia do Socorro, com o concurso do comércio local, procedeu, ás 9 horas, á distribuição de um bodo aos pobres, com a presença do provedor da Irmandada, sr. general Monteiro do Amaral. Pelas 10 e 30, começou a missa solene, em honra de Nossa Senhora da Saude.

De tarde, milhares de pessoas começaram a aglomerar-se nas proximidades da capela muito antes da hora marcada para a saída da procissão. O itinerário do cortejo foi ligeiramente alterado, em relação ás tradições, devido ás obras do Metropolitano na Rua da Palma e na Avenida Almirante Reis. A procissão, hoje presidida pelo arcebispo de Mitilene, não deixa nunca, porém, de percorrer a Rua Arco Marquês do Alegrete, o Poço do Borratém e parte da baixa pombalina, antes de voltar á capelinha, pela Rua da Mouraria.

O Chefe do Estado e sua esposa, acompanhados por entidades civis e militares, assistiu ao desfile do cortejo do edifício do Banco Nacional Ultramarino, na Rua do Comércio.

Domingo do Bom Pastor e Dia Mundial de Oração pelas vocações

Hoje, Domingo do Bom Pastor, foi comemorado o Dia Mundial da Oração pelas Vocações. Na Sé de Lisboa começou, ás 17 e 30, uma solene concelebração, a que presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, participando representantes do clero diocesano e de todas as ordens e congregações religiosas que trabalham no Patriarcado.

Regressou ao Tejo

a divisão de fragatas que efectuou a viagem de instrução

Sob o comando do sr. capitão-de-fragata Peixoto Correia, regressou ao Tejo a divisão de fragatas, constituída pelas unidades «Diogo Cão» e «Corte Real», a bordo das quais 68 cadetes da Reserva Naval efectuaram uma viagem de instrução de 27 dias pelos arquipélagos de Cabo Verde, Açores e Madeira.

Doutoramento «honoris causa»

Como se anunciou, realiza-se, no próximo dia 1 de Maio, o doutoramento «honoris causa» do professor Veiga de Carvalho, da Universidade de S. Paulo, na Universidade de Coimbra. Apadrinhará o acto o antigo magnífico reitor da Universidade de Coimbra dr. Maximiano Correia e farão a apresentação os prof. da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, drs. Meliço Silvestre e Duarte Santos. O dr. Veiga de Carvalho deve chegar a Lisboa em 27 do corrente, seguindo para Coimbra.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

87 200 contos

serão gastos em Lisboa durante o ano corrente em saneamento e esgotos

O plano de actividades para 1966, da Câmara Municipal de Lisboa, do sector de saneamento e esgotos prevê um dispêndio de 87 200 contos para obras de conservação, reconstrução e construção de arruamentos e para o prosseguimento das grandes obras de saneamento iniciadas há cerca de 4 anos.

Nas obras de conservação estão considerados, além dos trabalhos de conservação normal de pavimentos e esgotos, os trabalhos a levar a efeito por conta de particulares, de entidades oficiais e de companhias concessionárias as pequenas obras de saneamento de alguns bairros pobres da cidade.

Tal como nos anos anteriores, considerou-se no programa de 1966 o prosseguimento da campanha de beneficiação de pavimentos em basalto por recobrimento betuminoso, trabalhos cuja finalidade consiste em proporcionar melhores condições de comodidade e segurança para a circulação, até que possa proceder-se á reconstrução desses pavimentos.

Nas obras de reconstrução de arruamentos estão considerados aqueles cujo estado dos esgotos e dos pavimentos não dão possibilidade de simples beneficiação, evidenciando-se o caso da Rua António Pedro, por se encontrar previsto, ao longo desta artéria, um colector que drenará a bacia de Almirante Reis. Nesta avenida prosseguirá a instalação da galeria do Metropolitano.

Prevê-se também a reconstrução dos pavimentos na Avenida Almirante Reis, á medida que as obras do Metropolitano vão libertando as sucessivas zonas, e ainda o início das obras de reconstrução da Avenida da República.

Nas obras de construção de arruamentos foi considerada a obrigatoriedade imposta para prosseguimento da orientação superiormente definida para resolução do problema habitacional da cidade, prevendo-se a urbanização de vários núcleos.

No capítulo de grandes artérias, considerou-se o prosseguimento das obras de prolongamento da Avenida de Berna e o início da construção da Avenida de Ceuta, indispensáveis e urgentes para estabelecimento das ligações com os acessos á ponte de Lisboa.

No capítulo das grandes obras de saneamento, está considerada a conclusão da canalização da Ribeira de Alcântara, que constitui uma das linhas mestras do sistema de esgotos da cidade, e a conclusão dos emissários de Alcântara e de Santos que solucionarão o problema das inundações na Avenida 24 de Julho e dos quais sòmente falta executar os troços marítimos na ligação ao rio, obras estas cuja execução está solicitada á Administração-Geral do Porto de Lisboa e que constituirá encargo para o Município.

Está ainda previsto o início da construção do colector da Bica do Sapato para resolução do problema das inundações em Santa Apolónia, obra que se iniciará pela construção dos troços localizados em terrenos da A. G. P. L. e da C. P., a quem foi já solicitada a execução a expensas da Câmara.

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

AS COMPOSIÇÕES para a Grande Marcha de Lisboa

No dia 29 termina o prazo para entrega das composições (musica e letra) da Grande Marcha de Lisboa de 1966, nas condições tornadas publicas. Os concorrentes deverão enviá-las pelo correio, ou deixá-las por mão própria, endereçadas á Secção de Propaganda e Turismo da C.M.L., no edifício dos Paços do Concelho. Como foi anunciado, ás composições distinguidas com as três primeiras classificações serão atribuídos, respectivamente, prémios das importâncias de 12 000, 8000 e 4000 escudos.

Espectáculos gratuitos para a população

Prosseguem até ao fim do mês os espectáculos de teatro, promovidos pela Câmara Municipal, na Estufa Fria, com a peça «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, estando as representações a cargo da companhia dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo e subsidiada pela Municipalidade de Lisboa. A distribuição gratuita de bilhetes faz-se, todos os dias uteis, para o espectáculo de cada noite, no posto de turismo da Estufa Fria, das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

COMISSÃO DO MONUMENTO a Lutgarda Guimarães de Caires

Reuniu-se na Casa do Algarve a comissão promotora do monumento em Vila Real de Santo António á poetisa e socióloga Lutgarda Guimarães de Caires, a qual deliberou agradecer a todas as pessoas e entidades que contribuíram para a concretização da homenagem, deliberando também destinar o saldo da subscrição, na quantia de 245$80, para a subscrição aberta a favor da construção do Jardim-Escola João de Deus, em Faro.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma samarra; o passaporte passado a favor de Karl Gustav Kurt Rust; um porta-moedas, com dinheiro; um saco de viagem, com louça; um pijama de criança; uma boina para criança; uma sombrinha; uma blusa; uma lupa; duas carteiras com documentos passados a favor de José Alexandre Baptista e Virgílio Marques da Silva; o bilhete de identidade de Anselmo Catalão Tejo; uma mala de viagem com roupa; uns óculos; embrulho com camisas; uma caixa de papelão com roupa; um aro de farol de automóvel; um pedal para motorizada; um tampão de depósito de gasolina.

Conforme a Imprensa largamente noticiou foram inauguradas no passado dia 21 pelo Secretário de Estado da Indústria, as instalações fabris da

GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA.

em Braga. Na foto o momento em que eram entregues ao grande industrial alemão senhor Max Grundig, duas lembranças características do nosso País, em nome dos representantes exclusivos da Grundig em Portugal, as Firmas Nacional Rádio, Lda. — Lisboa e Soc. Repr. Santos, Guimarães & Oliveira, S. A. R. L. — Porto.

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ESTADOS UNIDOS

A Liga Cívica Luso-Americana de Rhode Island *(Portuguese-American Civic League of Rhode Island)* está interessada em fomentar e encorajar o estudo da língua portuguesa nos Estados Unidos.

Segundo informação daquela Liga, enviada ao Ministério da Educação Nacional, as séries de livros intitulados «Aprendo Português» e organizadas pelo mesmo Ministério estão a obter assinalável aceitação, em virtude não só do seu conteúdo como da sua apresentação. Na referida informação faz-se referência particularizada, dentro dessas séries, ás pequenas secções sobre História de Portugal, que nelas se contêm, e aos livros de instrução primária. No parecer da Liga, tais publicações são um passo importante no desenvolvimento da língua portuguesa nos Estados Unidos.

Em face deste êxito, a *Portuguese-American Civic League of Rhode Island* espera que o Ministério da Educação Nacional publique pròximamente livros de leitura, para uso no ensino liceal.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

COLISEU

Ópera para todos

O Teatro Nacional de S. Carlos promove depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, a ultima das récitas da temporada popular de ópera, que, com tanto êxito ali tem estado a realizar. Será cantada a ópera «A Arlesiana», de Cilea, obra rica de momentos de grande beleza musical, que será interpretada pelo elenco de cantores portugueses de grande categoria, que acabam de alcançar em S. Carlos um grande sucesso.

TEATRO VILLARET

A peça «As Raposas»

Uma família cruel, sem escrupulos, manhosa e matreira como raposas, de uma ambição louca e devoradora — eis os Hubbards. Nada lhes escapa na ansia de devorar o mundo, o mundo que começava, mesmo ali, por eles próprios... Essa insaciável família, que hipotética mas simbólicamente viveu no Sul dos Estados Unidos á volta do ano de 1900, serviu a Lillian Helman para urdir o vibrante drama «As Raposas». Estrelado por um grande elenco, a peça assinala a reaparição com êxito da grande actriz Maria Lalande, que durante vários anos esteve afastada do palco e do convívio com o publico É esse mesmo publico, que a não esqueceu, que todas as noites lhe dispensa longa e calorosa salva de palmas, quando terminada a sua intervenção num dos muitos momentos difíceis na peça «As Raposas». Lalande voltou — e com toda a sua arte e talento. Interpretada por outros grandes nomes do nosso teatro — Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya e Rogério Paulo, «As Raposas» foi encenada por Rogério Paulo e está todas as noites em cena, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

CAPITÓLIO

Uma bela farsa

Prossegue, no Capitólio, a representação de «Morra Agora e Pague Depois», engraçadíssima farsa de Henrique Santana, que todos os dias leva áquela sala grande numero de publico. Trata-se de um espectáculo divertidíssimo, cuja história, magistralmente interpretada por um numeroso e escolhido elenco, provoca durante duas horas uma onda contínua de satisfação. Sob a orientação de Henrique Santana, que é também a figura principal, «Morra Agora e Pague Depois» tem também excepcionais interpretações de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuel Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta. A farsa representa-se todas as noites, em espectáculos ás 21 e 45, e aos domingos e feriados também ás 16 horas.

Virna Lisi, de nacionalidade italiana, é hoje um dos mais falados «casos» de Hollywood, onde a consideram a Vénus com braços, de certo modo com alguma razão se atentarmos nesta foto da artista, obtida durante as filmagens de «Assalto ao Transatlântico», em que participa ao lado de Frank Sinatra

COLISEU
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME
«OS DOIS GLADIADORES»
EMOÇÃO! SUSPENSE!
Amanhã — Ultimas exibições

Camilo de Oliveira

Ivone Silva

NO
MARIA VITÓRIA
Emp.ª Popular de Espectáculos, Ld.ª
Telef. 361740
EM 2 SESSÕES:
Às 20.45 e 23 h.
EM PLENO ÊXITO!
TUDO À MOSTRA!
UMA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR POR UM NOVO E GRANDIOSO ELENCO!
Ad. M/ 17 anos

Maria Helena

Spina

Artista convidado Artur Semedo

Insista sempre em...
Schweppes

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1966
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
MAIORES DE 12 ANOS
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
Apresentação das óperas: «Rigoletto», de Verdi; «Lucia de Lammermoor», de Donizetti; «Fausto», de Gounod; «Inês Pereira», de Ruy Coelho, «Rita», de Donizetti, e «Palhaços», de Leoncavallo
★
A bilheteira abre hoje para os antigos assinantes e no próximo dia 29 para os novos.

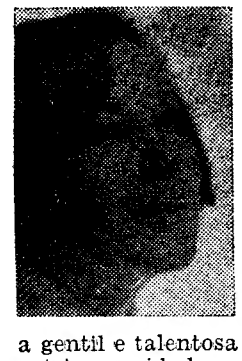
O MAIS CÓMICO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS CÓMICOS
ESTÁ NO CAPITÓLIO Às 21.45 h.
(M. 12 anos)
7.ª Semana triunfal
COM A FARSA DE HENRIQUE SANTANA
MORRA AGORA e PAGUE DEPOIS
pela C.ª Teatro Alegre, com
HENRIQUE SANTANA ◆ IRENE ISIDRO
IRENE CRUZ
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO
HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA
LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — (Adultos)
Hoje na Covilhã ● Amanhã no Fundão ● 3.ª e 4.ª novamente no Gil Vicente em Coimbra ● 5.ª e 6.ª em Tomar ● Sáb. e Dom. em C. Branco

António Silva

ABC
TEL. 36 67 45
(M. 17 anos)
Às 20.45 e 23 horas
JOSÉ MIGUEL apresenta
A REVISTA DO ÊXITO
realizado por
BADARÓ
ADÃO E ELAS
Um elenco sensacional com
AIDA BAPTISTA
FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● FERNANDO RUAS
ANTÓNIO SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE
DUO OURO NEGRO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
NOITE: 2 SESSÕES
AS 21 HORAS e 23 HORAS
(Adultos)
AS RAPOSAS
VIGOROSO DRAMA COM
EUNICE MUÑOZ
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS
COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY
LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA ● ROGÉRIO PAULO
e em reaparição MARIA LALANDE
ENCENAÇÃO DE ROGÉRIO PAULO
Figurinos femininos de MIGUEL NEVES, executados pela casa de Alta Costura «A CANDIDINHA»
UMA PEÇA DE ELEVADA INTENSIDADE DRAMÁTICA!

TEATRO VARIEDADES
2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS
ÊXITO BRILHANTÍSSIMO DE UMA REVISTA ESPECTACULAR!
ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)
Desempenho excepcional das estrelas
FLORBELA QUEIRÓS ● JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO ● LEÓNIA MENDES
a atracção nacional de grande prestígio
ANTÓNIO CALVÁRIO
ADULTOS


a gentil e talentosa actriz convidada
MARIA DULCE

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ANTES DAS NOVE... — Olho para trás, para antes das nove. Uma estrada uniforme, sem o enfeite e o perdão de uma árvore, como se quis em «TV Motor», há tempos. Deixei tudo lá fora — o sol, os amigos, a cidade turbulenta e viva — troquei tudo pelo «Programa Juvenil». «Stupid boy!». Garanto que não torno. Dói, ah, como dói! Ver aquela planta mirradinha, sem uma gota de seiva... Daí por diante as imagens esbatem-se, batem na minha memória como os pássaros no escuro, contra as paredes. Quero, bem quero penetrar no labirinto. Em vão. Vagamente, umas palavras, umas expressões, madeiras e barris que dão á praia depois dos naufrágios.

Ramiro da Fonseca: «E' sempre pouco tudo o que fizermos para tranquilizar um doente real, um doente imaginário ou quem viva no temor de adoecer ou ter um acidente grave...»

«Na Inglaterra, em 1921, faleceram com enfarte de miocárdio 741; em 1955, faleceram 55 000 pessoas...» «O enfarte de miocárdio ataca de preferência o sexo masculino...»

Optimas perspectivas, não há duvida! a minha esperança é o «Teledesporto». Aí ao menos tudo marcha com «fair play»... Puro engano!

Amadeu José de Freitas: «...a trágica e inutil luta travada entre o Beira-Mar e Leixões — 472 minutos de jogo, num enxarcado e maltratado campo de futebol...» «...Há que evitar que o rectangulo de jogo se transforme numa espécie de odioso circo romano...»

(Foi pena que o comentador não tivesse dado uma sugestão. Senão os «penaltíes», senão os «cantos», senão a moeda ao ar, então o quê, se ao fim dos tempos permitidos e concedidos o empate permanecer? Vamos todos meditar neste problema, grávido de consequências decisivas! Bisancio tem mais um bico-de-obra).

Toda a minha esperança se voltou para «Folclore». Quanto mais não fosse, boa disposição não faltaria...

De facto, algumas imagens muito simples, alguns movimentos muito despretensiosos do rancho de S. Cosme ficaram na retina.

Pedro Homem de Melo, como sempre, excedeu-se em fumo e em ênfase... Que a palavra «folclore» rima difícilmente com burguesia... *Que* a permanência no Porto foi proibida aos fidalgos, há quatro séculos, talvez... *E que* «essa letra tem tanta beleza, tem tanta poesia, que nós não resistimos a evocá-la em voz alta:

O' linda rosa,
O' botão de chá!
O' linda rosa
Ora vira-te p'ra cá...

Aqui chegados, há Telejornal por estibordo. Aproveito para repousar os olhos, fazer aguada e esperar a continuação da viagem.

DEPOIS DAS NOVE... — *O Orfeão Académico de Coimbra, com todo o peso de uma tradição riquíssima. Muito equilibrado. Não, talvez, em plena forma. Que digo eu? Talvez um tanto apagado, um tanto melancólico. Menos fulgurante do que há anos, com menos garra? Ilusão provocada pela escolha do repertório?*

Como não podia deixar de ser, aconteceu «penedo da saudade». Os antigos membros do Orfeão juntaram-se aos actuais. Abraços, pancadinhas nas costas, as pitorescas alcunhas ciciadas ao ouvido, as recordações tão agradáveis e tão pungentes, as sôfregas voltas da capa sobre os ombros como quem mergulha na água de juventa, enquanto o poeta invisível declamava:

Jadis, au nouveau monde, une eau
[miraculeuse
rajeunissait tous ceux qui s'y baig-
[naient, dit-on...

Os antigos cantaram o «Amen». Certinhos...

De qualquer modo, resta a esperança de ver como se exibe todo o fulgor artístico dos jovens de Coimbra, na segunda parte do sarau. Até lá, terei o «Mister Solo» em mais uma aventura ridícula com pulverizador de cianeto. Sàdicamente, gostosamente, giro o botãozinho para a direita, todo, todo...

...Quando dou por mim, Isabel Wolmar comunica que não haverá a segunda parte do sarau. Mal feito. Quem dá e torna a pedir, ao inferno vai cair. — M. C.

TV CONTACTO — Cinquetti deu uma lição. Quase sem gestos e sem espalhafato. A comparação com outras cançonetistas das nossas foi tão evidente...

MARIA DO CARMO F. — Almada

«Você dizia do Roberto Carlos qua era muito parado. Que é que julga? Aquilo no Brasil faz um destes calores... O jé-jé por lá não pode ser tão mexido. Faz «suá» muito...»

JOÃO A. R. — Lisboa

«Estranhei que não se tivesse referido ao numero dos manequins do Roberto Carlos, e aquela figura feminina a adejar... Que mau gosto!»

MARIA JOSÉ PEREIRA ROSARITO — Porto

«É preciso que se diga que o «Concerto para Jovens» vem a uma hora tardia, o que é pena, pois não há nada melhor na TV. Da ultima vez, eu e o resto da família, tivemos de suspender ao intervalo, com bastante pena, a minha filha que tem 12 anos tem de levantar-se ás 6 e 30 para ir para o liceu. Acha isto bem?»

C. A. D. — Lisboa

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 35**

Fados, por Moniz Trindade, acompanhado pelos guitarristas Martinho da Assunção, Francisco Carvalhinho e Liberto Conde. Realização de Pedro Martins.

● **Às 22: TV Clube**

Com o «Trio Odemira». Realização de Fernando Frazão.

● **Às 22 e 20: «Um hóspede em casa»**

Episódio da série Fred Astaire, com Fred Astaire, Lloyd Bochner e Philipp Abbott.

KEITH ROSSON dançará em Lisboa com Margot Fonteyn

Conforme tem sido anunciado, volta a Lisboa a grande companhia do London's Festival Ballet que actuará no Teatro Nacional de S. Carlos durante a temporada de bailados de 1966, a qual se inaugura no próximo dia 2 de Maio.

À frente das grandes «estrelas» do London's Festival Ballet — John Gilpin, Lucette Aldous, David Adams, Galina Samtsova, Ben Stevenson, Dianne Richards, Vasilie Trunnoff, Irina Borowska, etc. — dançarão em Lisboa, como artistas convidados, duas grandes «estrelas» mundiais: a sublime Margot Fonteyn, que dispensa quaisquer adjectivos, e, como seu *partenaire*, o grande bailarino inglês Keith Rosson, considerado neste momento a maior revelação do bailado clássico inglês dos últimos tempos. o mais perfeito *danseur noble* da Inglaterra e um dos bailarinos que maior número de sucessos tem alcançado fora do seu país.

«Estrela» do Royal Ballet, Keith Rosson tem percorrido com essa grande companhia todo o mundo e consideram-se extraordinárias as suas actuações nos E. U. A., na América do Sul, na Russia, na Dinamarca, no Canadá e no Oriente. Considerado um dos mais ideais *partenaires* das grandes bailarinas Svelatna Beriosova, Beryl Grey, etc., e um sublime intérprete do grande repertório — «O Lago dos Cisnes», «As Silfides», «Casse Noisette», «Giselle», «A Bela Adormecida», etc. — Keith Rosson foi escolhido por Margot Fonteyn para seu *partenaire* durante esta *tournée* do London's Festival Ballet e para tal especialmente cedido pelo Royal Ballet.

A Semana Internacional de Cinema de Valladolid termina esta noite

Termina hoje a Semana Internacional de Cinema Religioso e de Valores Humanos, que se iniciou no passado dia 17, em Valladolid. Os principais filmes são: «A Patch of Blue» (U. S. A.), de Grey Green; «Shock Corridor» (U. S. A.), de Samwel Fullen; «Beatriz» (Polónia), de Anna Sokolowska; «E Venne un Uomo» (Itália), de Ermano Olmi, sobre a vida de João XXIII; «Julieta dos Espíritos», de Fellini (extraconcurso); «Si» (Hungria), de Gyorgy Revesz; «Juguetes Rotos» (Espanha), de Manuel Summer; «Yoyo» (França), de Pierre Étaix, e outros.

O nosso país concorreu com uma curta metragem: «Moinhos de Portugal».

PARA OS CONVALESCENTES O

APISÉRUM de Beivcer

É A PROMESSA DUMA NOVA VIDA

Em poucos dias o reequilíbrio e a revitalização do organismo fá-lo-ão sentir uma recuperação perfeita.

À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A - 167-C — LISBOA

PRÉMIOS E FESTIVAIS

ROBERT Favre le Bret, delegado-geral do Festival de Cannes, a realizar de 5 a 20 de Maio, anunciou que o filme dinamarquês «A Fome», de Henning Carlsen, foi designado para participar no certame. Deste modo, são já sete as longas metragens escolhidas para o Festival.

Le Bret apontou também, na categoria de curtas metragens, a admissão de «Reflexões Sobre o Amor», de Joe Massot (Inglaterra), e «The Drag», de Carlo Marchioro (Canadá).

PROSSEGUE

o III Concurso Internacional de Piano Viana da Mota

Na sala do Cinema Império prossegue a 2.ª prova eliminatória do III Concurso Internacional de Piano Viana da Mota.

O concurso terminou a sua fase de eliminatórias.

Amanhã de manhã terá início a prova final, a solo, que continuará da parte da tarde e nos dias seguintes.

O recital dos finalistas e distribuição de prémios efectua-se no próximo sábado.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA DE ESPECTÁCULOS

estúdio 444 ESTREIA 3.ª-FEIRA (POR CONVITES) AS 22 HORAS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 83 — Tel. 750095 —

ABSOLUTAMENTE INÉDITO!

UM FILME QUE REVELA COM UM REALISMO CRUEL OS BASTIDORES DE UMA CHAGA INUMANA DA NOSSA ÉPOCA — O MERCADO DE ESCRAVOS!

ADULTOS

Exclusivo TALMA FILMES

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CINEMA UMA CORAJOSA ANÁLISE DESSA PRAGA REPUGNANTE DO MUNDO CIVILIZADO - A ESCRAVATURA!

Concurso de Literatura Infantil na Sociedade Cooperativa Piedense

Os serviços culturais da Sociedade Cooperativa Piedense, que têm desempenhado missão formativa do mais nobre significado junto das populações trabalhadoras da margem sul do Tejo, vão inaugurar em breve uma biblioteca infantil na sua sede. Assinalando essa iniciativa, a Comissão Cultural da Sociedade promove um Concurso de Literatura Infantil, para o qual foi estabelecido o seguinte regulamento:

1) A Comissão Cultural da Sociedade Cooperativa Piedense, ao inaugurar a biblioteca para os seus jovens associados, leva a efeito um concurso de literatura infantil.

2) Podem concorrer as crianças dos 8 aos 11 anos e dos 12 aos 14.

3) Os concorrentes deverão enviar á Cooperativa Piedense uma história original com o máximo de duas páginas de caderno, acompanhada de um desenho que ilustre a história. Os trabalhos deverão trazer o nome e morada os concorrentes em letra bem legível.

4) Os trabalhos deverão dar entrada na Cooperativa (biblioteca) — Rua Dr. Oliveira Salazar, 94, Cova da Piedade — até ao dia 15-5-66.

5) Um júri, composto por escritores e um pintor, nomeados pelos organizadores e presidido por um representante da Comissão Cultural da Cooperativa Piedense, classificará os trabalhos apresentados.

6) Serão atribuídas duas séries de prémios oferecidos pelas editoras: uma para as crianças dos 8 aos 11; outra para as de 12 a 14.

7) Haverá um mínimo de 50 prémios.

8) Organizadores: Sociedade Cooperativa Piedense, Publicações Don Quixote e Livros Horizonte.

A lista dos prémios será oportunamente divulgada, contando-se com a colaboração dos editores para dar maior amplitude aos galardões projectados.

A receita da venda do capacete-miniatura em Oeiras e Cascais

Atingiu 13 688$20 o produto da venda do capacete-miniatura da Liga dos Combatentes efectuada nos concelhos de Oeiras e Cascais, a favor do Cofre de Pensões e Subsídios da Delegação de Oeiras da Liga.

Os grupos de meninas que procederam á venda foram chefiados pelas sr.as D. Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins e D. Maria Bravo Ferreira.

Deram o seu valioso concurso, da forma habitual, a Sociedade Estoril, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Companhia Carris de Ferro de Lisboa, o sr. Teodoro dos Santos, dr. Manuel de Telles, empresas de viação Eduardo Jorge e de Carnaxide, Ld.ª, juntas de freguesia, Liceu Nacional de Oeiras, Sport Algés e Dafundo, etc.

OS «PRÉMIOS BOCAGE» DE ENSAIO E DE IMPRENSA

Como vogais dos júris do «Prémio Bocage de Ensaio» foram designados o padre dr. Manuel Antunes, o dr. Américo Cortez Pinto e o escritor Luís Forjaz Trigueiros, e como vogais do «Prémio Bocage de Imprensa» os jornalistas Correia Marques, dr Barradas de Oliveira e João Coito. Ambos os júris são presididos, nos termos do respectivo regulamento, pelo presidente das Comemorações do II Centenário do Nascimento de Bocage, prof. dr. Hernâni Cidade.

Os dois prémios foram instituídos pelo Ministério da Educação Nacional.

Um dos prémios é de 25 000$00 e o outro de 10 000$00, destinando-se o primeiro a galardoar o melhor ensaio e o segundo o melhor artigo, escritos em língua portuguesa, sobre a vida e a obra do grande vate. Podem ser submetidos a concurso ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho próximo, mediante carta dirigida ao presidente da Comissão Nacional do II Centenário de Bocage (Praça do Príncipe Real, 14 — Lisboa) e acompanhadas de três exemplares do ensaio ou do número ou números do jornal ou revista onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados

As decisões dos júris serão anunciadas até 15 de Outubro.

Estudos linguísticos na Sociedade de Geografia de Lisboa

Reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, a Secção de Linguística da Sociedade de Geografia de Lisboa, para ouvir uma comunicação da sr.ª dr.ª D. Júlia Dias Ferreira, intitulada «A actual diferenciação linguística da Alemanha: implicações para o problema da relação unidade linguística - unidade cultural». A oradora referiu-se, partindo de trabalhos sobre o assunto, ás várias diferenças — sobretudo semânticas — registadas pelos dicionários publicados na República Federal e na República Democrática Alemã. Salientou que as diferenças reveladas pelos dicionários da Alemanha Oriental visam principalmente um programa de propaganda política.

Integrando a questão na história da língua alemã, a sr.ª dr.ª D. Júlia Dias Ferreira analisou a extensão e importância das divergências apontadas, que só superficialmente afectam a unidade e continuidade da língua. E, a concluir, afirmou ser sua convicção que a língua alemã saberá manter-se una e unificadora, a despeito de situações políticas.

A comunicação foi comentada pelos srs. drs. Fernando de Mello Moser, Jorge Morais-Barbosa e Justino Mendes de Almeida.

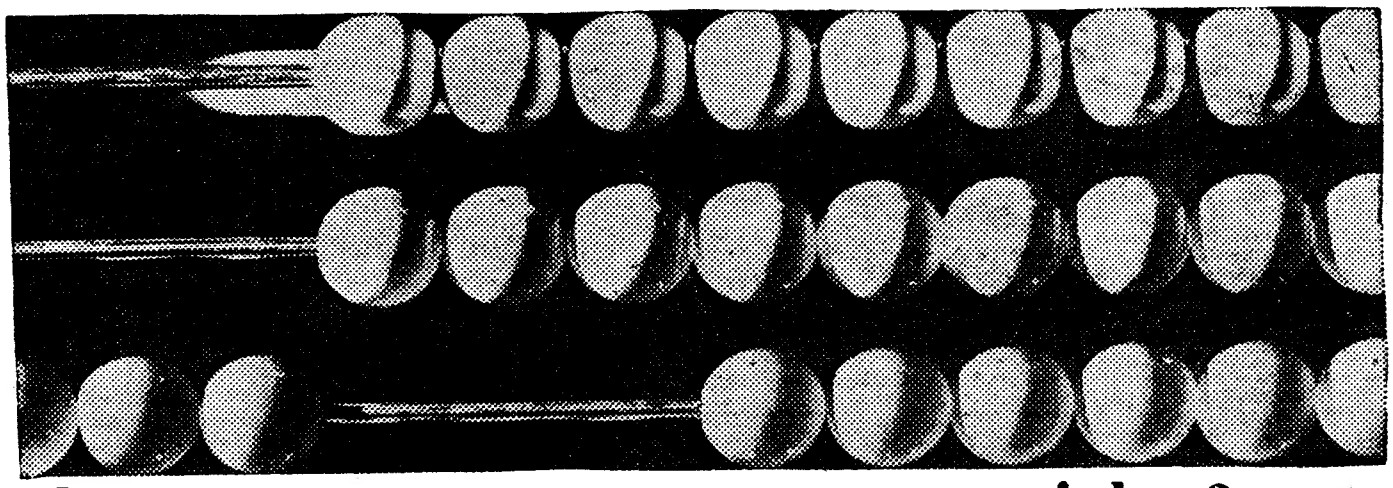
SESSÃO DE ESTUDO da UCIDT

Integrada no programa de actividades da UCIDT — União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho — efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 19 horas, mais uma sessão de estudo da UCIDT, subordinada ao tema «A Empresa ao Serviço do Homem». Os trabalhos serão orientados pelo eng.º Jorge Araujo, especialista em problemas de organização de empresas, que fará uma exposição e orientará os debates. Será servido um jantar volante a todos os participantes.

Esta sessão é a primeira de um ciclo especialmente organizado para administradores e quadros superiores, no qual serão debatidos os diversos aspectos da estrutura da empresa á luz das modernas tendências da sua evolução económica e social. Inaugura-se desta forma a nova sede da UCIDT, instalada na Rua Duque de Palmela, n.º 2, 4.º e 5.º andares, em cuja secretaria podem fazer-se as inscrições.

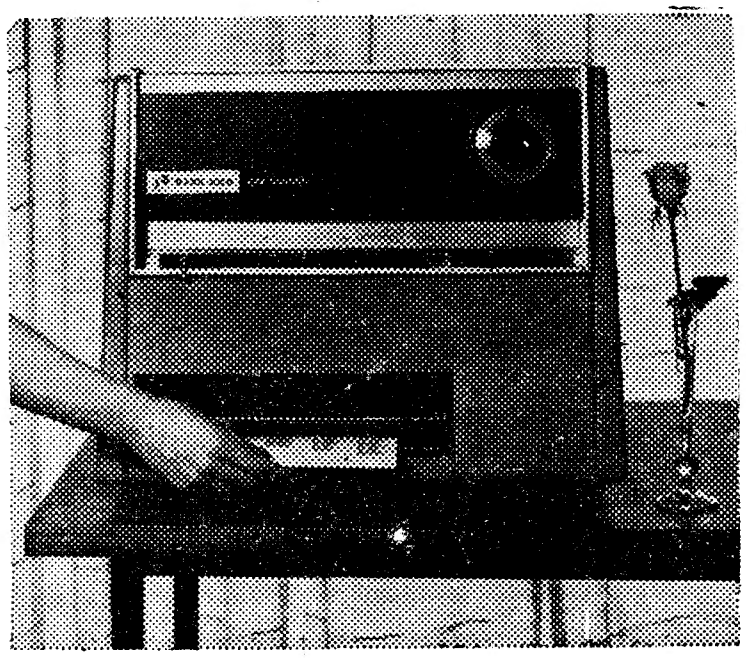
«Amigos de Lisboa»

Muitos sócios do Grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados por pessoas das suas famílias, efectuaram, hoje de manhã, uma visita de estudo do novo edifício do Cinema Europa, na Rua Almeida e Sousa, a Campo de Ourique, recentemente inaugurado.



Quantas vantagens procura numa nova copiadora?

Exactamente as que a Rank Xerox 813 lhe oferece



Ao procurar uma nova copiadora pretende exactamente o que uma Rank-Xerox* 813 lhe oferece:
Copiar tudo. Tinta. Impressão. Lápis. Cores. A seco. Perfeição nas cópias. Facilidade de operação. Automaticidade. Velocidade. Versatilidade. Baixo custo de cópia.
E, o que é mais, a Rank-Xerox 813 copia em vulgar papel "Bond" de escrita, a assistência é total e sem quaisquer encargos, o empate de capital não existe. Basta alugá-la.

*Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA

Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora **RANK XEROX 813**

Nome _____
Endereço _____ Telef. _____
Assinatura _____
3

RANK XEROX LIMITED

UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK, EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION.

Terminaram hoje as comemorações do 17.º aniversário de «Os Galos Unidos»

A simpática agremiação de bem-fazer, Grupo «Os Galos Unidos», tem estado a comemorar o 17.º aniversário da sua fundação. Depois de um almoço de confraternização, da distribuição de um bodo a 80 pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira e oferta de enxovais a 20 crianças, efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. Eugénio Ribeiro Nunes, um dos grandes impulsionadores daquela obra humanitária.

Aos brindes, usaram da palavra o presidente da direcção de «Os Galos Unidos», sr. Pedro Fernandes, vários associados e, por fim, o homenageado, que viu á sua volta dezenas de amigos e admiradores.

NOVAS VITÓRIAS DO HILLMAN IMP EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A desenhadora de modas Rosemary Smith, conduzindo um «Hillman Imp», conquistou pelo quarto ano consecutivo o Troféu das Senhoras no Rally Internacional da Irlanda, conseguindo também o segundo lugar na classe Grande Turismo. A prova no total de 2400 km, foi muito acidentada e difícil, só tendo sido concluída por menos de 40 dos 88 concorrentes que alinharam á partida. O vencedor da classe foi Colin Malkin, também em «Hilman Imp».

Duas outras vitórias confirmaram ainda, mais uma vez, a resistência e a versatilidade do pequeno-grande carro da Rootes: no Circuito de Brand Hatch, pela primeira vez um carro de pequena cilindrada conseguiu completar uma volta em menos de um minuto; e 15 dias antes um IMP obteve a melhor classificação na prova de economia da British Mobil, consumindo 5,3 litros aos 100 km.

VIDA MUSICAL

Concerto de obras de Fernando Lopes Graça

As homenagens que de todos os lados se estão a prestar a Fernando Lopes Graça, tomando por pretexto os 60 anos de idade que vai cumprir em 17 de Dezembro deste anõ, tiveram a sua (até hoje) mais substancial expressão, o mesmo é dizer amigos-amantes da musica e da sua expressão mais estreita e mais larga ao tempo por um filho da terra portuguesa, que é também, a seu modo, um pioneiro da civilização hodierna.

Nas breves linhas que nos é possível escrever, não sabemos resumir o que tem sido a acção de Fernando Lopes Graça o compositor e Fernando Lopes Graça o homem de carácter. É preciso percorrer a sua cronologia inserta no programa-boletim que acompanha o concerto. Este programa ainda é enriquecido por uma muito bem feita tábua das Obras Musicais de Fernando Lojes Graça, por artigos do homenageado, de João de Freitas Branco, João José Cochofel, Michel Giacometti, José Blanc de Portugal, Georges Bernand, José Atalaya, de quem escreve estas linhas, um depoimento de José Gomes Ferreira, e uma «Introdução» a um ensaio de morfologia musical sobre o «Canto de Amor e de Morte», — além de um desenho de cerrada composição alegórica de Lima de Freitas, e das Notas ao Concerto, feitas com bom critério por João de Freitas Branco, Álvaro Cassuto e Jorge Peixinho, de uma *separata* com os textos das peças vocais.

Vamos prosseguir com alguns apontamentos sobre as obras e sua execução, para a qual se contava com a colaboração da Orquestra de Câmara e do Coro Gulbenkian, actuando como maestros Adrian Sunshine, Álvaro Cassuto para o conjunto instrumental de sete figuras requerido pela forma actual das *Nove Cantigas de Amigo* (de que, infelizmente, só se puderam cantar cinco), e Pierre Salzmann na direcção das peças para coro *a cappella;* do Quarteto de arcos do Porto; da cantora solista Maria José Braga Santos; e de Jorge Peixinho. Depois de *Para uma criança que vai nascer,* uma das mais divulgadas obras de Lopes Graça, dirigida por Sunshine e tocada com todo o apuro pela Orquestra Gulbenkian, foram então cantadas as cinco das *Nove Cantigas de Amigo.* O ajuste do traçado melódico aos textos arcaicos acha-se sobremaneira enriquecido pelo acompanhamento instrumental, com o emprego de timbres admirávelmente tratados e doseados; contando com três «madeiras», harpa e piano, um pouco de percussão, dois arcos; a economia serve aqui a fértil imaginação e uma estética seguríssima. Nas circunstâncias em que ouvimos as Cantigas, reduzidas portanto a cinco, seria prematuro apontar preferências ou fazer pequenos reparos. Retomando por assim dizer o assunto, depois das Cantigas, a Orquestra, sob a direcção de Adrian Sunshine, deu a 1.ª audição absoluta de Quatro Bosquejos, retorno sobre si próprio do compositor, que aproveita os esboços da peça *Para uma criança que vai nascer,* ampliando-os, diz a nota do programa, e dizemos nós, muito naturalmente dando-lhe uma feição acabada. Não só o material temático, em grande parte se não todo, e os respectivos substractos psicológicos são idênticos, evidentemente, mas cada Bosquejo se define por processos de composição e de uma instrumentação particularmente rica, de modo a renovar a impressão que colhemos da sua audição. Diremos ainda que a nossa preferência vai para o 2.º e o 4.º Bosquejo, confessadamente passional.

Com a mesma data dos Quatro Bosquejos tornados autónomos, 1965, Fernando Lopes Graça apresentou a Suite Rústica n.º 2, para quarteto de arcos. É uma associação, original com certeza, de intenção e realização a que não aderimos por inteiro, assim de repente pelo menos. O material temático empregado, embora em parte dificilmente reconhecível, provoca um tratamento menos favorável ao meio de expressão escolhido pelo compositor. Mas os quatro instrumentistas do Porto, Carlos Fontes, A. Cunha e Silva, J. Luís Duarte e Carlos Figueiredo — que dão a Lisboa um exemplo a seguir sem mais demora —, com a simplesmente perfeita colaboração de Jorge Peixinho na difícil parte de piano, vão dar-nos a versão de câmara do *Canto de Amor e de Morte,* a torturante e deslumbrante obra-prima que gostaríamos de ouvir nas horas de maior recolhimento.

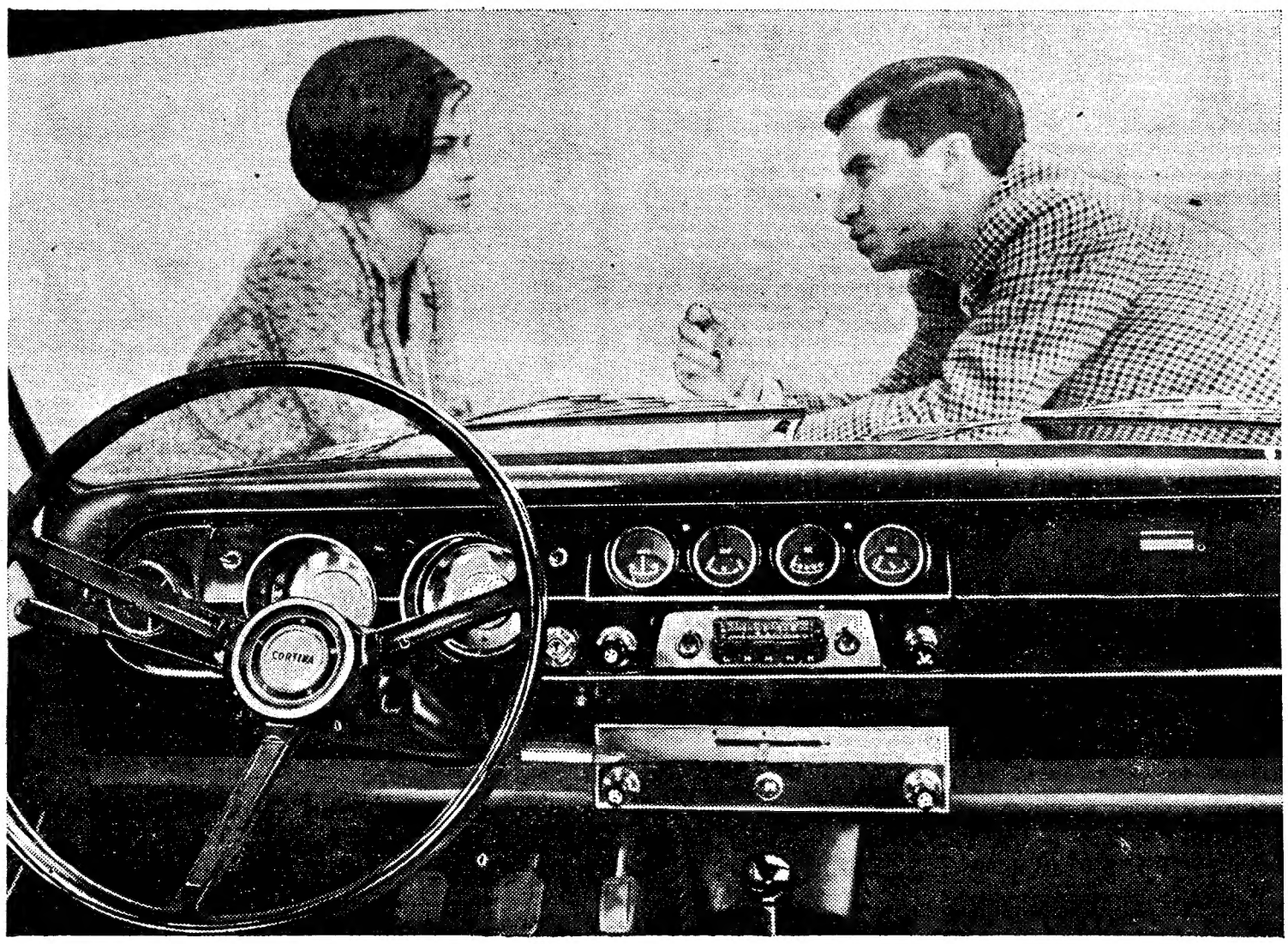
O Coro Gulbenkian, não completo porque assim o condicionavam os textos para os quais dava a sua valiosa cooperação, preenchem a ultima parte da memorável sessão com Três Líricas Castelhanas de Camões, em 1.ª audição absoluta, a «Balada de uma heroína», versos de José Gomes Ferreira, também 1.ª audição, e «Em louvor do Sol», poema de Afonso Duarte, todos documentos com alguns anos de existência. Um conjunto vocal de numero ainda mais reduzido serviria melhor as Três Líricas, dando-lhes mais intimidade e não limitando a transparência a uma ou outra passagem de determinado emprego de timbre e tessitura. A «Balada de uma heroína», recebida numa apoteose que envolveu José Gomes Ferreira, dá a indicação do sentido dramático-teatral de Lopes Graça, ainda reforçado no ulterior «Em louvor do Sol» (1958) com o emprego de parcelamento do Coro, e dos extremos da escala sonora e da gama de intensidade, no longo e seguro encadeamento das suas fases, de equilíbrio formal que se impõe.

FRANCINE BENOIT

Audições escolares

O Conservatório Nacional prossegue a sua série anual de audições publicas, das quais apresenta amanhã, ás 17 e 30, a 14.ª

ELE e ELA
discutem o assunto do momento.



o sensacional CORTINA

Todos os dias o Cortina alcança uma nova vitória – a vitória da opinião (além das outras, é claro...).

Não adopte V. soluções de compromisso: escolha o Cortina, o carro da satisfação total!

Cortina – O carro do momento.
E para maior performance – o fabuloso Cortina GT

Ford

À sua disposição no *seu* concessionário Ford

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81-B

·2-01

Operário português esfaqueado mortalmente em França

PARIS, 24 — (A.N.I.) — O português Manuel Alves, operário da construção civil, foi morto na sexta-feira á noite, na povoação de Nanterre, nos subúrbios da capital francesa — anuncia a Polícia.

Manuel Alves, de Padroso, Montalegre, foi encontrado estendido no solo a sangrar abundantemente de uma profunda ferida no peito. Transportado numa ambulância, chegou já morto ao hospital.

A Polícia diz ter averiguado que Manuel Alves foi esfaqueado durante umaquestão que teve com alguns compatriotas, que estão a ser procurados.

Antigos estudantes da Universidade de Coimbra reúnem-se num jantar

Para encerramento de um programa de confraternização de antigos estudantes da Universidade de Coimbra, a que se associou o Orfeon Académico, há esta noite um jantar no Hotel Estoril-Sol.

Da comissão de honra fazem parte os srs. prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, general Gomes de Araujo, dr. Santos Junior, prof. Antunes Varela, dr. Ulisses Cortês, prof. Gonçalves de Proença e dr. Neto de Carvalho, respectivamente ministros da Defesa, Interior, Justiça, Finanças, Corporações e Saude; dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio; dr. Tarujo de Almeida, subsecretário de Estado do Orçamento; etc.

Estarão presentes os orfeonistas que ontem actuaram no Teatro da Trindade. A reunião inclui uma serenata de Coimbra, executada pelo conjunto privativo do Orfeon Académico.

OS ELISTAS TAMBÉM SE REÚNEM HOJE NUM JANTAR

Os participantes na V Convenção dos Elos Clubes da Comunidade Lusíada reunem-se hoje num jantar de confraternização num restaurante típico da cidade.

De manhã, na capela do Desterro, foi celebrada missa pelo rev. prof. dr. A. Silva Rego. Após o acto litúrgico, os elistas visitaram o Convento dos Capuchos — e, ao princípio da tarde, foram obsequiados com um almoço pela Câmara Municipal de Almada.

Horas depois, os elistas deslocaram-se á Estância do Muxito, em Vale de Gatos, após o que regressaram á capital para participar no citado jantar.

Amanhã, os elistas seguem para Belmonte, onde, no dia seguinte, se efectua a sessão de encerramento da V Convenção dos Elos Clubes da Comunidade Lusíada.

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO — Tel. 676772 / 666564
R. de S. Ciro, 26

PARECER

3

SOBRE AS CONTAS DO ESTADO

FENÓMENO DE DIFÍCIL COMPREENSÃO

«Apesar das dificuldades dos quadros do funcionalismo público, que em muitos casos não estão preenchidos ou o estão nos níveis mais baixos, as despesas públicas continuam a aumentar todos os anos por centenas de milhares de contos (...) Este contínuo aumento da despesa ordinária, sem pelo menos aparente melhoria na eficiência dos serviços públicos, no que respeita á engrenagem burocrática, é um fenómeno de difícil compreensão á primeira vista, dado que, por definição, as despesas ordinárias devem orientar-se, em especial, para o pagamento das funções normais do Estado, e entre elas os serviços ocupam o primeiro lugar. Mais adiante se darão todos os pormenores sobre o destino das despesas ordinárias, que somaram 9 594 687 contos em 1964, mais 708 150 contos do que em 1963. Apesar deste aumento, que se pode considerar muito grande, há ainda a assinalar este ano despesas extraordinárias maiores do que as do ano passado, pois atingiram 7 573 732 contos, mais 758 828 contos do que em 1963».

TABACO: UM GRÃO DE AREIA

«A metrópole importa, anualmente, ramas (de tabaco) num valor que dentro em pouco atingirá 200.000 contos. Segundo todos os informes, Angola e Moçambique dispõem de excelentes condições para poder abastecer a metrópole de uma grande parte dos seus consumos (...). As quantidades exportadas por Moçambique para a metrópole, que haviam ultrapassado 25.000 contos em 1963, recuaram um pouco mais de 10.000 contos em 1964, e o total enviado por todo o ultramar pouco passou de 25.000 contos, num conjunto da ordem dos 186.600 contos, correspondentes a 6.180,7 toneladas. Há certamente qualquer grão de areia a dificultar as culturas naquelas províncias ou a sua entrada na metrópole».

JAZIGOS MINERAIS INEXPLORADOS

Parece existirem no País, já provados, além do ferro, jazigos de substancias minerais que poderiam dar lugar a industrias interessantes, como as derivadas do salgema, de pirites para enxofre, bário, chumbo e outras (...). Também a industria de aguardente e álcool necessitava de ser mais bem compreendida».

PARA SUBSTITUIR IMPORTAÇÕES

«(...) Possibilidades de reduções na importação. Nalguns casos, como no do açucar, o caminho é óbvio: ou consentir na cultura da beterraba para produção de açucar e alimentação de gado, de modo a eliminar as deficiências da produção ultramarina ou insistir para que Moçambique e Angola preencham as necessidades da metrópole. No caso do algodão o problema é mais sério, dada a lenta deterioração das culturas ultramarinas e a gradual conquista de mercados europeus na exportação, que engloba, embora em pequena percentagem, o trabalho nacional. Mas não se vêem razões que impeçam a substituição das deficiências de combustíveis por aproveitamento de energia hidroeléctrica, nem motivos que levem á redução de importação de madeiras, dada a aptidão florestal do País. E se fosse possível, e parece que o é, suprir falhas na folha-de-flandres, nas sementes oleaginosas e em dezenas de mercadorias que podem ser manufacturadas em Portugal, não inscritas no quadro, o *deficit* da balança de pagamentos da metrópole seria consideràvelmente aliviado».

Os problemas socio-económicos do concelho de Almada

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, efectuou-se hoje, de manhã e á tarde, nos Paços do Concelho de Almada, um colóquio versando vários temas sobre necessidades económicas e sociais, consideradas como fundamentais para o planeamento regional, ao nível concelhio.

Presidiu o sr. dr. Glória Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Almada, entidade organizadora do colóquio, e participaram muitas dezenas de individualidades representativas dos vários sectores das actividades concelhias. Serviu de relator o sr. dr. Caldeira Pais, professor do ensino secundário.

Na sessão da manhã, após o sr. dr. Glória Pacheco expôr os objectivos do colóquio, falaram os srs. eng.º Vasco Lupi, que se ocupou de problemas do turismo; dr. Sousa Barros, que apresentou uma comunicação sobre «A educação através dos tempos»; António Correia, que falou do urbanismo na infra-estrutura turística; Ventura Varandas, que dissertou acerca do urbanismo e proprietários; e arquitecto Duarte Grilo, que versou o tema «Urbanismo».

À tarde, os trabalhos foram preenchidos com comunicações da autoria dos srs. Augusto Santana de Araujo, drs. António Elvas e Mário Bento e Gil Antunes, sobre, respectivamente, cultura popular, serviços urgentes de saude, águas e saneamento e a acção da Imprensa regional. Todas as palestras foram seguidas de debate, em que muitos dos participantes no colóquio analisaram os pontos de vista expressos pelos oradores.

O sr. dr. Caldeira Pais vai elaborar um estudo com as conclusões dos trabalhos, a apresentar ao colóquio distrital, a efectuar-se oportunamente na cidade de Setubal.

Pessimismo dinamarquês quanto à E. F. T A.

COPENHAGUE, 24 — (F. P.) — «Encontramo-nos em tal situação que julgo estar a cooperação dos «Sete» (Associação Europeia do Comércio Livre) arriscada a acabar antes do fim do ano corrente» — declarou a noite passada, em Maribo, Per Haekkerup, ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, ao pedir aos outros países membros desta organização que considerem em primeiro lugar as dificuldades com que deparam as exportações agrícolas dinamarquesas.

UMA GATA AMAMENTA DOIS... RATINHOS

CALAIS, 24 — (F. P.) — Numa pequena comuna rural dos arredores de Calais, uma gata afeiçoou-se a dois ratinhos e alimenta-os como alimenta dois gatinhos que lhe nasceram há dias.

O agricultor, a quem pertence «Minette», gata de seis anos, não acreditava no que via. Há dois dias tinha morto dois gatinhos, dos quatro recém-nascidos. A gata encontrou no pátio dois ratinhos, que levou para o seu cesto e que cria com os gatinhos. O agricultor decidiu conservar toda a «ninhada».

TROQUE O SEU VELHO **TV** PELO NOVO **TELEFUNKEN**

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

As manifestações turísticas do mês de Abril revestem-se de interesse e alcançam pleno êxito

As festividades do «Abril em Portugal», embora não pudessem ser sempre enquadradas num tempo verdadeiramente primaveril, com o Sol a aquecer os forasteiros de latitudes as mais diversas que acorreram a Lisboa, mesmo assim marcaram uma jornada decisiva no processo de expansão do turismo nacional. Porque se trata, fundamentalmente, de um programa fora de estação, cujos créditos já se encontram bem firmados além-fronteiras, afigura-se ter interesse prosseguir com esta iniciativa, aperfeiçoando-a o melhor possível e enriquecendo o respectivo calendário de atractivos.

De qualquer modo, esta realização turística constitui cartaz bem significativo do turismo português, depondo a seu favor o facto de os estabelecimentos hoteleiros da capital se encontrarem já com uma taxa de ocupação que ronda os noventa por cento. O importante agora, além do desenvolvimento que se prevê do «Abril em Portugal», será programar outras festividades ao longo do ano, e muito em especial na Primavera e no Outono. Por sua vez, a província do Algarve e o arquipélago da Madeira, cada vez mais na primeira linha das potencialidades turísticas domésticas, poderão aproveitar ainda a estação invernosa, desde que se concretizem ali alguns apetrechamentos julgados indispensáveis.

A propósito da promoção em curso, cujo programa se encerra no dia 2 de Maio, merece uma referência o «Mercado de Abril», erguido na área disponível do Museu de Arte Antiga e integrando as instalações próximas do antigo «Espelho de Agua», onde funciona um restaurante bem característico. A divulgação da boa mesa regional portuguesa, encasalada com os vinhos também regionais e mais adequados aos pitéus que ali se servem, todos os dias renovados, constitui, sem duvida alguma, um esforço válido da gastronomia portuguesa, a qual já representa um «argumento» decisivo para os turistas que nos visitam, mas que a industria hoteleira ainda não aproveita devidamente.

O artesanato

Outro dos motivos de interesse do «Mercado de Abril», que funciona todos os dias das 12 ás 24 horas, é a exposição, patente em setenta e sete barracas, do artesanato português, uma actividade da maior expressão social e até económica, se for bem esquematizada e aproveitada. Sabendo-se que os turistas estrangeiros se entusiasmam perante os singulares trabalhos dos artesãos portugueses, adquirindo numerosas peças tantas vezes sem olhar a preços... parece que a problemática do artesanato já deveria ter sido equacionada. Importa não só defender a linha tradicional, a autenticidade de formas tão características, mas também velar pela defesa desses artistas tantas vezes ignorados, não os deixando á mercê de toda a casta de intermediários.

O artesanato português, quando desenvolvido em larga escala, pode representar um valor apreciável

(Continua na 16.ª página)

Uma assembleia geral de estivadores duma cooperativa

Os sócios da sociedade cooperativa Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa, com sede na Rua do Alecrim, 25-1.º, foram convocados para se reunirem hoje, em assembleia geral, ás 9 e 30, na antiga sede dos Descarregadores de Terra e Mar, com a seguinte ordem de trabalhos: «1.º — Eleição de um terço dos corpos gerentes. 2.º — Apreciar e deliberar acerca de um caso de frases ofensivas, dirigidas por um associado a alguns membros da direcção. 3.º — Discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1965 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.»

Não tendo comparecido numero legal de sócios á hora marcada, efectuou-se a assembleia uma hora depois, com a assistência de algumas dezenas de estivadores.

Presidiu o sr. Virgílio Ferreira, presidente da mesa, que leu a acta da ultima assembleia geral ordinária.

Foram eleitos, para renovação de um terço dos corpos gerentes, os srs.: José Luís Jerónimo, para a assembleia geral; e Mário Santos Massas, Carlos Morais da Cruz, Francisco José, Luís Naia e José do Nascimento Alves, para a direcção.

O segundo ponto não foi discutido por o caso já ter sido esclarecido particularmente.

Por fim, foram aprovados o relatório e as contas da gerência de 1965 e o respectivo parecer do conselho fiscal.

MOTOCICLETA contra automóvel

Uma motocicleta, guiada pelo sr. António Vieira, de 43 anos, peixeiro, de Lagoa, embateu, em Estombar, contra um automóvel. Muito ferido, o motociclista foi transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

1.º A N

NOS RESTA

Cede-se mobilado para
são liberal. Trata-se a
Resposta a este jornal

3.º SALÃO DE ANTIG

(FALTAM SÓ SETE DIAS!)

PARADA BRILHANTE E ESPECTA(
DE NUMEROSAS PRECIOSID

HORÁRIO NORMAL — dias úteis — das 17 às 24 / sábados e domingos — das

«ASSALTO» À PISCINA...

A tarde de ontem — um verdadeiro «sábado com sol», de temperatura estival — estava convidativa a juventude de Lisboa já se deixou tentar pela aventura das praias. Mas a capital já tem uma piscina publica para adultos, inaugurada há dias pela Camara Municipal junto da Avenida de Roma. De modo que ontem — um verdadeiro sábado de Verão — a rapaziada lisboeta invadiu a piscina. Perante uma afluência de grandes proporções, foi preciso chamar a Polícia... para ordenar as bichas e fazer respeitar os direitos de prioridade. Lentamente, em longas filas, os candidatos ás delícias da natação lá foram avançando para o apetecido banho. Se isto foi ontem, dia em que ainda choveu, que sucederá no pino do Verão? Parece, portanto, lógico que o programa municipal de construção de piscinas na cidade seja rápidamente executado.

DAR

URADORES

comércio ou profis-

enas com o próprio.

ao n.º 50.

UIDADES

CULAR

ADES

horas

15 às 24 horas

Num assalto a uma farmácia da Estrada de Benfica os gatunos roubaram 50 contos

Verificaram-se três assaltos a estabelecimentos, a semana passada, na zona de Benfica. Os gatunos que escolheram as horas mortas da madrugada para actuar, tiveram êxito em dois dos golpes e viram malogrados os seus intentos no terceiro.

Ao que parece, foi o mesmo bando que efectuou os três assaltos, todos pelo processo de arrombamento, em que mostraram ser peritos.

Os larápios introduziram-se no interior de uma mercearia da Estrada de Benfica, 466, de onde levaram alguns géneros e cerca de mil escudos em dinheiro.

Outro estabelecimento assaltado foi a Farmácia Benfica, sita no numero 678 daquela artéria. Ali a colheita foi substancial. Depois de se introduzirem no estabelecimento por uma porta das traseiras, que arrombaram com artes de profissionais, os assaltantes furtaram cerca de cinquenta contos, dinheiro que deveria ser depositado no dia seguinte.

O alarme funcionou e os gatunos fugiram

Ainda naquela noite, por certo os mesmos ratoneiros tentaram penetrar num estabelecimento de penhores da Estrada de Benfica, 725, o que não conseguiram em virtude de ter funcionado o sistema de alarme ali existente, o que fez fugir o bando.

Este sistema de alarme havia sido montado há cerca de três anos, altura em que a referida casa de penhores fora assaltada e de onde então os gatunos roubaram objectos de ouro avaliados em muitas denas de contos. O produto do roubo foi recuperado posteriormente, após laboriosas investigações policiais, conforme então largamente noticiámos.

As autoridades policiais investigam estes assaltos, não sendo de arredar a hipótese de que os autores do roubo da farmácia sejam indivíduos conhecedores do estabelecimento, dada a forma invulgar como nele se introduziram e actuaram no seu interior.

Esteve em Portalegre o ministro das Obras Públicas

PORTALEGRE, 24 — Vindo de Castelo de Vide, onde pernoitou na Pousada, chegou hoje, ás 9 horas, ao Governo Civil de Portalegre, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Era aguardado pelas autoridades locais, pelo dr. Francisco Fino, deputado pelo distrito, e pelos presidentes de todas as camaras municipais do mesmo.

No salão nobre do edifício, começou imediatamente uma sessão de trabalhos sobre as obras em curso em todo o distrito.

Depois da sessão, foram visitadas várias obras, nesta cidade, seguindo, depois, aquele membro do Governo, para Abrantes.

Almoço comemorativo dos 60 anos de «A Nacional»

No restaurante de Montes Claros, no Parque de Monsanto, efectuou-se hoje um almoço de confraternização dedicado ao pessoal da Companhia de Seguros «A Nacional», integrado nas comemorações do 60.º aniversário da fundação daquela companhia.

Estiveram presentes todos os corpos gerentes da Administração, tendo o almoço decorrido num aliciante ambiente de compreensão.

Aos brindes, usaram da palavra vários empregados, tendo sido posto em relevo o facto de esta importante empresa ser a mais antiga sociedade de seguros portuguesa a explorar o ramo vida no nosso país.

Também falaram os administradores, que lembraram possuir a companhia um total de 251 490 contos, em capital e reservas, cifra atingida em 1965 e que demonstra uma boa gerência aliada ao sentido perfeito da evolução comercial e desenvolvimento empresarial.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE ÀS 5.as FEIRAS

DOIS SERVENTES DE PEDREIRO foram atropelados na Baixa da Banheira

BARREIRO, 24. — Ao executar uma manobra para evitar o atropelamento de um indivíduo embriagado, o sr. Hermenegildo da Silva Costa, residente na Moita do Ribatejo, atropelou com o automóvel que conduzia, na povoação da Baixa da Banheira, os serventes de pedreiro Teodoro Augusto Branco Junior e José Matias, ambos ali residentes.

Transportados ao hospital desta vila, os dois sinistrados, foram mais tarde conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados, o segundo com uma perna fracturada.

A comunhão pascal na Escola D. Maria I

Na capela privativa da Escola Comercial D. Maria I efectuou-se esta manhã a cerimónia da comunhão pascal dos alunos daquele estabelecimento de ensino técnico, na qual participaram cerca de 300 alunos, tendo estado presentes todos os professores e os directores dr.ª D. Fernanda de Carvalho e dr. Luís Pinto de Campos.

Aparelho japonês detector de contrabando de ouro

TOQUIO, 24 — (F. P.) — Para tentar pôr termo ao contrabando de ouro no Japão, o pessoal alfandegário nipónico tem estado a utilizar um novo processo que permite assinalar a presença do precioso metal da maneira mais discreta.

O aparelho em questão, sobre o qual as autoridades guardam, naturalmente, o mais absoluto segredo, consistiria numa «célula» bastante sensível para detertar á distancia a presença de ouro. Este novo processo leva vantagem sobre todos os outros, tal como o recurso aos contadores Geiger que devem ser colocados muito próximo do suspeito.

TENTOU COMER VIVO O MARIDO...

LIMA, 24 — (R.) — A Polícia acusou uma mulher desta localidade de ter tentado comer vivo o marido, por suspeitar da infidelidade deste.

Lucy Mendez de Guzman Medina confessou que atirara o marido ao chão e lhe gritara: «Vou comer-te vivo por me andares a enganar».

Mais tarde, o marido teve de ser internado, pois apresentava fortes mordeduras nas faces, lábios, nariz, peito e costas.

BRASILEIROS agraciados por Portugal

RIO DE JANEIRO, 24 — (A. N. I.) — O embaixador de Portugal, dr. João de Deus Batáglia Ramos, entregou as insígnias da Ordem do Infante D. Henrique ás seguintes personalidades brasileiras: prof. Cintra Prado, presidente do Conselho Nacional de Energia Nuclear (grau de grande oficial); dr. Hélio Bitencourt (grau de comendador); comandante Álvaro Leite Riverto e major Silva Bitencourt (grau de oficial).

A cerimónia decorreu durante uma recepção oferecida pelo embaixador português.

Um breve balanço das Jornadas Médicas permite fazer ideia da vastidão dos temas abordados

Será difícil estabelecer uma conclusão sobre o amplo sumário das Jornadas Médicas de Lisboa. O seu interesse foi grande. Raras vezes a classe médica portuguesa tem tido semelhante oportunidade de aprofundar, quantitativa e qualitativamente, os seus conhecimentos profissionais. Essa característica de curso extensivo chega para sublinhar o alcance das Jornadas Médicas. Um dos simpósios referia-se expressamente aos problemas do internato e dos cursos pós-graduados. Vemos aí um sinal de confiança para o futuro, na medida em que foi chamada a atenção dos recém-licenciados e dos jovens internos dos Hospitais Civis para a necessidade duma especialização que assume, em certos aspectos, o contorno preciso e insofismável da responsabilidade social do médico.

Mas as Jornadas quiseram ser, acima de tudo, uma reunião científica. Sob esse ponto de vista, qualquer análise mais pormenorizada terá de prestar a devida atenção á problemática clínico-cirurgica deste congresso.

● Catorze simpósios

Catorze simpósios forneceram ocasião para uma larga exposição de problemas médicos, acrescida de debate sobre os pontos mais controversos. A Pediatria, a Medicina Tropical. a Medicina Interna, a Neurologia, a Cardiologia, a Ginecologia, a Pneumotisiologia, a Dietética, a Educação Médica Pós-Universitária mereceram as atenções dum publico directamente interessado em cada ramo, ou em todos. Os moderadores foram sempre catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa. O simpósio com maior numero de participantes veio a ser o terceiro, cujo tema dizia: «Sobre a importancia da Medi-

(Continua na 16.ª página)

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O Chefe do Estado inaugura em Ovar o Palácio da Justiça

OVAR, 24 — O Chefe do Estado visitará oficialmente esta vila no dia 24 de Junho próximo, a fim de presidir á inauguração de vários melhoramentos, entre os quais o novo Palácio da Justiça.

Acompanharão o sr. Presidente da República os ministros do Interior, da Justiça e das Obras Públicas. O sr. almirante Américo Thomaz já esteve duas vezes na vila de Ovar, mas ùnicamente de passagem.

Durará mais de um ano a agitação política no Vietnam do Sul

—prevê-se em Saigão

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — As autoridades americanas em Saigão prevêem que a agitação política se mantenha no Vietnam do Sul durante mais um ano.

A missão dos Estados Unidos na capital sul-vietnamiana é de opinião que, em menos de três, de seis ou até mesmo de doze meses, há muito poucas possibilidades de o país conseguir o forte Governo central de que necessita tão desesperadamente.

REGRESSO A UM PESADELO PARA OS AMERICANOS

O regime militar do primeiro-ministro Nguyen Cao Ky está neste momento disposto a realizar eleições, a fim de dar ao país um Parlamento e um Governo civil. Mas, segundo se afirma em círculos geralmente bem informados, os peritos norte-americanos vêem poucas probabilidades de um único Partido conseguir os votos necessários para ocupar a chefia.

Para os norte-americanos é o regresso a um pesadelo.

O Vietnam do Sul já uma vez vacilou durante muito tempo com a falta de um Governo forte e estável em Saigão. Foi o período entre Agosto de 1964 e Junho do ano passado, quando Ky subiu ao Poder. O país esteve á beira da ruína.

ANTES DE CAO KY A INFLUÊNCIA DO GOVERNO CENTRAL FOI QUASE NULA

O regime do general Nguyen Khanh foi derrubado em Agosto de 1964. Inicialmente, um triunvirato de generais tomou conta do Poder. Depois, o primeiro-ministro Tran Van Huong, um chefe de Estado e uma assembleia de 20 elementos ocuparam a chefia. Foram afastados quando Nguyen Khanh tentou regressar. No entanto, a sua tentativa malogrou-se e foi substituído pelo primeiro-ministro Phan Huy Quat, que em Junho passou o seu cargo a Cao Ky.

Durante esse período, a influência do Governo central foi quase nula. Os Governos provinciais e locais mantiveram em movimento todo o maquinismo do Governo. Foi também assim em Dezembro de 1964, quando os generais, fartos do palavreado inútil da Assembleia Legislativa, acabaram com esse órgão e detiveram os seus elementos.

PODERÁ O REGIME DE CAO KY EFECTUAR ELEIÇÕES IMPARCIAIS?

Foi também neste mesmo período de vacilação que se assistiu a um recrudescimento do poderio «vietcong» e os consequentes envios em massa de norte-americanos para o Vietnam.

Estará agora a situação mais propícia á formação de um Governo estável do que estava há um ano? Segundo círculos geralmente bem informados, os peritos norte-americanos organizaram listas de perguntas sem resposta e estão a olhá-las com surpresa.

Eis algumas perguntas dessas listas:

— Poderá o regime militar de Cao Ky organizar e efectuar eleições imparciais?

MAIS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Poderão os partidos políticos, apenas a três meses das eleições, organizar devidamente as suas campanhas?

Poderão os católicos, os budistas, os nacionalistas, os neutralistas, os sulistas, os nortistas, os residentes no Vietnam central e os outros grupos de minoria dividir o país em partidos hostis?

Irão as cinco províncias do Norte, que neste momento renegam a autoridade de Saigão, participar e apoiar quaisquer eleições?

Em todo o caso, o grande problema são ainda os budistas.

Irão eles continuar a ignorar os conselhos do seu fundador, que contam já 2500 anos, e formar um partido político para reforçar a campanha contra Cao Ky, até agora tão frutuosa?

O aparecimento de um partido budista obrigará, com certeza, os católicos, receosos da perseguição budista, a aderir á oposição.

E há ainda que contar com o Exército.

Há generais que estudos golpes de Estado como os outros militares estudam manobras militares. Há o grupo dos generais e coronéis dos chamados «jovens turcos», prontos a entrar em acção «apara o bem do país». Há os «bebés turcos», os comandantes de regimentos e batalhões que se mostram mais idealistas mas que nem por isso deixar de se adestrar na arte de tomar conta do Poder.

Sabe-se também que os peritos norte-americanos admitem a hipótese de o Exército considerar um dever tomar de novo a chefia, se o Governo civil parecer, aos seus olhos, demasiado brando e inactivo demais.

O Universo perde gravidade

—afirma um cientista norte-americano

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — O prof. Robert H. Ricke, da Universidade de Princeton, estudou profundamente o passado e apresentou nova base estatística á noção de que o Universo, de um modo geral, está a perder a força de atracção.

Dick, cujas ideias parecem contrariar as mais ou menos sagradas teorias da relatividade do falecido Albert Einstein, apresentou elementos na 47.ª reunião anual da União Geofísica norte-americana, realizada na semana finda.

Para as informações que pretendia, sobre a rotação da Terra durante longos períodos, o cientista procurou na literatura mundial indicações sobre eclipses solares acontecidos desde os tempos de Babilónia.

Resumidamente, a teoria de Dicke é a de que a gravitação, á medida que o Universo se expande, torna-se mais fraca, e cada vez mais ténue com o passar do tempo.

A consequência do fenómeno, se atravessasse o Universo até ao pequeno nicho ocupado pelo Sol e os seus planetas, seria alongar as órbitas dos corpos do sistema solar, com a Terra, e aumentar o período da translação em volta da sua estrela.

EINSTEIN ACREDITAVA QUE A FORÇA DE ATRACÇÃO SE MANTERIA INALTERÁVEL

Dicke julga que o Universo começou por uma grande explosão, há biliões de anos, de matéria altamente condensada, do que resultaram as estrelas e galáxias que hoje se deslocam ràpidamente através do espaço.

Os cientistas detectaram a chamada radiação cósmica de micro-ordas, de energia extremamente baixa que, segundo Dicke teve origem quando da criação do Universo. Esses sopros de radiação são os restos fantasmas, por assim dizer, do relâmpago primordial da energia brotante que acompanhou a grande explosão.

Einstein, que elaborou um conceito geométrico do espaço universal, acreditava que a gravidade, a força que atrai as partículas, as estrelas e as galáxias, se mantém eternamente inalterável.

UNIVERSO EM EXPANSÃO

Mas parece ser um facto que o Universo está a expandir-se e que assim acontece há biliões de anos. Dicke e os seus colegas acreditam que isso significa, necessàriamente, um enfraquecimento, durante enormes períodos de tempo e distâncias, da força da gravitação.

Se a gravitação está a perder a acção, chegará possivelmente o tempo em que tudo se deslocará no espaço. Não apenas as galáxias, mas sistemas solares dentro das galáxias e sistemas planetários — tudo se deslocará e evaporará no vácuo.

Poderá dizer-se que se este abrandamento da acção da gravitação afectou realmente o sistema solar?

OS PERÍODOS ORBITAIS DOS PLANETAS TORNAM-SE MAIS LONGOS

As quantidades em causa são extremamente reduzidas, o tempo enormemente extenso e os efeitos locais demasiado ténues para a perspectiva humana.

Estão, de facto, a tornar-se gradualmente mais longos os períodos orbitais dos planetas, como aconteceria se a gravitação estivesse a diminuir?

Pelo estudo das posições e movimentos da Terra em relação ao Sol em certos tempos passados, Dicke procurou fundamentar a sua teoria, com o auxílio de registos de eclipses solares.

A TERRA FICARÁ GELADA

Dicke afirma ter descoberto bases para a sua ideia de que a gravitação está a enfraquecer. A força que liga a Terra ao Sol está a diminuir gradualmente. A órbita terrestre aumenta e cada ano o nosso planeta leva mais tempo a completar a translacção.

A órbita acabará por ser descrita tão longe do Sol que a Terra ficará gelada.

Não há, porém, motivo para alarme «imediato» — afirma o cientista. E [illegible]

Segundo os seus cálculos, o período orbital da Terra está, de facto a aumentar — mas um segundo em cada 31,7 milhões de anos.

Experiências soviéticas com foguetões no Oceano Pacífico

MOSCOVO, 24 — (R.) — A agência Tass informa que a União Soviética vai iniciar o lançamento de foguetões transportadores para duas regiões do Pacífico, na segunda-feira, a fim de experimentar novos sistemas relacionados com empreendimentos espaciais.

A Tass acrescenta que as duas regiões se situam a Sudoeste das Ilhas Aleutas. As experiências prolongar-se-ão até 31 de Julho.

Manifestação católica antigovernamental

SAIGÃO, 24 — (R.) — Três mil católicos manifestaram-se hoje nesta cidade. Os oradores que falaram durante a manifestação atacaram a Junta Militar que governa o país por esta se ter demonstrado «incapaz» e «cobarde».

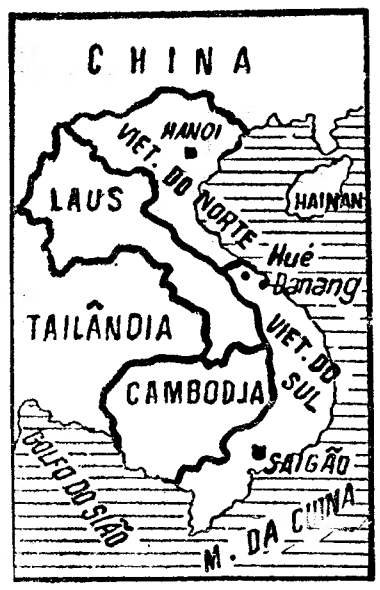
A manifestação, que decorreu em termos pacíficos, terminou com um desfile até uma das principais igrejas católicas da cidade.

Os ataques dirigidos contra o primeiro-ministro Nguyen Cao Ky foram desencadeados pelos incidentes na parte central do Vietnam, em que se travaram recontros entre membros da oposição, com católicos e membros do partido nacionalista do Vietnam do Sul, nas ultimas semanas.

Em Thu Duc, oito quilómetros a norte de Saigão, efectuou-se um desfile de cerca de 2500 manifestantes.

Esta manhã, centenas de católicos voltaram a reunir-se, na aldeia de Tan Toa nos arredores de Da Nang, para efectuarem segunda manifestação contra a «comissão de luta» constituída pelos budistas que os católicos acusam de controlar, ainda, práticamente, toda a cidade.

Estes católicos declararam que se manifestarão, em nome dos 40 mil católicos de Da Nang, contra o incidente, em que ficaram feridas quatro pessoas, incluindo três católicos, pelo rebentamento de uma granada, na aldeia, na passada segunda-feira.



A área do Sueste Asiático que é teatro da guerra entre forças americanas e asiáticas

COMBATE AÉREO

(Continuação da 1.ª página)

de 1965 que os aviões americanos conseguiram travar batalha com aviões norte-vietnamianos, pois estes costumam afastar-se quando avistam os aviões des Estados Unidos. Julga-se que isso seja devido ao facto do Vietnam do Norte dispor só de cerca de 40 a 50 «jactos» e não querer, portanto, correr o risco de os perder em combates aéreos com os americanos.

Contudo, consta que os comunistas estão a receber grandes quantidades de «Migs-21», os mais modernos e mais rápidos caças de fabrico russo. Pelo menos 15 desses aviões já se encontram no Vietnam e o fornecimento total deve ser de 40.

ATAQUE DO VIETCONG A UMA FÁBRICA PRÓXIMO DA CAPITAL

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — O Vietcong atacou com morteiros, cerca da meia-noite, a fábrica têxtil da Sicovina, apenas a 11 quilómetros a Noroeste de Saigão, junto da auto-estrada que conduz á importante base aérea americano-vietnamiana de Bien Hoa. Os edifícios foram, em parte, incendiados.

O Vietcong deu também o sinal de si na própria capital, atacando á granada e á metralhadora um posto de polícia. Esta acção causou dezasseis feridos.

Insista sempre em...
Schweppes

Andrei Gromyko em Itália

(Continuação da 1.ª página)

guindo depois para Nápoles, igualmente como turista.

Ontem esteve na Basílica de S. Pedro, antes de partir de Roma, o que explica a frase do «Unita» de que o ministro «voltaria» ao Vaticano se fosse recebido pelo Papa.

Se Gromyko pedir audiência a Paulo VI, a visita poderá efectuar-se na quarta-feira, pouco antes do regresso do ministro á União Soviética.

FALA-SE DE UMA VISITA DO PAPA A INGLATERRA

LONDRES, 24 — (F. P.) — «O Papa Paulo VI não poderá assistir á consagração da nova catedral de Cristo Rei, em Liverpool, dia 14 de Maio de 1967, mas ele deseja visitar a Grã-Bretanha e o problema consiste em encontrar uma ocasião favorável» — declarou ao «Sunday Times» monsenhor Beck, arcebispo católico de Liverpool.

O Papa — segundo aquele jornal — deseja efectivamente visitar a Grã-Bretanha, mais numa ocasião «nacional» do que «diocesana».

O arcebispo deve encontrar-se, em Roma, em Novembro deste ano, com Paulo VI, que deverá designar um legado para as cerimónias de Liverpool.

Receia-se uma acção militar chinesa na Caxemira indiana

SRINAGER (Caxemira), 24 — (A.N.I. — O Governo da Caxemira acusa a China continental de «estar a activar os preparativos militares no Ladakh» e preveniu que Pequim «está a planear nova acção contra a União Indiana, em conluio com o Paquistão».

Falando do posto fronteiriço de Bhadarwah, nos Himalaias, o ministro-chefe da Caxemira, Sadiq, declarou-se muito preocupado com «os recentes movimentos de tropas chinesas no Ladakh» e acrescentou que a União Indiana «deve manter-se atenta» a qualquer conluio sino-paquistanês.

JUAN CARLOS APUPADO

MADRID, 24 — (F. P.) — Sete jovens, que foram presos ontem, de manhã, em Barcelona, por terem apupado «grosseiramente» o príncipe Don Juan Carlos, quando visitava o Pavilhão do Automóvel, na Feira, foram postos, á tarde, em liberdade, a pedido do príncipe.

Favoráveis ao príncipe Carlos de Bourbon-Parma, os manifestantes insultaram o visitante e lançaram na sua direcção ovos e tomates.

Os jornais madrilenos da tarde fazem notar a lição de sensatez política dada por esta ocasião pelo príncipe Don Juan Carlos aos seus detractores.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor

O CONTO DE DOMINGO

Um amor de Primavera

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

PARENTEMENTE, em coisa alguma, nada mudara. Eunice nem se mostrava mais exuberante, nem apresentava qualquer sinal, ou sindromas vagos, embora, de inquietação latente, dor gostosa, ansiedade, tormento secreto ou de surpresa amarga, de despertar de um sonho que se tivesse processado em climas de extraordinária beleza. Continuava, realmente, a ser a mesma Eunice, um pouco estranha, que ninguém conhecia. Talvez altiva, como defesa inutil, e de gestos vibrantes, com lampejos apaixonados.

Sómente em casa, aí sim, no seu diminuto mundo de uma solidão trespassada por acordes musicais que apenas ela escutava, é que, despida da tunica envolvente que a cingia como apertada tessitura de cilício oculto, Eunice cerrava as pálpebras trémulas, durante longas horas e deixava, enfim, que o seu rosto enérgico, viril, de linhas duras, se vincasse mais pela angustia bizarra que a oprimia. Ali ninguém a observava, a não ser a «alma» dos móveis, de todas as peças que amorosamente reunira, e, que dela, do seu viver de silêncio, tudo conheciam. Então, livremente, pensava em Tulio... E era um fluir de emoções, um desfile de imagens... Nem precipitações, nem jeitos tumultuários... A recordação de uma hora, a saudade de momentos fugitivos e que ela, todavia, retinha, com o poder da sua imaginação e da sua sensibilidade... O que sucedera?! Mas acaso acontecera algo que pudesse perturbar para sempre a sua alma, castigada imerecidamente?!

Na verdade, bem pouco viera até ela, como aparição fugaz. Contudo, essa espécie de clarão contido numa carícia breve, essa febre rápida que lhe queimara a pele ao contacto dos lábios de Tulio, tinham-na modificado, completamente... Agora, Eunice sabia que o seu coração tinha uma capacidade imensa... E sentia-se profundamente feliz porque amava, porque sentia na alma um amor de Primavera, tão casto e pleno de viço e meiguice como o beijo que recebera da aragem, naquele primeiro minuto de espanto em que, vendo-se a um espelho, frente a uma janela aberta, compreendera que deixara de ser adolescente e podia suportar sózinha toda a comoção e toda a dor que dela brotassem — enfiadas de lágrimas...

Tulio falava pouco, Tulio era um homem diferente e complexo... Não duvidava da sua sensibilidade, mas, de mãos entrelaçadas á altura do queixo, numa atitude de prece infantil, sorria-se, pensando, rememorando... Podia considerar Tulio um homem vulgar... Mas não o considerava assim... E não, exactamente, porque, nesta estação da sua vida, não seria possivel ela amar um homem sem personalidade e de atitudes banais...

...Eunice sentara-se no seu «canto» preferido, aquele extremo do sofá que encaixava com a janela de sacada; reposteiros quase unidos, uma penumbra luminosa. Ondas de perfumes exóticos. E em tudo quanto a rodeava, ela via, nitidamente, a face de Tulio — o rosto que não acariciara, os lábios que não beijara. Tulio estava na espiritual jarra de cristal de Murano, nos vasos elegantes de Atenas, nas caixas de musica de Capri, no rico atomisador de cristal e ouro com a marca prestigiosa de Paris, nos metais faiscantes da Jugoslávia... Recordações de países, de cidades, de ilhas, de capitais que visitara, sempre sózinha — peregrina com a sua sombra... E no entanto, todas as belas cidades teriam sido erguidas para que nelas se vivesse intensamente o Amor... Tulio estava ainda nas sinfonias do imortal Beethoven, e, naquela valsa de Sibelius, toda frémitos verdes de folhagens macias... Era presença na ausência e era realidade no invisível, porque ela o amava! Amanhã, de novo em Veneza ou em Roma, no «Scala» de Milão ou em Capri, a ilha dos fabulosos milionários fatigados, na Grécia ou em Paris, esse Paris que parecia pertencer-lhe sempre que pisava as suas avenidas, os seus «boulevards», com frisos de nobres castanheiros que agora (Primavera!) semelhavam, com suas copas ardentemente floridas, bonitos guarda-sóis verdes e avermelhados, Eunice não esqueceria Tulio. Sabia-o. E essa certeza, punha-lhe no olhar novas fibrilhas de mistério... Porque os seus olhos, de um verde perigoso, semelhavam círculos de enigma... Eram apenas feios, porque pareciam olhos de ave assustada... Tinham aquele lume de sangue ou brilhos de terror... Por isso, Eunice apreciava baixar as pálpebras quando falava... Simplesmente por isso...

...Meditava... Decorria uma hora em que se condensava todo o sortilégio primaveril... Não, não se arrependia de ter confessado o seu sentimento... Fora-lhe grata a confidência que fizera com simplicidade... Tulio talvez tivesse ficado surpreendido ou até receoso, como perante um acto que exige imediata reacção... Horas depois, sorrira para si mesma... Sorrira e voltara a sorrir... Há seres humanos cheios de reservas, de prudências... Vivem na constante preocupação de a tempo, precisamente no instante exacto, fazerem o mesmo que fez Pilatos... E com mais desenvoltura, se possível... Daí, tantos desencontros, tantos abismos, tantas agonias lentas, devastadoras, inexoráveis... Bem, mas nada de filosofias...O certo é que amara... Acontecimento importante na sua vida... Já não continuaria a percorrer só as magníficas cidades, atraentes e pomposas ...Nos seus olhos estaria Túlio, com a sua expressão levemente sonolenta e arrefecida, as suas mãos fechadas, os braços geralmente caídos... Seria ela a iluminá-lo de gentileza?! Seria ela a idealizar-lhe os nervos frementes, percorridos por apelos de carícias e de desejos?! Se assim fosse, que importara?! Afinal, no que existia de intocável, em si, estava uma força desconcertante... Queria Eunice ser correspondida no seu amor por Túlio?! De modo algum! Contradição estulta? Não havia contradição porque o seu querer era absolutamente sensato, e, também reflectido... Jamais esqueceria, mas não queria ser amada, fisicamente, por Túlio. Por cobardia... Sim, num coração puro há forças que, não sendo telúricas, mergulham suas raízes em abismos que não podem ser devassados... E há fraquezas que não humilham... A verdade é que não queria sofrer, se bem que o seu amor lhe desse angústia, mas de felicidade, sem desesperos...

...Eunice poisou as mãos, finas como duas asas cansadas, sobre o regaço. Apoiou a cabeça nas almofadas, fechou os olhos. A sua garganta, em evidência, tinha reflexos nacarados... Na veia azul que palpitava, num ritmo certo, corria a vida... Hora de devaneios... Os lábios de Eunice arquearam-se num sorriso... Feliz porque amava... E nos seus olhos iam perpassando as peças que amava, as músicas que amava, as paisagens amadas — e em tudo estava Túlio, sempre Túlio, com interrogações nas pregas da boca, com pesos de indecisão nos braços, ainda caídos ao longo do corpo delgado... No entanto... Eunice ia sorrindo... Para quê o compor de frases de indagação gratuita?! Os lábios de Eunice sorriam... Teria de dizer a Túlio, para sua tranquilidade e paz completa, a inteira verdade... Mas, sem o rever... Porque tinha medo do sofrimento, queria sòmente e simplesmente que o seu amor se eternizasse, ficasse nela, como energia vital, como imaginação criadora... Apenas isso... O que era fácil, pois não é difícil alimentar a chama que aquece...

...Eunice pensava em Túlio, deixando-se penetrar e submergir por vagas musicais de coloridos maravilhosamente repousantes...

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N. 32-1. LISBOA-1
Telef. 43563

OS OLHOS VÊEM

A BOCA DESEJA

DÃO
BORGES
ESCOLHEU BEM!

À fresca beleza dos vinhedos das margens do DÃO — paisagem impregnada de alma — só se compara o aroma e sabor do próprio vinho, excepcional, que as suas uvas dão e em cujo veludo estremece o espírito da vida: ardor, esperança, plenitude. Tudo isso um copo de Dão Borges contém. Vêem-no os olhos e logo a boca o deseja.

LATINA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Abril de 1936 publicava:

PRAGA, 24 — O jornal «Venkov», órgão do Partido Agrário, que está a publicar uma série de artigos sobre os armamentos da Alemanha, escreve: «A nossa situação exige que se se adoptem medidas de protecção extraordinárias. É preciso construir fortificações em vários pontos do nosso território. Nenhuma consideração de carácter financeiro deve deter-nos na obra de defesa, pois em tempo algum nenhuma nação foi atacada por um inimigo tão forte e tão bem armado.»

CURIOSIDADES

● O pastor electrónico

Foi instalado numa grande propriedade na Galiza o chamado «pastor electrónico», que guarda o gado dispensando a presença do homem.

Consiste o engenho num simples arame electrificado, ao contacto com o qual as reses voltem para trás. A ideia, já posta em prática nalguns jardins zoológicos, está a generalizar-se devido á falta de pastores.

● Um fígado de porco numa doente...

Para conseguirem dar descanso temporário ao fígado afectado de uma doente, os médicos de um hospital de Boston ligam, de tempos a tempos, ao sistema circulatório da paciente o fígado de um porco acabado de matar.

Aquele órgão vital é retirado do animal, colocado numa caixa esterilizada e ligada ao sistema circulatório da doente que sofre de dilatação hepática. Os médicos dizem que a enferma tem sentido apreciáveis melhoras.

● O bispo e as pecadoras

Estava, certa vez, o bispo D. Miguel de Frias no confessionário, quando duas senhoras travaram rija discussão, querendo cada uma delas ir á frente da outra confessar os seus pecados.

— Não vale a pena questionarem — interveio o prelado, sorridente e irónico: — venha primeiro a mais velha!

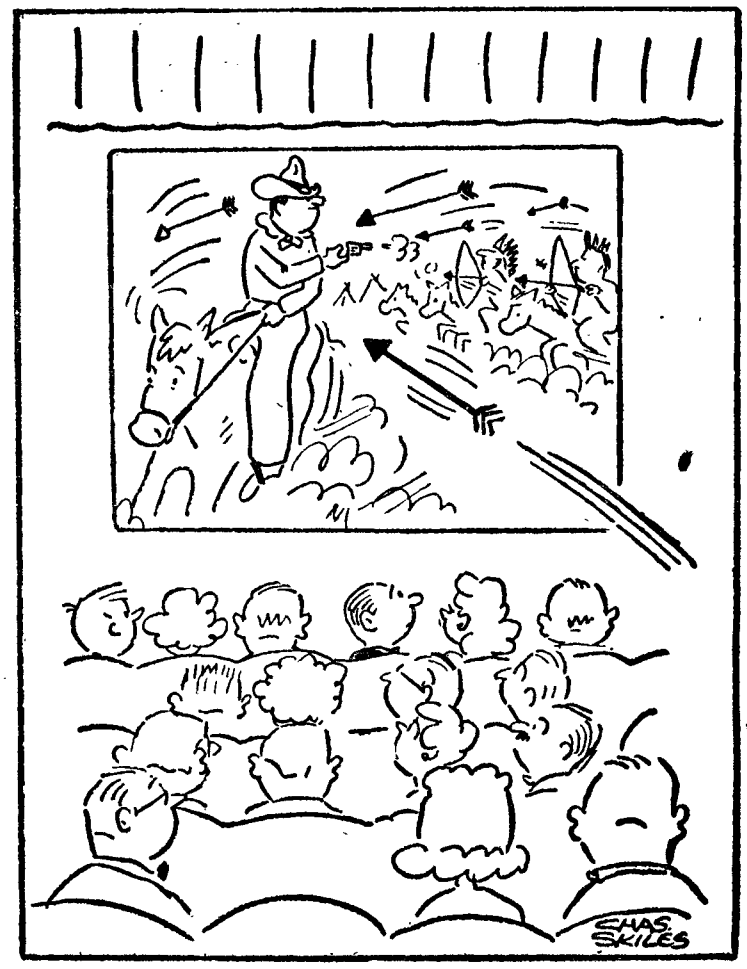
Acabou logo a bulha e nenhuma delas se mexeu!

● Surdos podem «ouvir» pelos olhos

Um aparelho que se diz constituir um dos progressos mais notáveis no ensino de pessoas surdas acaba de ser experimentado com pleno êxito na Grã-Bretanha.

O instrumento, conhecido como «Calligraphone» foi projectado pelo Instituto Nacional dos Surdos, permite que uma criança totalmente surda «veja» os diferentes sons de cada palavra.

Através de um raio catódico, os sons produzem diferentes espectros de luz.



Cinema em relevo

ANEDOTAS

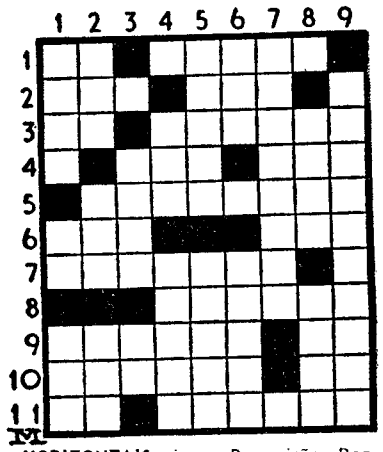
■ — Gosto muito das mulheres com talento, mas quando casar hei-de escolher uma menos inteligente do que eu.
— Já sabia!...
— Já sabias o quê?
— Que havias de morrer solteiro!

■ **A freguesa entra numa loja de chapéus e começa a escolher.**
— Fica-lhe esplêndidamente este, «madame», diz a vendedora. Repare bem: este chapéuzinho torna-a dez anos mais nova.
— Acha? — pergunta a freguesa.
— Então não o quero... Imagine: toda a vez que eu o tirasse ficava dez anos mais velha...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4083



HORIZONTAIS: 1 — Preposição Reabilita. 2 — Casa. Preposição que indica um termo. 3 — Artigo (pl.). Grandes aves de rapina. 4 — Piedoso. Víscera. 5 — Despersuadi. 6 — Recusa. Rio afluente do Mondego. 7 — Guarnecido de arames. 8 — Contrária. 9 — Aves da ordem das columbinas. Figura. 10 — Acerque. Utensílio de padejar. 11 — Zomba. Quebram os bordos.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Símbolo químico do sódio. Parceiro. 2 — Porém. Ofertar. Larga cinta de seda usada pelos japoneses. 3 — Pião (fem.). A mim. 4 — Gemidos. Causa. 5 — Cidade do Algarve. De difícil resolução. 6 — Pau-ferro. Porções. 7 — Beiras dos telhados. 8 — Ópera de Verdi. Cobre. 9 — Tiraram o miolo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4082

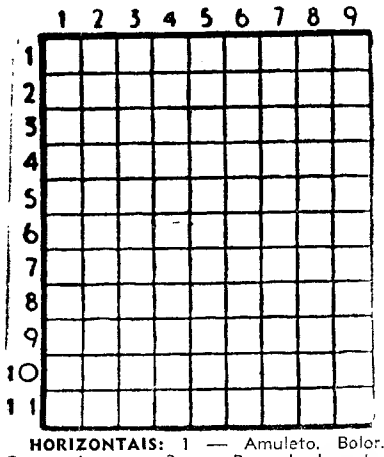
HORIZONTAIS: 1 — UVAS. Bar. 2 — Mirra. Nem. 3 — E. Crua. 4 — és. QUEIJO 5 — Lambda. Ar. 6 — Ibo. Ata. 7 — Fero. Elba. 8 — Ema. Tês. 9 — Rateais. 10 — Ora. Alije. 11 — Somara. Os.

VERTICAIS: 1 — Umbelíferos. 2 — Vi. SABEM. Ró. 3 — Are. Moraram. 4 — Sr. Qb. A. 5 — Acuda. Atar. 6 — Reate. Ela. 7 — Anui. Altai. 8 — Reaja. BEIJO. 9 — Ornasses.

(Provérbio: UVAS E QUEIJO SABEM A BEIJO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7928



HORIZONTAIS: 1 — Amuleto. Bolor. 2 — Apurara. 3 — Para barlavento. Abreviatura de átomo. 4 — Rio da Suiça. 5 — Apresaras. 6 — Trata por tu. E.rós. 7 — Acto de amigar-se. 8 — Agora. 9 — Artigo definido (ant.). Joeira. 10 — Tira o retrato. 11 — Parte do Mundo a que pertence o Japão. Ilha para onde Napoleão foi desterrado.

VERTICAIS: 1 — Crença. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Pessoa cruel. 2 — Nome de mulher. Vês. 3 — Símbolo químico do gálio. Fluxo. Pronome pessoal. 4 — Azáfama. Vai para fora. Larva das feridas dos animais. 5 — Porção de terra cercada de água por todos os lados. Lágrima. 6 — Espaço de doze meses. Esteiro. Preposição. 7 — Aqui. Embarcação pequena sem coberta. O mais. 8 — Estava. Ecoara. 9 — Assassino. Ecoa. Cabelo branco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7927

HORIZONTAIS: 1 — Laca. Atar. 2 — Amas. Lapa. 3 — Amarara. 4 — Ara. Ari. 5 — Pará Adão. 6 — Am. Dá. 7 — Roi. Oso. 8 — Cá. Mor. Pr. 9 — Atra. Alia. 10 — Sair. Dias. 11 — Assa Aaro.

VERTICAIS: 1 — Lá. Apa. Casa. 2 — Amara. Ratas 3 — Camarão. Ris. 4 — Asa. Amimara. 5 — Ré. 6 — Ala. Adorada. 7 — Taradas. Lia. 8 — Apara. Opiar. 9 — Rã. Ios. Raso.

EFEMÉRIDES

Abril

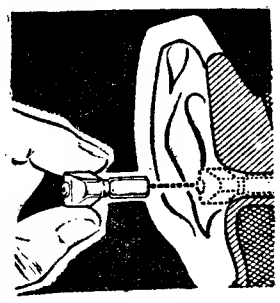
● 1361 — Dia 24 — *Depois de morta, Inês de Castro é coroada rainha, por D. Pedro I, em Coimbra.*

● 1564 — *Nasce o genial poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare.*

SURDOS

MIRACLE V — É o aparelhinho auditivo que revolucionou a NOVA TÉCNICA DA CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA. — Os seus efeitos são surpreendentes em todas as pessoas que já o usam. — Não há melhor nem mais pequeno no Mundo. — É TODO USADO DENTRO DO OUVIDO!

— NÃO ADMITE CONFRONTOS NEM CONFUSÕES COM OUTROS APARELHOS. — São como duas linhas paralelas — por mais que se prolonguem nunca se encontram.



A nossa gama de aparelhos auditivos é completíssima; em exposição os ultimos modelos: — RECTROAURICULARES — ÓCULOS, muito finos e leves; DE CAIXA, para grandes perdas de audição e os modelos POPULARES para os que têm poucos recursos, custam apenas 1.765$00 e 3.000$00 e ainda com facilidades de pagamento.

VISITEM-NOS para experimentarem os novos modelos ou para trocarem os vossos já antigos.

ASSISTÊNCIA TÉNICA a todos os possuidores de aparelhos auditivos. PILHAS SECAS E DE MERCÚRIO e ACUMULADORES.

TAMBÉM VENDEMOS APARELHOS PARA OS OPERADOS À LARINGE — Laringes electrónicas. — Experiências grátis e sem compromisso

CASA SONOTONE
Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352—LISBOA
Praça da Batalha, 92 - 1.º
Telefone 35602 — PORTO

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de barco e avião

na
AGENCIA UNIVERSO
(Fundada há 27 anos)
Tel. 324790 **RUA DE S. PAULO, 9**
367249 **— LISBOA —**

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR

O NOVO **Kelvinator**
UM **FRIGORÍFICO** PARA **30 ANOS**
COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.os
Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)
OUTRAS MARCAS DESDE 1.950$00
CASA JÚNIOR
R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) — T. 32 10 53

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

Concurso publico para o fornecimento de transformadores eléctricos: TRÊS DE 25/50 kVA, DOIS DE 100 kVA, UM DE 200 kVA E UM DE 315 kVA.

Pelas 16 horas do dia 16 de Maio próximo realiza-se na Sede dos Serviços Municipalizados o concurso supra.

Depósito provisório ..... 5 000$00

O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados todos os dias uteis, durante as horas regulamentares.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Torres Vedras, aos 22 de Abril de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

JOÃO AUGUSTO CLÍMACO PINTO

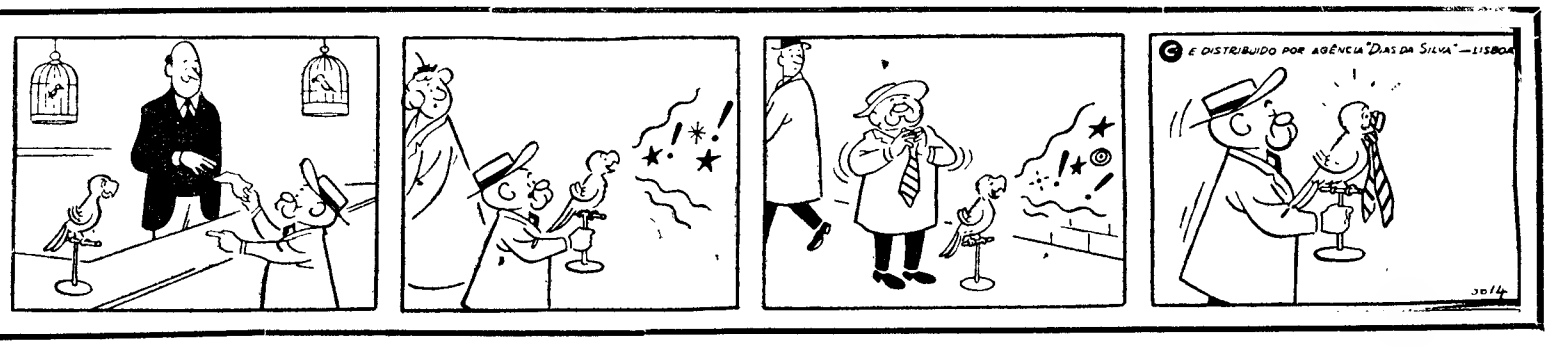
TOME VITACOLA

E VIVA MAIS
FORTE e SAUDÁVEL

silal

frigoríficos de alta qualidade
à venda nas principais casas

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A TAP OFERECE à vila de Belmonte

uma reprodução da cruz que acompanhou ao Brasil Pedro Álvares Cabral

Por iniciativa da Casa das Beiras, com a colaboração da TAP, vai efectuar-se depois de amanhã mais uma romagem a Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral.

A iniciativa visa comemorar a data da primeira missa ouvida em terras de Santa Cruz, onde precisamente há 446 anos foi rezada por frei Henrique Soares de Coimbra, no Recife da Coroa Vermelha, situado no extremo sul de Porto Seguro.

A cerimónia religiosa, que decorrerá no altar junto da imagem da Nossa Senhora da Esperança, imagem que acompanhou o grande navegador na sua viagem, será presidida pelo sr. bispo da Guarda.

O acto reveste-se de especial significado, fazendo-se na altura oferta, pela TAP áquela vila, de uma reprodução exacta da cruz de ferro que Pedro Álvares Cabral levou consigo e que hoje se encontra na Sé de Braga.

Por seu turno, a VARIG está a proceder a estudos para mandar construir, em pau brasileiro, uma reprodução da cruz que os marinheiros da descoberta alçaram, na altura, em Porto Seguro, e que será entregue também áquela vila durante a romagem do próximo ano.

Participam na digressão as individualidades reunidas na 5.ª Convenção dos Elos da Comunidade Lusíada, que acaba de realizar-se em Lisboa.

A reprodução da cruz que acompanhou Pedro Alvares Cabral ao Brasil, e que vai ser oferecida pela TAP a Belmonte

Uma criança ingeriu petróleo

VIANA DO CASTELO, 24 — Foi tratado no Hospital da Misericórdia desta cidade Eugénio Manuel Amorim Cerqueira, de 17 meses, residente em Portuzelo (Meadela), por ter ingerido petróleo.

laranjada

Schweppes

ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

ORGANIZAÇÃO

do trabalho administrativo

Por iniciativa do Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, efectuou-se um curso sobre «Problemas de implantação e de equipamento na organização do trabalho administrativo», de que foi monitor o sr. dr. Carlos Augusto Vieira Costa.

O curso, que funcionou com cerca de trinta participantes, foi ilustrado com vários filmes e abrangeu visitas guiadas, sendo sempre acompanhado com o maior interesse, e com larga e positiva participação dos assistentes, estabelecendo-se por vezes vivo diálogo com o monitor.

HOMENAGENS

Ao industrial de pastelaria Manuel José de Carvalho

Figura bem conhecida no nosso meio hoteleiro (Pastelaria Benard e Marques), quer pelo seu carácter, quer pelo seu dinamismo, o sr. Manuel José de Carvalho vai, por iniciativa de um grupo de amigos, receber expressiva homenagem com o jantar que, em sua honra e com a presença do ministro das Corporações, hoje se efectua na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

Durante o jantar serão lembrados cinquenta anos de profícua actividade de um industrial que jamais esqueceu a sua terra natal, Carvalheira (Douro), para cujo progresso muito tem contribuído.

De tarde, e associando-se á homenagem ao sr. Manuel José de Carvalho, a direcção do grupo desportivo das já citadas pastelarias, promoveu, no Campo da Charneca, um festival constituído por diversas modalidades desportivas.

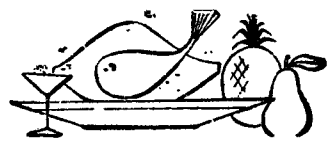
A um professor e dirigente da M. P.

ESTREMOZ, 24 — Na Casa da Mocidade, foi prestada expressiva homenagem ao subdirector da Escola Técnica e subdelegado da M P. nesta cidade, sr. dr. Emídio de Albuquerque Vasco, que há dez anos, como professor e dirigente daquela organização, tem mostrado invulgar interesse pela preparação e pelos problemas dos seus alunos.

Presidiu á sessão solene o vice-presidente da Câmara, sr. dr. Joaquim Gerardo Pinção Crujo, tendo usado da palavra o estudante António Justino Borralho, em nome dos filiados da M.P.; dr. Augusto Gamboa Leitão, director da Escola Técnica, e por fim o homenageado. Foi descerrada uma fotografia daquele professor, a quem foram oferecidas lembranças.

Depois da sessão solene, houve um desafio de voleibol entre as equipas da Escola e do Externato de S. Joaquim, para disputa de uma taça com o nome do homenageado. A taça foi ganha pela equipa da Escola Técnica.

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE «O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.º — Telef 34982
Parque Mayer — Telef 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

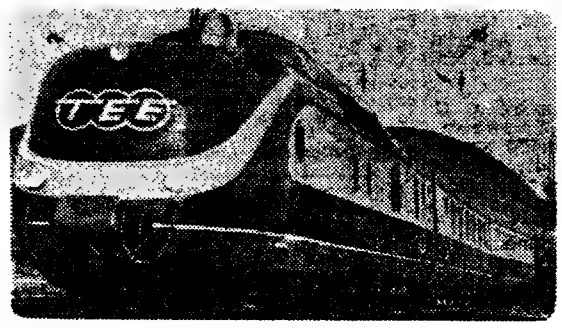
RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R 1.º de Dezembro, 05—T 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S N I.)
AMANHÃ
Ensopado de Eiroses
Chispalhada á Portuguesa
D ár amente especialidades da casa
AV DE ROMA, 7-A — Telef 763522

RESTAURANTE CUBANA
Av Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

São Carlos snack-bar
R Filipe da Mata, 10-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres .... 12$00
Frango á Santa Maria .... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Comodidade conforto e... espuma moltopren



Viagens cómodas, confortáveis — porque os estofos são de MOLTOPREN.

moltopren BAYER
UM PRODUTO Sundlete
S MAVEDE DE INFESTA

Moltopren dará à sua casa o conforto e comodidade dos luxuosos automóveis, dos grandes expressos internacionais e dos modernos jactos.
Os estofos de Moltopren usando as densidades adequadas são permanentemente elásticos e indeformáveis.
Moltopren, bacteriològicamente inerte, isento de pó e cotão, é o único material para estofos verdadeiramente higiénico.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 18 e 15: Noticiário — Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico, 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Vicente da Câmara; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo, 1.ª parte; «Sinfonia n.º 6, em si bemol maior» e «Estudo n.º 3», para orquestra; 18 e 46: Canções pelo soprano Alice Ribeiro; 19: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto para orquestra»; 19 e 40: Musica de arco; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 3.º acto da ópera «Czar e Carpinteiro»; 20 e 50: «Valsa de concerto n.º 2, em fá maior, op. 51»; 21: Recital de guitarra hispânica; 21 e 19: Musica de piano; 21 e 45: Teatro contemporâneo; 22 e 45: «Pour le piano», de Debussy; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 15 e 45: Rapsódias hungaras; 16 e 15: Musical coral sinfónica; 18: Junção; 23: Musica portuguesa; 0: A ópera «Rouxinol»; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20.30: Jornal dos espectáculos; 20.45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21.08: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 15: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; ENTARDECER; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjunto de ritmo; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS: 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos de momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Musica ligeira variada; 18.25: Boletim religioso; 18.30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19.50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiario; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2 Rádio Voz de Lisboa.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-34, (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 64 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27-41 (389216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitax**, Est. Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Arco Carvalhão, 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos de Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D., 1, lote R/ á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Elisiário Elísio, 29-B (637070).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel 937740).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Cordeiro — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel 950043).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Brandão — Av da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — Avenido Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170). **Nova** — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef. 271297)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); **Nova** — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

FILATELIA

O CONGRESSO FILATÉLICO E A EXPOSIÇÃO TEMÁTICA DE AVEIRO

Aproxima-se a data da inauguração, em 4 de Maio, com encerramento em 15, da «I Exposição Filatélica Nacional Temática», «Aveiro-66», notável realização da Secção Filatélica e Numismática do «Clube dos Galitos», daquela grande e bela cidade da ria.

Recebemos agora, na redacção deste jornal (e não pessoalmente), o respectivo boletim n.º 2, que abre com um artigo, «Agradecimento», da autoria do nosso querido amigo eng.º Paulo Seabra Ferreira, comissário nacional daquela exposição.

Dele, merece realce especial o período seguinte: «Em primeiro lugar, queremos manifestar ao sr. correio-mor de Portugal e ao sr. director dos Serviços Industriais dos C. T. T., a quem, fundamentalmente, se fica devendo a realização deste certame, o nosso maior reconhecimento não só pelo importantíssimo auxílio financeiro concedido a esta exposição, sem o qual nada seria possível, como ainda por todas as facilidades dispensadas, entre os quais destacamos um carimbo comemorativo e um posto de correio que funcionará no local onde a «Aveiro-66» estará patente ao público, de 4 a 15 de Maio próximo.»

Agradecimento, bem merecido, mas supomos que incompleto, por involuntária omissão do nome de outro querido amigo nosso, o grande e ilustre aveirense, dr. Vale Guimarães, antigo governador civil de Aveiro, e actual director dos Serviços Administrativos dos mesmos C. T. T.

Na altura da referida exposição temática, Aveiro será também palco de um Congresso Filatélico Nacional, a cuja comissão organizadora preside o ilustre filatelista Morais Calado.

Homem de antes quebrar do que torcer, Morais Calado tem o grande prazer de ver realizado, na Aveiro tão do seu coração, o congresso que propugnava desde há anos. E, com a sua inteligência e a sua persistência, a sua bondade e a sua generosidade, sobretudo com o seu puro amor filatélico e o seu invulgar sentido de superior dignidade humana, — nós estamos certos de que ele e todos os seus valiosos colaboradores farão um congresso que os honre, que honre Aveiro, e que honre a Filatelia portuguesa.

Bem sabe Morais Calado como nós, também desde há muitos anos, vimos defendendo, propugnando e lutando pela união e pela unidade dos filatelistas portugueses. Que ele e o Congresso de Aveiro, com objectividade, equilíbrio, sensatez e dignidade, consigam o que nós, infelizmente, não conseguimos — é o nosso voto mais ardente! — V. C.

MUNDO DOS SELOS

As folhas de album da marca Torres, portuguesas, e quer simples quer de luxo, estas com dobradiças e cobertura em papel vegetal, continuam á venda em todos os comerciantes de selos do nosso País e podem também ser requisitadas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.

✲ Além dos dois citados no domingo passado, drs. Joaquim Silva Pinto e Augusto Campos Coelho, mais dois colegas, o dr. João Duque, ilustre inspector-geral dos Espectáculos, e o dr. Manuel Paulino Gomes Júnior, distinto director do jornal «O Benfica», nos significaram lerem todos os domingos esta secção do «Diário de Lisboa», facto mais significativo por nenhum dos quatro, infelizmente, ser filatelista.

✲ Do filatelista entusiástico que é Durval Arnaldo Pereira de Brito, da Vila Praia de Âncora, recebemos um sobrescrito com carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Tuy, Espanha, 17-4-66.

✲ E recebemos os números 8 e 9, de 16 e 23 de Abril, da grande revista «Il Collezionista / Itália Filatelica», com tiragem de cerca de cinquenta e quatro mil exemplares, director Giulio Bolaffi, via Maria Vittoria, 1, Torino. É uma das maiores e melhores revistas filatélicas de todo o Mundo, pelo que a recomendamos a todos os filatelistas portugueses.

✲ Encontra-se novamente em Lisboa o eminente filatelista José González Garcia, e de Moura, onde está em serviço profissional, recebemos notícias filatélicas do dr. Jorge de Melo Vieira, apreciado cronista filatélico do nosso colega «República».

✲ Mais uma revista portuguesa, «Esfera», de que é directora a distinta escritora D. Gabriela Castelo Branco, vai iniciar uma secção filatélica.

✲ De Espanha, recebemos, do grande filatelista e dirigente filatélico José Maria Borrás Feliu, um postal com carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Sabinánigo (Huesca), de 10-4-66.

✲ Portugal é o único país do Mundo onde continua a mais completa ignorância sobre as próximas emissões de selos.

✲ Continuamos recebendo regularmente o desassombrado «Diário da Madeira», director dr. António de Castro Jorge, R. da Alegria, 23 e 25, Funchal, Madeira.

✲ Também C. Mimoso Moreira, nosso querido amigo e distinto director do jornal «O Lobito», nos enviou um belo sobrescrito com o carimbo comemorativo do «Dia da Cidade», Lobito, 28-3-66. Somos um país extraordinário, com uma eficiência que surpreende! Se não for a generosidade de um amigo, nenhum de nós sabe da existência destas peças...

«1.ª EXPOSIÇÃO DE DIVULGAÇÃO FILATÉLICA DA ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM»

Santarém, cuja actividade filatélica infelizmente parece ter abrandado nos ultimos anos, vai ter, em Maio próximo, a «1.ª Exposição de Divulgação Filatélica da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém», notável empreendimento que se fica devendo ao entusiasmo e ao dinamismo de João Lopes.

Esta exposição, a inaugurar em 7 de Maio, pelas 15 horas, tem o apoio dos C. T. T., e o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

Haverá um carimbo comemorativo, com o qual aquele clube editará um belo sobrescrito, que pode ser requisitado, desde já, para a secretaria respectiva.

para os vossos tecidos...
DIALUX
a pilha de confiança!

Programas de TV

HOJE — Às 15, Abertura; 15.02, Telejornal — 2.ª edição da tarde; 15.10, Filme de Grande Metragem — «A Vida de Edison», com Spencer Tracy; 16 e 40, No Mundo da Mulher — magazine feminino; 16 e 55, Hora de Concerto — Abertura «Genoveva» de Schumann e Sinfonia em Ré Menor de César Frank (Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Münch); 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 17 e 55, Passatempo Infantil; 18 e 40, Informação Desportiva; 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural; 19 e 45, Terras de Portugal (Lousã); 20 e 10, Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico (Baptista Rosa e Fernando Frazão); 20 e 35, Fados por Moniz Trindade, acompanhado pelos guitarristas Martinho d'Assunção, Francisco Carvalhinho e Liberto Conde. Realização de Pedro Martins; 21, Telejornal — edição da noite; 21.20, Boletim Meteorológico; 21.30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com o «Trio Odemira». Realização de Fernando Frazão; 22 e 20: «Um Hóspede em Casa» — episódio da série Fred Astaire, com Fred Astaire, Lloyd Bochner e Philipp Abbott; 23 e 10: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos desportivos; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Às 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10: Desenho; 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — História de Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária, programa de Maria de Lourdes Modesto. 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Dicionário, letra C; 22, Museu do Cinema, por António Lopes Ribeiro de colaboração com o pianista António Mello. 22 e 25, Selecção Policial. Artur Varatojo apresenta um filme da série «O Pelotão Fantasma» com Donald Wolfit e Michael Quinn; 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Fecho.

ARTES PLÁSTICAS

O pintor Damásio Ganso vai expor em Vila Franca de Xira

O pintor Manuel Damásio Ganso, prémio Malhoa do ano de 1964 da S. N. B. A., vai expor na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, de 30 do corrente a 7 de Maio.

A exposição de Manuel Damásio Ganso está a suscitar considerável interesse nos meios vila-franquenses e noutros, dada a forma como interpreta as paisagens, com estranha personalidade e surpreendente vivacidade.

Desenhos de Crianças Japonesas no S. N. I.

Sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Educação Nacional, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, numa das salas do Palácio Foz, a cerimónia inaugural da exposição «Desenhos de Crianças Japonesas».

Exposição de Arte Infantil na Academia Portuguesa de Ex-Libris

Continua patente ao público, das 15 ás 20 horas, a 5.ª Exposição de Arte Infantil, organizada pela sr.ª D. Maria Amélia Luz Mergulhão. Amanhã, pelas 18 horas, a sr.ª D. Maria Carlota de Almeida Santos e a escultora sr.ª D. Margarida Schmmelpfennig tratarão de problemas que se relacionam com a arte e a psicologia infantis.

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95

Às 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
(M 12 anos)
15.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

Telef. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
M. 12 anos
Um filme de classe admirável!
YOYO
com Pierre Etaix e Claudine Auger
QUINZENA NOVA-VAGA
Amanhã (Adultos) 18.30 h.
RIFIFI EM TÓQUIO
Dia 27 — LANDRU (Adultos)

EDEN
Telef. 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Um festim para os espectadores...
O REPASTO DAS FERAS
com Antonella Lualdi, Claude Rich e France Anglade

SÃO JORGE

Telef. 5 41 53/54
Às 15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMARK
com Kirk Douglas e Richard Harris

POLITEAMA
Telef 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 17 anos)
Uma audácia na arte do «suspense»
DESAFIO AO DESTINO
com Jeff Hunter e Anne Francis
A história de um amor proibido e condenado por todas as leis humanas.

MUNDIAL

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Uma obra-prima de André Cayatte
DUPLA ARMADILHA
com Dany Carrel—Madeleine Robinson — Jean Gaven

ODEON
Tel. 32 62 83

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
ÊXITO TOTAL!
A MINHA ALMA POR UM AMOR
com Enrique Guzman, Angelica Maria e Manolo Muñoz
Deliciosa história de duas «serpentes de saias», que até o Diabo foge do seu maravilhoso veneno...
LINDAS CANÇÕES

ALVALADE
Telef. 76 30 80

Às 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

AVIS
Telef. 4 71 63

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA de êxito com Horst Buchholz e Sylva Koscina na espectacular aventura de Anthony Isasi
OPERAÇÃO ISTAMBUL
Uma história diabólica e trepidante, filmada em scope e eastmancolor

RESTELO

Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
CHARADA
com Cary Grant e Audrey Hepburn

EUROPA
TELEF. 661016

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O 3.º DIA
com George Peppard e Elizabeth Ashley

TERRASSE
Telef. 32 09 17

Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
JOSELITO VAGABUNDO A ESPADA DO CID

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
55 DIAS EM PEQUIM OÁSIS MARÍTIMOS

CONDES
Telef. 32 25 29

Às 15.00, 18.15 e 21.30
M. 12 anos
O maior de todos
QUO VADIS
com Robert Taylor e Deborah Kerr

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Sophia Loren e George Peppard no filme em 70 mm
OPERAÇÃO V-2

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72

Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª semana de êxito!
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Bourvil, Lino Ventura e Marie Dubois no excepcional e vibrante filme de Robert Enrico
FLORESTA DE GIGANTES
Scope — Eastmancolor

L I S
Telef. 4 85 60

Às 21 horas
(Adultos)
O MUNDO DE HENRY ORIENT
A PENUMBRA DO MAL

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 16 e ás 18: «Concurso é-ié» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e 23: «Zero, zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Gringo» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Gringo» (12 anos). Saint-Tropez» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Estrela do Destino» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21.15: «Dançando ao sol» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Os dois gladiadores» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Êxodus» (17 anos).
MAX — Às 21: «A Grande Aventura» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Gendarme de Saint Tropez» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Do alto da ponte» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O trovão» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Escandalo em Villa Fiorita» (17 anos).
REX—Às 21: «O caso Ipcress» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Joselito o vagabundo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Robin dos Bosques o invencível» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A conquista do oeste» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Os Sedutores» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Os espiões matam em Beyrouth» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A pantera dos 7 mares (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Aventura na selva» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Joselito, vagabundo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Queda do Império Romano (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O Leão de Castela» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Charada» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Dom Camilo na Russia» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O Comboio» (12 anos).
BARREIRO — CINE BARREIRENSE — Às 21: «Lawrence da Arábia» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Lady L» (17 anos).

Estofos modernos
Duráveis
Indeformáveis
Inalteráveis
Meraklon®
a fibra do lar

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Resta, apenas, uma semana para cessar a entrega dos cupões

Aproxima-se o termo da grande oportunidade

A entrega dos cupões, com as vinte respostas e o boletim identificador, pode ser feita no «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 59, das 15 às 20 horas, até ao próximo dia 27.

Pelo correio, o prazo cessa no dia 1 de Maio (data da recepção no nosso jornal).

Os prazos não serão prorrogados.

(Continuação da 1.ª página)

Portanto, há uma semana — que será a derradeira — para os atrasados participarem no concurso e, assim, ficarem habilitados aos valiosos prémios instituídos e que sugerem o gozo de férias para nunca mais esquecer.

O sorteio está para breve e, então, serão conhecidas as identidades dos felizardos, daqueles que conhecerão Londres durante vinte dias, instalados num hotel de primeira categoria, com o máximo conforto.

● O «Mundial» é assunto dominante no Brasil. Como reflexo do enorme interesse que alastra por todo o país, o presidente Castelo Branco autorizou o funcionamento da «Lotaria da Taça do Mundo». Serão emitidos 50 000 bilhetes e os prémios, em numero de 8284, totalizam, 5 biliões de cruzeiros. Cada bilhete custará 166 500 cruzeiros. Valores dos prémios: 1.º, 250 milhões de cruzeiros; 2.º, 200 milhões de cruzeiros; 3.º, 50 milhões de cruzeiros; 4.º, 25 milhões de cruzeiros; 5.º, 20 milhões de cruzeiros.

● A selecção B, da Suíça, formada com os «possiveis» para o Campeonato do Mundo, venceu, por 6-4, a selecção de Marrocos, num jogo disputado em Granger, na Suíça. Ao intervalo, havia o empate a três bolas.

● A Federação Espanhola de Futebol anunciou que do plano de preparação da sua equipa, com vista ao «Mundial», fazem parte um jogo com o Girondinos, de Bordeus, e outro com o Meidericher, da Alemanha Federal. O primeiro encontro está previsto para o dia 27 do corrente, em Mestalla, e o segundo, em Barcelona, no dia 4 de Maio.

Os jogos anunciados substituem os que estavam marcados contra o Nantes e o Zurich.

● Portugal, nos jogos que disputou na fase preliminar, utilizou os seguintes componentes: José Pereira (3), Carvalho (2), Costa Pereira (1), Festa (5), Hilário (5), Pedro Gomes (1), Jaime Graça (2), José Carlos (6), Miguel Arcanjo (1), Ferreira Pinto (2), Custódio Pinto (1), Fernando Mendes (2), Germano (4), Raul (1), José Augusto (6), Eusébio (6), Torres (6), Coluna (6) e Simões (6).

Os emblemas dos finalistas

GRUPO 3

BRASIL: camisola amarela com punhos e gola verde, calção verde e meias brancas com canhão verde.

PORTUGAL: camisola vermelha, debruada de verde e punhos verdes, calção branco e meias verdes (supõe-se ser esta a versão oficial).

HUNGRIA: camisola carmezim, calção branco e meias verdes.

BULGÁRIA: camisola vermelha, calção branco e meias verdes.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

SENTE-SE E SINTA-SE à vontade
Meraklon®
a fibra do lar

E conforto.
Dura mais.
Resiste às nódoas
Meraklon®
a fibra do lar

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c., Dt.º Telef. 46710.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

OCEANIC
rádio «» televisão
à venda nas principais casas

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

BREVE BALANÇO das Jornadas Médicas

(Continuação da página central)

cina Tropical na clínica as zonas temperadas.»

● **Cinco conferências**

Os profs. Ducla Soares, Celestino da Costa, Cid dos Santos, Arsénio Cordeiro e Diier Fritel (da Faculdade de Medicina de Paris) proferiram as cinco conferências indicadas no programa. A Cardiologia e a Hemologia chamaram as atenções especiais do publico: três das cinco conferências versavam temas dessas especialidades.

● **Sessenta e seis comunicações**

Em numero de sessenta e seis, as comunicações contribuiram para o aspecto colectivo dos trabalhos. Especialidades mais focadas: Otorrinolaringologia e aparelho digestivo.

● **Cinco intervenções cirúrgicas**

Foram cinco, tantas como as conferências. Operadores: profs. Carneiro de Moura (cistectomia parcial), Bello de Morais (pneumoctomia esquerda), Celestino da Costa (anastomose da aorta á artéria pulmonar) e Cid dos Santos (endarteriectomia); e dr. Baptista Fernandes (recessão dum tumor do maxilar).

Todas estas intervenções foram televisadas em circuito interno. O *écran* encontrava-se instalado na Aula Máxima.

● **Quatro relatórios**

No total de quatro, tiveram como autores o prof. Pierre Delaveau, da Faculdade de Farmácia de Paris, e os drs. Eduardo Amaral, Rolando Moisão e Baptista Fernandes.

● **Cinquenta e oito filmes**

No decorrer das Jornadas foram projectados cinquenta e oito curtas-metragens de carácter científico, cedidas por embaixadas, institutos culturais, laboratórios ou por médicos.

● **Duas exposições**

Integradas nas Jornadas Médicas, realizaram-se duas exposições: uma de carácter científico e outra sobre industria farmacêutica. Esta ultima contou com a colaboração de trinta e um laboratórios nacionais e estrangeiros. Um dos expositores, a Sociedade de Produtos Lácteos Nestlé, montou um bar anexo á exposição, inteiramente grátis para os participantes das Jornadas.

● **Quatro números de programa social**

Do programa social fizeram parte uma sessão de convívio no primeiro dia das Jornadas, um espectáculo de musica clássica (Orquestra de Camara da Fundação Gulbenkian e pianista Nella Maisa) no Teatro de São Carlos, um espectáculo de teatro (Grupo Cénico da Pró-Associação da Faculdade de Medicina de Lisboa) no Teatro Vasco Santana, e o almoço de encerramento, que hoje decorreu no Hotel Estoril-Sol.

● **Um jornal — «Diário das Jornadas»**

Independentemente do apoio noticioso dos órgãos de informação diária as Jornadas Médicas de Lisboa contribuiram para a divulgação do seu programa científico com a criação do «Diário das Jornadas», que teve a colaboração da revista «Medicina Universal».

SIEMENS

A ELECTRICIDADE NA OFICINA

BASTA PEDIR, PARA RECEBER

GRÁTIS

ESTA ÚTIL PUBLICAÇÃO SOBRE OS MAIS VARIADOS SECTORES DE APLICAÇÃO DA ENERGIA ELÉCTRICA NA OFICINA

PEDIDOS A:

SIEMENS - COMPANHIA DE ELECTRICIDADE S A R L
AV. ALMIRANTE REIS, 65
LISBOA 1

O 3.º Salão de Antiguidades continua a ser muito visitado

O 3.º Salão de Antiguidades — instalado na Feira Internacional de Lisboa e que se encontra patente ao publico até ao fim do mês — continua a ser visitado por numerosas individualidades portuguesas e estrangeiras, além do grande publico. Membros do Governo têm-se deslocado também ao certame, a título particular, e observado, demoradamente, a fabulosa exposição.

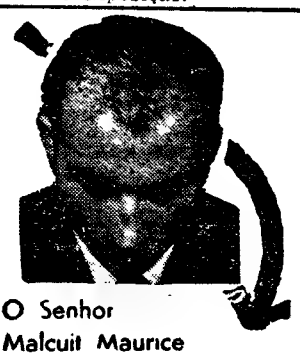
Entretanto, os turistas continuam a afluir aos pavilhões da Junqueira a fim de visitarem o salão, que presta, deste modo, um valioso contributo á promoção do «Abril em Portugal».

Diversas excursões de peritos e jornalistas da especialidade têm vindo, por sua vez, de além-fronteiras, propositadamente a Lisboa, atraídos pela reputação que o certame já conseguiu firmar nos centros internacionais de antiquários.

Dos visitantes estrangeiros, cuja chegada já se encontra prevista nestes próximos dias, destaca-se uma delegação de jornalistas de Barcelona, constituída pelos srs. Estebán Bassols, Julio Manegat, Jaime Castell, Fernando Gutierrez, Pascual Maisterra e Estebán Molist, que se deslocam acompanhados das esposas.

Estes nossos visitantes, que chegam amanhã a Portugal, por via aérea, a convite da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, são homenageados na terça-feira, pelo Comissariado da F. I. L., com um jantar, que se efectua no restaurante daquele certame. Observarão, em seguida, o Salão de Antiguidades.

No prosseguimento da divulgação que os órgãos da informação portugueses e estrangeiros têm prestado ao certame da Junqueira, a Radiotelevisão Portuguesa transmite no dia 28, pelas 20 horas, um documentário sobre o 3.º Salão de Antiguidades, cuja apresentação está a ser aguardada com natural expectativa por parte daqueles que, por qualquer motivo, não puderam ainda visitar esta magnífica e surpreendente exposição.



O Senhor Malcuit Maurice

utilizou item

Atestado de Georges Boinay – Notário em Berna – (Suiça)

Deve fazer como ele!

O «Abril em Portugal» influenciou a taxa de ocupação dos hotéis de Lisboa

(Continuação da pagina central)

entre os produtos de exportação (os mercados estrangeiros encontram-se muito receptivos) e uma atracção permanente do turismo. E' exactamente da conjugação destes factores, por vezes orientados por sectores oficiais diferenciados e nem sempre trabalhando com o indispensável entendimento, que se pode aguardar o progresso económico do País, que todos nós desejaríamos num ritmo acelerado — e o turismo constitui um dos melhores elementos de que dispomos, até mesmo no que respeita á divulgação dos produtos portugueses que podem ser colocados no estrangeiro: artesanato, vinhos, conservas de peixe e de carne e tantos outros géneros alimentares.

Mas o turismo apresenta-se, ainda, qual manifestação de perfeita compreensão humana, de instrumento de divulgação cultural, aglutinador de povos diferenciados que muito ganham em melhor se conhecerem... O turismo é talvez a industria mais integrada e complexa dos tempos modernos, se observarmos apenas os seus contornos sócio-económicos, mas não esqueçamos a sua utilidade noutros campos mais vastos, que se afirmam de uma relevancia extraordinária no concerto das nações. Por tudo isto, o «Abril em Portugal» transcende a aparentemente comezinha divulgação das belezas, da gastronomia e do artesanato portugueses. Trata-se, com efeito, de uma promoção nacional, virada ao mundo...

NOTÍCIAS DE BRAGA

Ciclo Cultural de Cinema

BRAGA, 24 — Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se no Cinema S. Geraldo mais uma sessão do Ciclo Cultural de Cinema, para uma cultura cinematográfica cristã. É exibido o filme italiano «O Emprego».

O debate sobre o filme realiza-se no dia seguinte.

Pagamentos de propinas

A partir de amanhã e até ao próximo dia 5 de Maio, estão em pagamento na secretaria do Liceu Nacional Sá de Miranda, as propinas de frequência, correspondentes á terceira prestação.

Exames do ensino primário

Os exames de adolescentes e adultos efectuam-se a partir do dia 1 do próximo mês de Junho.

As pessoas interessadas deverão apresentar os seus requerimentos na Direcção Escolar, de 1 a 15 de Maio. Com o requerimento, que deve ser feito em papel selado e com a assinatura reconhecida pelo notário, será apresentado o bilhete de identidade e a certidão de idade, no caso de não constar naquele a filiação, e ainda o atestado de residência, passado pela Junta de Freguesia, em papel selado (declarando que o candidato reside na freguesia há mais de três meses).

Os candidatos, cujos requerimentos derem entrada depois do dia 15 de Maio, só poderão ser admitidos a exame depois da época normal e nos requerimentos será inutilizado um selo fiscal de 100$00.

CICLISMO

Ramiro Lúcio, do Sporting, ganhou a 1.ª prova do «Regional» de Amadores de 1.ª

Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se hoje a primeira prova do Campeonato Regional de Amadores de 1.ª categoria, na qual participaram 13 corredores (7 do Benfica e 6 do Sporting).

O percurso de 135 km foi traçado pelo seguinte itinerário: Lisboa, Loures, Vale de S. Geão, Bucelas, Sobral, Runa, Merceana, Alenquer, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Lisboa (Campo Grande).

A corrida foi, de modo geral, conduzida pela equipa benfiquista, mas os «leões» deram sempre réplica pronta a todos os ataques movidos pelos adversários.

Em Alenquer, Manuel Luís atacou de modo mais decidido e levando na roda, Ramiro Lucio, conseguiu distanciar-se do pelotão; os dois ciclistas jamais foram alcançados até á meta, para o que contribuiu uma queda na descida do Cabeço da Rosa, em que ficaram maltratados alguns elementos do grupo perseguidor. Mais folgado, Ramiro Lucio, bateu ao «sprint» Manuel Luís, ganhando a prova.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Ramiro Lucio (Spt.), 3 h. 47 m. 36 s. (média 35,580 km); 2.º, Manuel Luís (Benf.), com o mesmo tempo; 3.º, José David Gomes (Spt.), 3 h. 47 m. 40 s.; 4.º, António Ferreira (Spt.), 3 h. 51 m. 03 s.; 5.º, Afonso Alexandre (Spt.), m. t.; 6.º, Daniel Vitorino (Benf.), m. t.; 7.º, António Marta (Spt.), 3 h. 51 m. 07 s.; 8.º, Américo Silva (Benf.), 3 h. 51 m. 13 s.; 9.º, João Fonseca (Benf.), m. t.; 10.º, Pedro Bárbara (Benf.), m. t.

PAVIMENTOS PLÁSTICOS

REVESTIMENTOS

ALCATIFAS — CARPETES — TAPETES — PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINADOS E ESTOFOS

O seu escritório, o seu quarto, a sua sala e a sua cozinha precisam ser revistos e renovados.

COM UMA CASA ATRAENTE
NÃO HÁ QUERIDO QUE SE AUSENTE
NEM QUERIDA DESCONTENTE
NEM FILHO DESOBEDIENTE
NEM CRIADA EXIGENTE
NEM SOGRA IMPERTINENTE

Goze o prazer e conforto pisando suave e silenciosamente sem grande dispêndio, sem trabalho ou preocupação.

VIDA NOVA
com bom gosto, carinho e alegria
EM PAVIMENTOS

Liane

FABRICANTES — ARMAZENISTAS — IMPORTADORES
Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — LISBOA 2
(Edifício da Empresa)

Orçamentos grátis. Despesa mínima, inferior a qualquer outro material. Enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País, com garantia LIANE.

ANTIGUIDADES

MANUEL HENRIQUES DE CARVALHO, LDA.

FUNDADA EM 1856

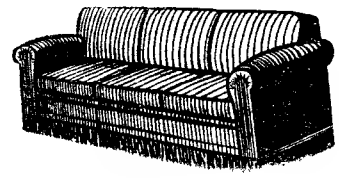
89 A 99, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA
Tel. 66.28.16

INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE PEÇAS PORTUGUESAS

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46

TALHERES

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA HOTÉIS, PENSÕES E RESTAURANTES



ESTOFOS - SOFÁS - CAMAS
MÓVEIS BAÍA
FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A
(à Estrela)
Telefs. 666564 - 676772

VESTIDOS PARA SENHORA

PRONTOS A VESTIR

LINDOS PADRÕES A 50$00, 60$00 e 70$00

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA.

Rua da Prata, 279

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting e Benfica jogam em Lisboa contra o Porto e o Vitória de Setúbal numa jornada que pode decidir o título

Realizam-se, este tarde, os desafios da 25.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão (penultima).

Entre os sete jogos que se vão disputar, teremos em Lisboa, os dois de maior audiência e expectativa, um no Lumiar e outro na Luz. Os adeptos dos «leões» e dos «encarnados» vão viver os acontecimentos, sob duplo aspecto, pois embora assistam ao desenrolar da partida em que intervém o seu favorito, também, por igual, terão concitadas as melhores atenções para o que se vai passando no campo do seu rival.

Em suma, uma tarde de nervos para os prosélitos do Sporting e do Benfica, com um desbobinar de heterogéneas sensações ao longo de hora e meia de suplício emocional.

★

No Estadio «José Alvalade», os «leões» defrontam os «azuis-b anco» do Porto, em quarto encontro seguido. Como devem estar recordados, foram necessários três embates para se decidir a passagem ás meias-finais da «Taça de Portugal».

Os antagonistas ja conhecem, em consequência, de cor e salteado os predicados e os defeitos de cada um, que o mesmo é dizer, já sabem, de olhos fechados, onde se encontram os pontos fortes e os sítios vulneráveis do opositor. E como assim é, vão procurar, em luta estrénua, mas leal e digna, explorar ao máximo os ensinamentos colhidos, a fim de chamarem a si a decisão final. Temos, portanto, um prélio de transcendente importancia, em que os lisboetas tudo farão para não perderem, com vista á obtenção do título, e os portuenses se esforçarão, até ao limite das suas forças, para contrariar os intentos do adversário.

★

No Estádio da Luz, o Benfica terá como antagonista o Vitória de Setubal, prevendo-se, também, um jogo renhido e de resultado, de certo modo, incerto até ao derradeiro minuto. É inegável que os «encarnados» não se encontram no apuro de forma que os tornou terríveis, mas mesmo assim, continuam a constituir uma equipa poderosa e de respeito para qualquer adversário.

Afastados da «Taça de Portugal» volvem, agora, com especialissimo interesse, as suas mais radicadas atenções para a conquista do «Nacional», esperando que o ponto que os separa do «comandante» venha a ser anulado nos dois despiques que lhes faltam disputar. É de prever, pois, que se empreguem com a sua tradicional genica, em busca do unico resultado que lhes interessa.

O Vitória de Setubal, porém, não é presa fácil para qualquer e o Benfica bem o sabe, por experiência própria.

Admitimos que os sadinos, com moral robusta e confiantes no seu real valor, irão actuar com toda a gama dos seus trunfos, impondo a sua táctica, fazendo valer a técnica dos seus jogadores e alardeando a homogeneidade do seu todo coeso, no intuito de regressar á linda cidade do Sado, com um resultado que o satisfaça. Que mais será preciso dizer para confirmar a importancia e a espectaculosidade do desafio?

★

O Guimarães desloca-se a Braga para sustentar um despique bastante difícil com o Sporting local. Embora seja uma equipa com uma excelente carreira neste campeonato e não esteja em duvida o seu mérito, aliás já bem comprovado, o certo é que, prevemos, vai encontrar sérios obstáculos para fazer vingar o seu sistema de jogo frente aos valorosos bracarenses.

E bom não esquecer que o Sporting de Braga se encontra qualificado para as meias-finais da Taça, após ter eliminado uma equipa que se chama Benfica. A sua disposição é, sem duvida, das melhores e o seu ânimo e pujança estão mais consubstanciados, além de que não se esqueceram ainda dos 6-2 da primeira volta.

Um jogo de resultado duvidoso, mas com dois contendores a procurarem, com alma e coração, frustrar os intentos do adversário.

★

O Leixões, um dos herois da Taça, um digno vencido, acentue-se, recebe o Belenenses. Os matosinhenses, apesar do enorme desgaste físico a que foram sujeitos, são animosos e possuem vontade de antes quebrar do que torcer. Actuando no seu ambiente e necessitados de pontos não deixarão de jogar com ânimo e espírito de sacrifício.

O Belenenses, com as oscilações de forma já conhecidas, vai encontrar sérias dificuldades, se as quiser remover, terá que se esforçar ao máximo, lutando com afinco e pundonor.

Em Aveiro o Beira-Mar, o outro heroi dos quartos-de-final da Taça, que conquistou o direito de estar presente nas meias-finais, terá que sustentar forte despique com a C. U. F.

Se bem que actue no seu ambiente, hemos que ter em conta o esforço que despendeu recentemente e que deve ter influência no rendimento dos jogadores.

A C. U. F., desenvolta e com uma defesa segura, embora seja visitante, detém a valia suficiente para se opor, com galhardia, á audácia e ao forte querer dos aveirenses.

★

Os dois ultimos da classificação têm os desafios em casa. O Barreirense defronta a Académica e o Lusitano joga com o Varzim.

É de admitir que os donos do campo se comportem com desbordante entusiasmo, para não deixarem fugir o ensejo de dar uma grande alegria aos seus adeptos, com a obtenção de um resultado meritório no ultimo desafio do Campeonato que travam no seu campo.

Equipas voluntariosas e aguerridas, quer o Barreirense quer o Lusitano, devem obrigar a Académica e o Varzim a produzirem o seu melhor.

Os visitantes, no entanto, possuem capacidade, valor e poder para ripostarem da melhor forma, tornando, assim, deveras aliciante os desafios em que participam.

PROVAS DA A. F. L.

A MEIO DA TAÇA «MAIA LOUREIRO»

O BENFICA COMANDA A CLASSIFICAÇÃO

Os «Nacionais» terminam no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 26.ª jornada — a décima terceira da segunda volta e ultima da prova. O programa apresenta-se assim:

1.ª DIVISÃO

Belenenses - Benfica (0-2), Vit. Setubal-Spt. Braga (2-3), Vit. Guimarães-Lusitano (1-1), F. C. Porto-Beira Mar (3-1), C. U. F.-Barreirense (1-0), Varzim-Sporting (0-4), e Académica-Leixões (1-1).

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Penafiel-Peniche (1-4), Marinhense-Famalicão (0-1), U. Lamas-Boavista (1-3), Leça-Spt. Espinho (0-2), Oliveirense-Salgueiros (0-4), Ovarense-U. Tomar (2-5) e Spt. Covilhã-Sanjoanense (0-4).

ZONA SUL — Sintrense-D. Beja (2-2), Cova da Piedade-Casa Pia (2-2), Atlético-Almada (8-1), Seixal-Torriense (1-2), Portimonense-Oriental (1-0), Luso-«Os Leões» (4-1) e Alhandra-Olhanense (1-2).

Terminou a primeira volta do torneio de reservas da taça «Cap. Maia Loureiro» — prova organizada pela A. F. L., para prolongar a actividade dos seus filiados que disputam os «Nacionais» das 1.ª e 2.ª Divisões.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Alhandra-Belenenses	1-1
Casa Pia-Benfica	3-8
Torriense-Atlético	2-6

A' parte o empate do jogo em Alhandra, podem considerar-se normais os desfechos dos desafios em «Pina Manique» e Torres Vedras, ainda que não possa deixar de merecer uma referência a «chuva de golos», verificada nos dois ultimos campos.

A meio da prova a classificação é a seguinte:

	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	5	—	—	19- 7	15
Atlético	4	—	1	18- 7	13
Belenenses	2	1	2	5- 8	10
Casa Pia A. C. ...	2	—	3	8-12	9
Torriense	1	—	4	3-14	7
Alhandra	—	1	4	5-10	5

Golos marcados: 58.

VOLEIBOL

No ginásio da Escola «Josefa de Óbidos» realizou-se o jogo Benfica-Lisboa Ginásio, a contar para o Campeonato Regional de Voleibol, de juniores.

Venceu o Benfica por 3-0 e esta vitória assegurou-lhe a conquista do título de campeão regional que, em caso de derrota, viria a pertencer ao Nacional de Ginástica.

Este também, venceu o Belenenses por 3-0 (15-6, 15-9 e 15-9).

Os jogadores do F. C. P. não podem aceitar sob pena de suspensão os chamados «Cheques de Reforço»

Circulou durante a semana a notícia de que os jogadores do F. C. P., hoje presentes no Estádio Alvalade, haviam recebido de um grupo de adeptos do Benfica a promessa do chamado «Cheque de Reforço», isto é, um prémio extraclube (na circunstância, no valor de 20 contos cada um), visando a derrota do Sporting.

A direcção do clube portuense imediatamente tomou providências, tendo notificado os seus atletas de que estavam proibidos de aceitar prémios dessa natureza, sob pena de incorrerem num severo castigo de suspensão da actividade.

Entretanto, os directores do F. C. P. obtiveram a não confirmação da referida oferta de 20 contos.

Os jogadores declararam ser estranhos a essas notícias, tendo garantido que não foram abordados por emissários para qualquer diligência na tentativa de os interessarem num chorudo prémio.

JOÃO ROQUE, 2.º classificado na «Volta a Maiorca»

JOÃO ROQUE ficou em 2.º lugar na Volta a Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 24 — (F. P.) — O espanhol, Juan Maria Uribezubia, venceu a 15.ª volta ciclista a Maiorca á frente do português João Roque. A ultima etapa foi muito animada e não trouxe grandes alterações á classificação. José Saez chegou isolado a Palma de Maiorca, subindo para o quarto lugar da classificação geral (final).

Classificação da etapa: 1.º, Saez, 90 quilómetros, em 2 h 10 m e 52 s; 2.º, Manzaneque, 2 h 12 m e 12 s; 3.º, Alomar, mesmo tempo.

Classificação geral (28 corredores classificados): 1.º, Uribezubia; 2.º, João Roque (Port.); 3.º, Alomar; 4.º, Saez; 5.º, Bilbao.

ESGRIMA

Quina Ribeiro (C. D. U. L.) venceu a I Prova (Florete) para a Taça «Mestre Martins Correia»

Organizada pelo Clube Shell, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Esgrima, começou ontem, a disputar-se a taça «Mestre Martins Correia», prova individual e ás três armas.

A primeira prova concorreram 33 atiradores, que foram agrupados em quatro séries.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Quina Ribeiro (C.D. U.L.), 7 p.; 2.º, Santos Silva (C.N. E.), 5; 3.º, Cardoso Pires (C.D.U. L.), 4; 4.º, Silva Marques (C.D.U. L.), 3; 5.º, Duarte Leal (C. Shell), 2; 6.º, Tomás Baltasar (C. Shell).

No final, o presidente do Clube Shell, o atirador Duarte Leal, proferiu algumas palavras justificativas da instituição do troféu, preito de saudade e fratidão do Clube Shell a Mestre Martins Correia, e a viuva, sr.ª D. Florinda Martins Correia, procedeu á entrega das medalhas aos seis primeiros classificados.

A segunda prova (espada) realiza-se no próximo dia 27 e está a despertar o mesmo interesse verificado na de florete.

ALFREDO ALHINHO venceu o espanhol Aguilera no «Europeu» de bilhar

KREFELD, 24 — (F. P.) — Na 6.ª e penultima jornada do Campeonato da Europa de Bilhar a uma tabela, que decorre em Krefeld, o português A. Alhinho venceu o espanhol Aguilera. O belga Dielis venceu o alemão Tiedtke. O austríaco Scherz bateu o holandês Vultink e o belga Ceulemans venceu o francês Marty.

A partida decisiva para a atribuição do título será disputada esta tarde entre o belga Ceulemans e o austríaco Scherz, ambos à frente da classificação geral provisória.

O português Alfredo Alhinho encontra-se em 6.º lugar da classificação geral, com 659 pontos, enquanto os dois primeiros têm, respectivamente, 1149 e 1145. O espanhol Ramon Aguilera é o ultimo da tabela.

Uma maratona em esqui

PADASJOKI (Finlandia), 24 — (F. P.) — Nesta aldeia do Sul da Finlandia acaba de terminar uma maratona de esqui pouco vulgar. Durante 104 dias, 1800 habitantes da localidade revezaram-se dia e noite no percurso escolhido. Um dos esquiadores chegou mesmo a permanecer em prova dois dias e duas noites, percorrendo um total de 360 quilómetros.

Nesta estafeta, em que participaram todas as famílias, o mais jovem concorrente foi uma garota de três anos, notando-se entre os veteranos um agricultor de 85 anos.

TRÊS PORTUGUESES nos Campeonatos Internacionais de França, em ténis de mesa

PARIS, 24 — (F. P.) — O português António Osório foi batido pelo jugoslavo Korpa-Vecko, por 21-14, 21-13 e 21-17, nos 8.os de final dos campeonatos internacionais de França de ténis de mesa.

Rui (Portugal) bateu Lefebvre (França), 21-16, 21-15 e 21-13; Amouretti (França) venceu Osório (Portugal), 18-21, 21-15, 21-16 e 21-9; Kong (Portugal) venceu Weber (França), 21-15, 21-15 e 21-12.

motor

Publica-se às 5.as-feiras

A MEMÓRIA DO MESTRE E FILÓSOFO DOUTOR JOAQUIM DE CARVALHO

FOI HOMENAGEADA NUMA SESSÃO PROMOVIDA PELOS ROTÁRIOS DA FIGUEIRA

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Por iniciativa do Rotary Clube desta cidade, que tão assinalados serviços tem prestado á cultura, desde a sua fundação, deslocou-se á Figueira o prof. dr. Santana Dionísio para proferir a sua anunciada conferência sobre o tema: — «Algumas Reflexões acerca do saudoso prof. dr. Joaquim de Carvalho».

Depois de ter participado na reunião dos rotários figueirenses, o conferencista dirigiu-se para a Biblioteca Municipal «Pedro Fernandes Tomaz», em cujo salão nobre proferiu magnífica oração.

Em representação do presidente da Câmara Municipal, presidiu á conferência o vice-presidente do Município, sr. dr. Alfredo dos Santos.

Fez a apresentação do conferencista o presidente do Rotary Club, sr. dr. Álvaro Malafaia.

Durante mais de uma hora, o prof. Santana Dionísio prendeu a atenção da numerosa e escolhida assistência com uma dissertação que fica como um magnífico estudo sobre o grande mestre e grande filósofo que foi o figueirense doutor Joaquim de Carvalho.

Vibrante e prolongada ovação coroou as ultimas palavras do sr. prof. Santana Dionísio.

O filho do homenageado, sr. dr. Pascoal Montezum de Carvalho, com muito brilho, muita sinceridade e muito orgulho, falou de seu pai — um grande cidadão na mais alta acepção da palavra.

O sr. dr. Armando Rosendo, que conheceu bem o saudoso mestre, associou-se á justíssima homenagem em termos eloquentes. Idêntica atitude tomou o sr. dr. Lopes de Azevedo.

Antes de encerrada a sessão o presidente felicitou o director da Biblioteca, sr. professor António Vítor Guerra, e cumprimentou o sr. dr. Santana Dionísio, enaltecendo o magnífico trabalho que apresentou. Disse ainda que a Câmara Municipal da Figueira da Foz, de que faz parte, oportunamente prestará á memória do saudoso doutor Joaquim de Carvalho a homenagem a que tem direito.

JOGARAM EM ESTREMOZ

os hoquistas que vão ao Brasil

ESTREMOZ, 24 — Integrado no plano de preparação da equipa nacional de hóquei em patins, que no próximo mês disputará, no Brasil, o campeonato do Mundo, jogaram, nesta cidade, na Esplanada Parque, duas equipas assim constituídas:

Equipa A — José Pereira, Vaz Guedes, Adrião, Livramento e Leonel.

Equipa B — V. Domingues, Reis, Rendeiro, Álvaro e Rosa Soares

Após uma partida muito agradável de seguir, dirigida por Octávio Santos, verificou-se um empate (5-5).

A caravana foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal e outras entidades oficiais, tendo a visita dos hoquistas despertado o maior interesse e entusiasmo entre os desportistas locais.

4022 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Naturalmente esperava-se que as receitas do 33.º concurso, aumentassem razoávelmente, dado que recomeçaram os campeonatos nacionais, mas, o que, certamente, não estava previsto era um aumento tão substancial, de tal forma que fez subir o valor de cada prémio para mais de 2000 contos!

Mas, vejamos os numeros exactos do concurso de hoje: matrizes, 789 202; apostas 5 803 242; receita global, 8 745 363$00; montante para prémios, 4 022 000$00; valor de cada prémio, 2 011 000$00

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações Além disso, falta um distrito dos Açores, por sinal o maior daquele arquipélago.

O próximo Concurso

O calendário do próximo domingo é o seguinte: Belenenses-Benfica, Académica-Leixões, C. U. F.-Barreirense, Varzim-Sporting, Marinhense-Famalicão, Oliveirense-Salgueiros, Ovarense-União de Tomar, Covilhã-Sanjoanense, Penafiel-Peniche, Luso-«Leões», Cova da Piedade-Casa Pia, Seixal-Torriense e Atlético-Almada.

MORREU NO HOSPITAL

um motociclista encontrado inanimado na estrada

REDONDO, 24 — Foi encontrado inanimado na estrada de Évora a Redondo e transportado ao Hospital local, onde faleceu, o sr. Venancio do Carmo, de 57 anos, industrial, residente em Évora. Atribui-se o acidente a doença subita, pois seguia de moto e estava proibido pelos médicos de conduzir, por ser doente de coração.

TRÁGICA FINAL

da «Taça da Escócia» (que ficou por decidir)

GLASGOW, 24 — (F. P.) — Disputou-se, ontem, a final da taça escocesa, entre o Glasgow Rangers e o Celtic. O empate que se verificava ao fim do tempo regulamentar obriga a novo encontro a disputar na próxima semana.

Terminado o desafio, a que assistiram 100 000 espectadores, a excitação da multidão deu origem a que morressem três pessoas esmagadas, havendo ainda mais 40 feridos, um dos quais se encontra em estado grave no hospital. Foram presas seis pessoas.

A Polícia montara um importante dispositivo de segurança no estádio de Hampden Park, em Glasgow, onde já em 1964 se registaram incidentes entre os adeptos das duas equipas.

FESTAS E ROMARIAS

O 1.º de Maio em Alte

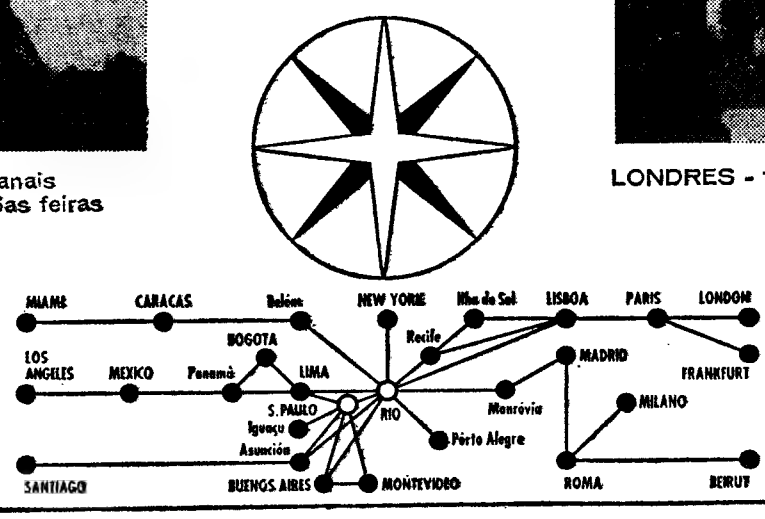
ALTE, 24 — É o seguinte o programa das festas do 1.º de Maio nesta pitoresca aldeia: ás 6 horas, alvorada com música e foguetes; ás 14, cortejo de oferendas, desde a povoação á Fonte Grande; ás 15, abertura da quermesse e verbena; ás 17 e ás 19, exibições dos Ranchos Folclóricos das Casas do Povo de Almeirim; e á noite, baile abrilhantado pelo conjunto musical «Ritmos de Silves»

Atenção Passageiros de Lisboa com destino a Londres - Francfort e Paris. A VARIG - Linhas Aéreas Brasileiras - comunica que já podem utilizar os seus voos semanais para estes grandes centros europeus.

PARIS - 3 voos semanais
2as, 4as e 6as feiras

FRANCFORT - 2 voos semanais
2as e 6as feiras

LONDRES - 1 voo semanal
4as feiras



Refeições servidas a bordo com esmero inigualável, coincidindo com as horas de voo.

Utilize o CRÉDITO VARIG, na compra das suas passagens

Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a Varig.
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 Tel. 539184/5
Porto - Praça do Município, 267-4º Tel. 35951

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

ESPANTOSO!
UMA GOTA DE Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

SPORTING NO VARZIM
PARTIDAS DIA 30
às 7 — 14.30 e 24 h.
Preço único 130$00
Viagens em modernos autocarros Pullman - Vision
LUSANOVA
Avenida João XXI, 9-A
Largo Martim Moniz. 5
Telefs. 726115—862194—726116

TAUROMAQUIA

Um cavaleiro de oito anos na garraiada dos estudantes do Liceu Gil Vicente

O jovem cavaleiro José Correia Lopes

Será um acontecimento excepcional a garraiada dos estudantes do Liceu Gil Vicente, marcada para domingo, dia 1 de Maio, ás 17 horas, no Campo Pequeno. Três jovens cavaleiros—Frederico Cunha, Vítor Ribeiro e José Correia Lopes, o ultimo dos quais conta apenas oito anos de idade, lidarão três «bravísimas e ferozes reses». Os espadas são «os nunca visto, mas já famosos» Vasco Lourenço e Maurício Vale.

Na garraiada actuam também, como bandarilheiros, Carlos Silva, Joaquim Marum, Carlos Mourão, Vítor Galamba e Carlos Baeão, e os Forcados Amadores do Liceu Gil Vicente (José Figueiredo, Fernando Valador, António José Loureiro, Jaime Palmeiro, João de Freitas, Bartolomeu Teixeira, José Andrade, João Morais, Francisco Lavrador e Manuel Casimiro, «capitaneados pelo valentíssimo Pedro de Oliveira»).

A comicidade estará a cargo dos «Aleijadinhos da Marrada», Figueiredo Lima, Fangeiro dos Santos, Simões Gomes, Oliveira Baptista, Polrinas Bolosinhas, Emanuel Duarte, Nóboa da Fonseca, Filipe Teixeira, Costa Ferreira «e numerosos figurões, com o seu Grupo de Forcados Tremidinhos Valentões».

Estão previstos no programa os hilariantes numeros «Piquenique saloio», «Fantasia da vaca», «Vaca e estafeta», «Vacabola» e outras peripécias.

Para o espectáculo de 1 de Maio são válidos os bilhetes com data de 27 de Fevereiro, abrindo a nova venda de bilhetes na quinta-feira. O produto da Garraiada dos Estudantes do Liceu Gil Vicente reverte a favor dos seus colegas pobres.

Colóquio no «Sector 1»

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, Esq.º, um colóquio subordinado ao tema «Madrid no alvor da nova temporada», a cargo do sócio sr. Fernando Loureiro.

O segundo aniversário do Externato Caravela de Portugal

O Externato Caravela de Portugal, de Olival Basto, comemorou hoje o seu segundo aniversário.

Às 8 e 30, houve alvorada, pela banda da Casa Pia de Lisboa, seguindo-se a cerimónia do içar das bandeiras, missa na igreja local, recepção ás autoridades, sessão solene e exibição do orfeão, de ginástica e de danças regionais pelos alunos.

Depois do almoço, todos os alunos formaram defronte do Externato, desfilando até ao Grupo Recreativo de Olival Basto.

Seguiu-se uma tarde cultural, encerrando-se as comemorações ás 19 horas.

Tribunal de Comarca de Lisboa Segunda Vara Cível ANÚNCIO

Pela primeira Secção da Secretaria deste Tribunal correm éditos de trinta dias, contados *da segunda publicação deste*, citando FERNANDO LOPES MARTINS, actualmente ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicílio conhecido na Rua Rui Barbosa, 33, cave, dt.º, em Lisboa, para no prazo de vinte dias, decorrido o dos éditos, constestar a acção de divórcio movida por Carolina da Silva Costa Martins, cujo pedido é de que seja decretado o divórcio entre ambos, com fundamento nos n.ºs 2 e 5 do art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 19 de Abril de 1966.

O Juiz Corregedor,
João Augusto Pacheco e Melo Franco

O Escrivão de Direito,
António de Sousa Felgueira

Garrard
GIRA-DISCOS DE ALTA FIDELIDADE
PARA OS EXIGENTES
REPRESENTANTES:
RUALDO, LDA
Sociedade Comercial
RUA DE S. JOSÉ, 15
TEL.: PPC 33725
ACEITAM-SE AGENTES

Aviso aos credores de Joaquim Mendes Ferreira, ausente no Brasil

Para estabelecerem contacto urgente c/ José Rodrigues, do Sítio da Nazaré, a fim de saldar os débitos até 28 do corrente.

António Henriques de Carvalho Jr.

FALECEU

Madalena de Carvalho, Ernestina Carvalho Penteado, Maria Eugénia Carvalho Penteado, Virgínia Carvalho Cruz, Eduardo Carvalho Henriques, sua mulher e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô, irmão, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua António Pedro, 131, 1.º Esq.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Tel. 51586

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

Quem toca a nota certa em Rádios?

GRUNDIG

Milhões de pessoas vêem e ouvem com GRUNDIG

Visite o nosso Salão de Exposição na PRAÇA DA FIGUEIRA•18 LISBOA

Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA
Norte: Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, SARL.

ANDARES

NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 94 ESTÃO AINDA À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS 6 ANDARES QUE RESTAM. 3 DIVISÕES ASSOALHADAS, COZINHA, CASA DE BANHO E ROUPEIROS INCORPORADOS ASSIM COMO 1 AMPLA LOJA COM CERCA DE 400 M2.

sital
frigoríficos de alta qualidade
à venda nas principais casas

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

ENGENHEIRO
ORGANIZAÇÃO COM SEDE NO CENTRO DO PAÍS PRETENDE ADMITIR EM REGIMEN FULL TIME PARA ACTIVIDADE TÉCNICO-COMERCIAL. EXIGE-SE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR E QUÍMICA. ENVIAR CURRICULUM VITAE DETALHADO, REFERÊNCIAS E CONDIÇÕES PRETENDIDAS AO N.º 35 «DIÁRIO DE LISBOA» — LISBOA

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Os estudantes transmitem-nos os seus projectos

Programa aliciante e variado da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra

Para dar conhecimento das linhas gerais do programa da festa da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra, a comissão de propaganda reuniu-se, ontem, no Palácio Foz, em Lisboa, com os representantes dos órgãos da informação. Pelo S. N. I., estavam presentes os drs. Caetano de Carvalho e Manuel Rino, directores da secção.

O presidente da comissão, Fausto Gentil Rica Guedes Gomes (F. Medicina), saudou os jornalistas, estando ladeado pelos restantes elementos: António Alberto Mota Prego de Faria (F. Direito), Carlos Manuel Assunção Rodrigues (F. Letras) e Horácio Rolando Graça Carvalho (F. Ciências). A estudante Maria Leonor Hermenegildo Teles Grilo (F. Farmácia) não pôde estar presente devido a uma exame de frequência.

Depois de mostrar a necessidade de apressar os preparativos e respectiva propaganda, pois as festas começam já no próximo dia 6 de Maio, o estudante Fausto Gomes deu a conhecer o programa geral, tendo os seus camaradas especificado algumas das rubricas.

Assim, no dia 6, haverá uma serenata na Sé Velha e, á tarde, um festival desportivo; á noite, efectua-se o primeiro festival no Parque dr. Manuel Braga (parque da cidade). No sábado, efectua-se o grandioso baile de gala, com traje a rigor, e, no domingo, a tradicional garraiada terá lugar na Figueira da Foz, havendo novo festival, no parque, á noite. A segunda-feira é dedicada á beneficência, com venda das pastas e verbena, revertendo o produto em favor do Instituto da Infância Desvalida Dr. Elísio de Moura.

O cortejo efectua-se na terça-feira, devendo participar nele cerca de 30 carros. Na quarta-feira, há um chá-dançante no ginásio do Liceu D. João III.

Integrado no programa desportivo, efectua-se um festival aéreo no Campo de Aviação Civil de Coimbra, com baptismos de voo, acrobacias, planadores, evoluções por um aparelho da F. A. P. da B. A. n.º 3, e demonstrações acrobáticas, por 3 aviões da B. A. n.º 1. A parte gimno-desportiva compreende jogos de voleibol, basquetebol (equipas masculinas e femininas de Coimbra, Lisboa e Porto), campeonato de judo, «rallye» automóvel, com partida de Coimbra e Porto, tendo a colaboração da secção de motorismo do Benfica. Nos encontros de raguebi participa o grupo universitário de Paris.

O baile de gala, no ginásio do Liceu D. João III, com decorações surrealistas por Mário Silva, é animado por várias orquestras, estando já assegurado o concurso de seis. Os festivais no parque, como habitualmente, são dedicados ás várias Faculdades, pela seguinte ordem: Farmácia, Letras, Direito, Ciências, Medicina e «noite de Coimbra». Entre os artistas que os animam, contam-se já Simone de Oliveira, Horácio Reinaldo, Caco Velho, Thilo's Combo, Maria Marize, J. Maria Tudela e os locutores Fernando Correia e Carlos Cruz e o trompetista Fernando Albuquerque.

No campo das actividades culturais, haverá um concurso literário destinado a trabalhos de poesia, conto ou novela, teatro, ensaios de temas científicos, artísticos, filosóficos, ultramarinos e académicos. Aos dois primeiros trabalhos de cada género são atribuídos prémios, respectivamente, de 2000 e 1000 escudos, havendo, ainda menções honrosas.

Efectua-se, também, um festival de cinema amador, uma exposição plástica (pintura, desenho e gravura, com prémios de 3000, 1500 para a pintura e 1500 e 1000 para desenhos e gravura) e a 3.ª Exposição Nacional de Fotografia de Estudantes Portugueses (aberta de 6 a 15 de Maio). Integrado neste programa cultural, realiza-se um concurso de piano, aberto a todos os alunos dos ensinos secundário, técnico e universitário. Cada concorrente terá de executar obrigatòriamente dois trechos, um prelúdio e fuga de Bach e um estudo de Chopin. Haverá um prémio de 2000 escudos para o vencedor, que tocará na tarde de arte (sábado á tarde). No sarau de arte (sexta-feira, á noite, no Teatro Avenida), participam os organismos autónomos da Universidade, nomeadamente, o orfeão, coral, tuna, o C. I. T. A. C. e, possívelmente, o T. E. U. C.

Prof. Ferrer Correia

Regressou de Estrasburgo, o sr. prof. Ferrer Correia, da Faculdade de Direito, que foi ali dirigir um Curso da Faculdade Internacional de Direito Comparado, cujos II e III ciclos decorrem nesta cidade, nos meses de Agosto e Setembro.

Feiras e mercados

Feira anual de gados em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 24 — A Câmara Municipal deste concelho promove no dia 1 de Maio a feira anual de gados.

Para a sua valorização, e para que desperte o maior interesse e projecção, a Câmara espera a presença de todos os lavradores que poderão requisitar sem qualquer encargo o terreno e as curraletas de que necessitem para a instalação dos seus gados, e bem assim os comerciantes e industriais que terão também á sua disposição o terreno de que careçam para a exposição da sua maquinaria e alfaias, assim como para quaisquer outras actividades ligadas á agricultura ou á pecuária.

Confraternização do pessoal dos transportes colectivos de Lisboa, Porto e Coimbra

Esta manhã, grupos de «Zés-pereiras» anunciaram a chegada das caravanas de Lisboa, com o pessoal da Companhia Carris de Ferro, e do Porto dos Serviços de Transportes Colectivos, que se concentraram em Santa Clara, onde eram aguardados pelos seus colegas dos Serviços Municipalizados de Coimbra

Após os cumprimentos, todos se dirigiram para o Parque de Santa Cruz, onde se efectuou uma sessão a que presidiu o sr. eng.º Araujo Vieira, presidente da Câmara Municipal e do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, tendo usado da palavra um funcionário de cada empresa.

Depois da sessão, foi celebrada missa campal, finda a qual ficou o tempo livre aos excursionistas até meio da tarde, realizando-se então um festival folclórico e de variedades.

Reunião de alentejanos

Realizou-se hoje, no salão de festas da Delegação da F. N. A. T., o almoço de confraternização de alentejanos, que reuniu mais de uma centena de convivas, entre os quais muitos residentes na Figueira da Foz, Aveiro, Pombal, Leiria, etc., associando-se assim a uma manifestação de ambiente regionalista, a que presidiu o sr. prof. João Porto.

Aos brindes usaram da palavra diversos oradores, que se referiram á criação nesta cidade de uma delegação da Casa do Alentejo, de Lisboa, ou uma agremiação regionalista autónoma, de forma a fazer-se uma maior aproximação de todos os alentejanos residentes em Coimbra.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Lord Jim» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «A grande aventura de Scaramouche» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A agonia e o êxtase (Miguel Angelo)» (12 anos).
CIRCO MEXICANO — Ao Arnado — Às 22 horas (12 anos).

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738)
Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747)
Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Lobos famintos na região de Penedono

PENEDONO, 24 — Há tempos que os lobos famintos, não deixam em paz os pacíficos rebanhos.

Assim, aos srs. João do Nascimento e Casimiro Moreira, proprietários, ambos residentes na freguesia de Castainço, deste concelho, são já, respectivamente, de 15 e 18 as reses subtraídas aos seus rebanhos.

As famintas feras andam, continuamente, na peugada dos rebanhos, á espera da distracção dos pastores e dos cães de guarda, para atacarem algum carneiro, ovelha ou cordeiro descuidado.

Ainda recentemente, quando um filho do primeiro daqueles proprietários, Salvador do Nascimento, de 16 anos, levava para casa o resto de uma rês que aqueles indesejáveis companheiros não acabaram de comer, por terem sido acossados pelos cães, foi perseguido por um lobo que esperaria que o rapaz, com o susto, lhe deixasse o resto para se banquetear.

Atacam em pleno dia e são vistos todos os dias atrás dos rebanhos. Impõe-se, por isso, uma caçada áquelas feras, para descanso dos proprietários dos rebanhos.

Elaboração de anteprojectos de emparcelamento da propriedade rústica

Pela Junta de Colonização Interna, foram iniciados os trabalhos da elaboração dos anteprojectos de emparcelamento dos perímetros designados por Campos de S. Silvestre e de S. Martinho de Árvore, Campos do Amial e de Vila Pouca, Campos de Arzila e de Anobra, Campo de Tentugal e Campo de Pereira, constituídos por terrenos de regadio sob estas designações, cujos perímetros foram estabelecidos por aquela Junta.

No cumprimento das disposições legais em vigor, o Estado goza do direito de preferência, em primeiro lugar, na transmissão dos terrenos situados na zona a emparcelar.

Desde que iniciada a elaboração do anteprojecto, são ineficazes, para efeito de emparcelamento, as transmissões entre vivos de terrenos sujeitos á recomposição predial planeada e, para efeito de avaliação, os melhoramentos fundiários realizados sem autorização da Comissão local, salvo se a Junta reconhecer que não prejudicam a elaboração do anteprojecto do emparcelamento, ou que impliquem a transmissão global das parcelas pertencentes ao mesmo proprietário para um unico adquirente, incumbindo aos outorgantes dar notícia pormenorizada á Junta dos actos ou contratos pelos quais se transfira a propriedade de terrenos sujeitos ao emparcelamento.

Os proprietários ou possuidores de terrenos em que tenha de proceder-se a estudos ou quaisquer trabalhos de emparcelamento ficam obrigados a consentir na ocupação desses terrenos e na passagem através deles, tendo direito a ser indemnizados pelos prejuízos efectivamente causados por esses estudos ou trabalhos.

A Junta de Colonização Interna ou a Comissão local, podem notificar os proprietários, pessoalmente ou por postal registado com aviso de recepção, para prestarem os esclarecimentos necessários á verificação de direitos e ao conhecimento das realidades em que devem assentar o estudo e a execução do emparcelamento, incorrendo na multa de 100$00 a 500$00, a aplicar pelo juiz de direito da comarca, o proprietário que não cumprir a notificação.

A referida Junta de Colonização Interna poderá ainda comprar terrenos postos á venda nas zonas a emparcelar e adquirir, por compra ou troca, os pertencentes a agricultores, que não dispondo nessas zonas de áreas suficientes para a exploração agrícola economicamente viável, aceitem a transferência para outras regiões em que seja possível reinstalá-los.

45.º aniversário do Coimbra Clube

Por dificuldades surgidas, já não se realiza o espectáculo de teatro e variedades, marcado para hoje e integrado nas festas comemorativas do 45.º aniversário do Coimbra Clube.

As comemorações terminam no próximo sábado, com a realização do «Baile do Associado».

Reunião extraordinária do Conselho Municipal

Foi convocada para o dia 27, pelas 15 horas, a reunião extraordinária do Conselho Municipal, a fim de tratar do empréstimo de dez mil contos para a abertura da Avenida Central e da revisão dos salários do pessoal menor dos quadros municipais.

Reunião dos presidentes das Câmaras Municipais

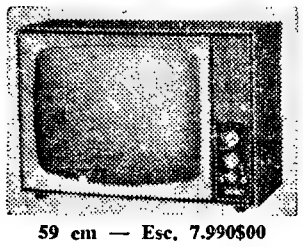
Foi marcada para o próximo dia 28 a habitual reunião dos presidentes dos municípios do distrito, que se efectuará na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. eng.º Horácio de Moura, governador civil.

Morreu um homem que fora atropelado por um automóvel

Faleceu nos Hospitais da Universidade, para onde entrara há dias, o sr. Luís Rodrigues Valente, de 66 anos, natural da Moita, Ovar, que fora colhido por um automóvel, na Mealhada, quando descia de uma camioneta, no regresso de uma excursão.

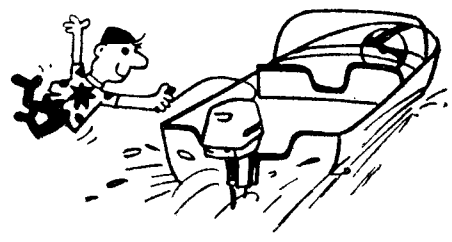
KAISER RÁDIO TV

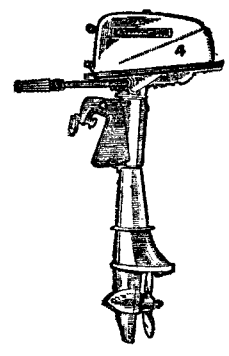
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



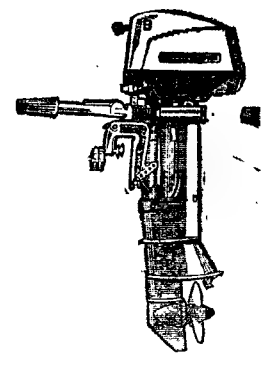
59 cm — Esc. 7.990$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
DISCOS DE TODAS AS MARCAS





4-PH



9-PH

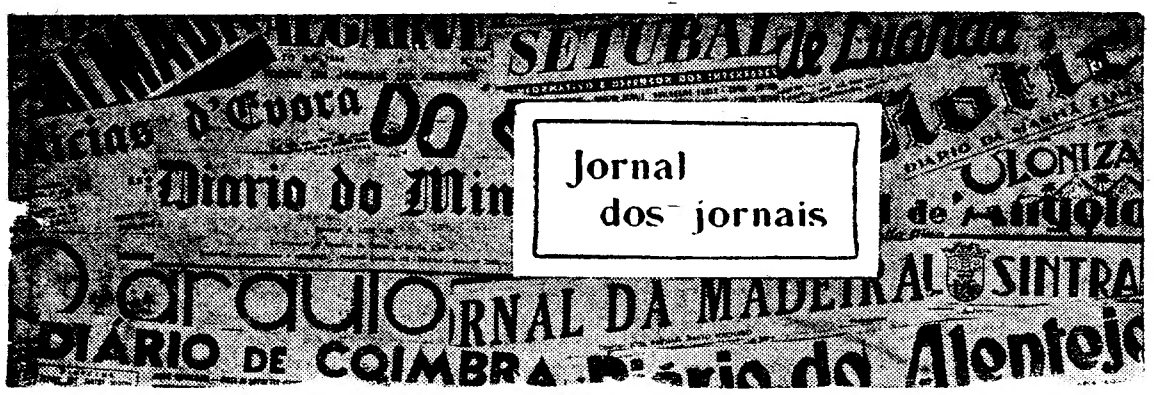
O MOTOR SUECO QUE CONHEC

ASSISTÊNCIA E VENDAS MUNHÁS

AVENIDA DA LIBERDADE, 140-R/C.

ACEITAM-SE AGENTES PAR

EM EXPOSIÇÃO A



AO DE LEVE...

O eclipse do bacalhau foi visível em todo o País. Durou cerca de dois meses!

Mas o eclipse não foi total. Nos hotéis, nos restaurantes e nas casas ricas, o *fiel amigo* nada sofreu com o eclipse.

Por obra e graça da especulação e do açambarcamento, o bacalhau apareceu aí sempre cozinhado de várias maneiras e feitios. Era questão de poder puxar pelos cordões á bolsa.

A especulação e o açambarcamento riem-se da fiscalização. Se a legislação fosse actualizada, como foi para a emigração clandestina, talvez os que *brincam* com os géneros alimentícios deixassem de rir-se.

O público, sabedor de que o bacalhau não faltava a todos, protestou, e desta vez — vá lá! os protestos foram ouvidos por quem podia resolver o problema.

Realmente, no princípio de Abril, foram distribuídos no País, para venda ao público, muitos milhares de quilos do apreciado peixe. Chegou, enfim, a nossa vez de receber um cibo de bacalhau!

Diz o povo: não há bem que sempre dure, nem mal que não acabe. E é verdade.

Só é de lamentar que a duração do mal seja sempre superior á do bem. Podíamos citar muitos exemplos de que o mal é tão duradouro, que, ás vezes, a gente chega a descrer de que acabe.

Não tardará que voltemos a ser atormentados pela *nostalgia* do fiel amigo. A estas horas, é possível que no País alguns fardos estejam a bom recato, para irem saindo dos estabelecimentos pela porta do cavalo e por bom preço.

Antes da distribuição do bacalhau, nos princípios deste mês, grávido do desejo de um pedaço de bacalhau para umas batatas á espanhola, disse a um amigo:

— Olhe lá, você é capaz de me arranjar um cibo de bacalhau?

Daí a instantes, trouxe-me um embrulho, muito escondido, é claro.

Fiquei contente. Pudera! Ia para dois meses que não via *daquilo*... Abri e sairam-me dois lindos peixes, sem saber a que tipo pertenciam. Só lhes sei dizer que, juntos, pesavam 800 gramas, e me custaram o módico preço de 16 escudos. Barata feira.

Fiquei radiante. Os peixes não tinham senão a pele e as arganas, mas serviram-me bem, para darem o cheirinho ás batatas.

Havia coisa um tudo nada melhor, cochichou-me o amigo, mas o preço era bastante maior.

Não aceitei a oferta, porque há patrões que tratam por cima da burra quem o serve e pagam-lhe mal, por saber que nem todos podem emigrar fácilmente.

patrões que tratam de cima da burra quem o serve e pagam-lhe mal, por saber que nem todos podem emigrar fácilmente.

Tinha o recurso ao *calote*, pois outros, incluindo certas entidades, muito *honradamente* os pregam. Mas prefiro continuar no numero dos que não fazem *cães*.

(De *A Voz de Chaves*)

Paço d'Arcos

No Largo de S. João é permitido o estacionamento de viaturas nos dois sentidos. No mesmo local existe uma praça de táxis. Tudo junto ocasiona, por vezes, grande congestionamento, agravado pela colocação de bicicletas e motorizadas sobre o passeio.

Acontece, porém, que no referido largo existe um externato de ensino primário, estabelecimento que movimenta dezenas de alunos durante o dia. Eis porque a permissão de estacionamento nos parece descabida, pelo perigo que o mesmo oferece ás crianças, principalmente nas horas de entrada e saída.

Não seria possível, sem embargo para os que necessitam ali deixar os seus carros, proibir o estacionamento das 8 e 30 horas ás 9 e 30 horas, do meio-dia ás 14 horas e das 16 e 30 ás 17 horas, precisamente os períodos em que os alunos entram e saem?

Sem forçar o que for justo, parece-nos que o caso se poderá resolver a contento de todos os interessados, especialmente na parte respeitante á defesa da integridade dos jovens estudantes.

(Do *Notícias da Amadora*)

As estradas de Aveiro

Não pode atribuir-se-nos maldade, nem há razão para se insinuar que falar nas estradas é atirar pedras com destino traçado. Sabemos apenas que as estradas do nosso distrito continuam a ser as que pior estado revelam e nem sequer se verifica um mínimo cuidado ou de preocupação nos pequenos arranjos que as transforme em estradas transitáveis.

Argumentar com a falta de meios, não pode constituir para quem as utiliza, o mais pequeno alívio.

E se os jornais chamam a atenção dos responsáveis, isso não quer dizer que se pretenda acusar essas entidades, mas sómente ajudá-los a demonstrar nos departamentos superiores a imperiosa necessidade e a extrema urgência de que se reveste a cedência de meios técnicos e financeiros para acudir a tão perigosa situação.

Sair de Aveiro com destino a Coimbra é uma aventura que pode pagar-se muito cara. É impressionante como pode manter-se uma estrada, cujo trânsito está cada vez mais intenso, cheia de covas e de rebaixamentos, sem que o mais insignificante sinal avise o condutor menos seguro do caminho que leva.

O péssimo estado desta importante via de comunicação já é causador de desastres mortais. Não têm conta os prejuizos causados ao material que por aqui circula.

Ora não é segredo para ninguém que o distrito de Aveiro é dos de maior densidade de tráfego no nosso País — exactamente o terceiro a seguir a Lisboa e Porto.

Daqui se infere quanto se torna inadiável que as entidades ligadas ao trânsito não descurem os arranjos, pelo menos nos pontos em que, sem eles, há sempre a possibilidade de graves acidentes.

E parece-nos que não seria pedir de mais, se a Direcção de Estradas desse ao publico as explicações que lhe deve, embora fosse mais agradável que essas explicações se traduzissem na satisfação dos anseios gerais.

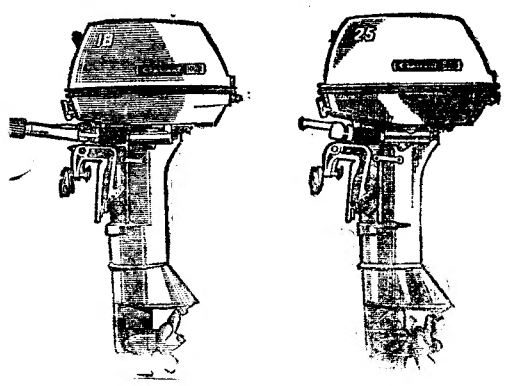
O problema, porque muito grave, tem de ser encarado á luz das realidades.

Por nós, embora saibamos desde já que as nossas críticas não irão ser aceites de boa mente, não podemos deixar de as formular a bem do publico que servimos.

(Do «Lutador», de Aveiro).

Crescent MARIN

RÁPIDO!
SEGURO!
ECONÓMICO!



18-PH 25-HP

E OS MARES DE TODO O MUNDO
S, LDA. (SECÇÃO MARÍTIMA)
● LISBOA ● TEL. 36 14 63-4
A OS DISTRITOS LIVRES
TÉ ÀS 24 HORAS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

A Providência não dorme...

O sr. dr. Bacili mandou inutilizar cerca de 1400 quilos de carne encontrada no frigorífico do Mercado, quase em estado de putrefacção. Um desarranjo ou descuido na graduação da temperatura da câmara frigorífica pôs a descoberto a existência de uma tonelada e meia, aproximadamente, de um produto de primeira necessidade, que *suas altezas*, os talhantes, tinham desviado do consumo público para ser vendido, talvez, nas horas vagas...

O frigorífico deixou de funcionar, e a carne entrou em decomposição. Carne que transitaria para o estômago do consumidor se não fora a intervenção do sr. dr. Bacili. Aos talhantes pouco interessavam as consequências, ainda que se intoxicasse meia cidade. Não seria a primeira vez que se põe á prova a resistência orgânica da população com carne e peixe estragados. Há muito lugar por onde distribuí-los. Quando não os come no lar, come-os nas tabernas, nos restaurantes ou nos hotéis. A arte está em o cozinheiro saber adicionar-lhes uns molhos e uns picantes, a coisa passa, engole-se e digere-se...

Carne com bichos pode ser um prato de honra para os esquimós e carne podre um regalo para os hindús. Mas nós não vivemos no Alaska nem somos hindús.

Não é uma questão de nível de civilização. É uma questão de gosto, costumes e latitudes...

O japonês aprecia comer peixe cru, requinte de paladar que repugna aos ocidentais, habituados a comê-lo cozinhado.

A carne condenada no mercado não se destinava a qualquel colónia desses povos residente no Funchal. Na Madeira não vivem representantes da Índia ou da Lapónia. Era carne açambarcada ao consumo, destinada á especualção. Se o frigorífico não se avariasse ninguém daria pela sua existência. Nos talhos só apareceriam os ossos, as peles e o sebo para o *freguês-cão*, a quem se vende os sobejos.

Os melhores nacos sairiam debaixo dos balcões a golpe de assobio... Para o talhante quem não *assobia* não come.

Desta vez o sopro da Providência foi mais forte e estragou-lhe o arranjinho.

Deus não dorme!...

(Do *Diário da Madeira*, do Funchal)

RECLAMO ALARMANTE

Numa das nossas deambulações pela capital, chamou-nos a atenção um anuncio estranho afixado numa padaria da Rua da Graça, junto a Sapadores, que vamos transcrever e que pomos á consideração da Intendência das Actividades Económicas, para o que julgar conveniente, e aos comentários dos nossos leitores:

«Pão de mistura / Tipo regional / o pão que dá saúde / vende-se aqui / preço 4$50».

Há aqui qualquer coisa que não está bem, ou talvez esteja...

Este anúncio é deveras inquietante, porque recomenda que o pão de mistura é que dá saúde, subentendendo-se, lògicamente, que o de consumo corrente, de 1.ª e de 2.ª, é prejudicial á mesma, ou, quando muito não a aquece nem arrefece.

Que o digam os órgãos sensitivos ou os digestivos...

Até parece o pão que o diabo amassou... pois de pão... só a aparência.

A Intendência das Actividades Económicas por certo que já tem lido esses anúncios colocados, certamente, noutras padarias.

Raciocinando neste ponto conclui-se que aquele aviso encerra uma verdade nua e crua: que a saude periga a quem comer outro pão. É este o *espírito* do anúncio, que, embora vise fins comerciais, põe de sobreaviso o consumidor indefeso que se farta de clamar no deserto para ouvidos de mercador pelo motivo focado.

Agora são os próprios padeiros que o confirmam por aquele simples escrito e eles lá sabem porquê...

(Do «*Notícias de Sintra*»)

UM LICEU PARA ELVAS

Elvas deu um passo em frente para o seu desenvolvimento e progresso, desde que foi rompida parte da muralha que a asfixiava, facto que tem possibilitado a edificação de novos bairros. Pela «fenda» aberta na muralha está a «passar» uma cidade nova, onde surgiram melhoramentos que de há muito eram indispensáveis: Escola Industrial e Comercial, Piscina, Palácio de Justiça, etc.

Criaram-se os transportes colectivos para servir a já numerosa população extramuros. Todavia, apesar dos diversos meios de progresso já adquiridos e em plena valorização, o facto não é suficiente para ficarmos entusiasmados, porque a expansão urbana, aliás necessária implica que todos os sectores acompanhem esse ritmo. Muitas são as lacunas existentes na cidade de Elvas que obstam ao seu progresso. Partindo da certeza, de que o valor de uma cidade não pode ser tido pela área que ocupa, mas sim pelos elementos fundamentais necessários á formação, educação e valorização da população, Elvas continuará sempre a ser uma cidade «morta e acanhada» no campo da instrução, desde que não possua um liceu que possa receber os que, ávidos de conhecimentos continuem a procurar noutras terras o que a sua lhes nega.

Em princípio parece existir uma promessa de que no próximo ano lectivo entrará em funcionamento o desejado liceu. Oxalá que assim seja, pois que, se a promessa não se realizar tão depressa, por muito grande que a cidade se torne, será sempre pequena para aqueles que pretendem subir na vida. É isso que se torna necessário evitar, para que Elvas não vá perdendo, a longo prazo, o valor que soube conquistar, com os seus feitos, ao longo da História Pátria.—*L. A. M.*

(Do «Jornal de Évora»).

QUEM OLHA POR ISTO?

É desconsolador verificar que, na maior parte das vezes, depois de rectificado o revestimento do piso de certos arruamentos, surge a necessidade de abrir valas para esgotos, água, electricidade ou telefones, resultando daqui que, depois de concluídas as obras, nem sempre os responsáveis por elas procedem cuidadosamente á limpeza de «despojos» ou primam pela eficiência e cuidado posto nos necessários remendos. A nossa região é fértil nestes casos, especialmente derivados á disseminação de aglomerados urbanos, a obrigarem continuamente a novas ligações de elementos indispensáveis á vida actual.

Ora a acuidade — além da falta de cuidado por parte dos empreiteiros — reside no largo e incompreensível espaço de tempo que, em certos casos, perduram os buracos, trazendo todos os inconvenientes que se possam imaginar.

Poderíamos apontar muitos casos, mas parece-nos que um exemplo flagrante desse desleixo (não tem outro nome) é o que se verifica na estrada marginal, junto ao Monte Estoril, local assinalado por áreas pedregosas perto das valetas, pequenas valas, passeios descalcetados, etc.

Como se disse, o caso não é unico e reflecte uma certa dose de inconsciência em matéria de inspecção de obras publicas rodoviárias, mormente no sentido de chamar á responsabilidade a quem compete a entrega bem acabada dos trabalhos tomados por empreitada.

Não será, realmente, isto verdade?

(Do *Jornal da Costa do Sol*, de Cascais).

PORQUE NÃO GINÁSTICA EM GRÂNDOLA?

Tem-se verificado, pela parte da população, um total desinteresse pela utilização do ginásio da Fundação Inácio da Cruz, o qual, supomos, está inteiramente ao dispor de todos os que ali pretendam praticar a modalidade de ginástica.

Se existe na Fundação um monitor de ginástica, se há um ginásio e são tantos aqueles que desde tenra idade deviam beneficiar do salutar exercício físico que ali se pode praticar, porque não aproveitar?

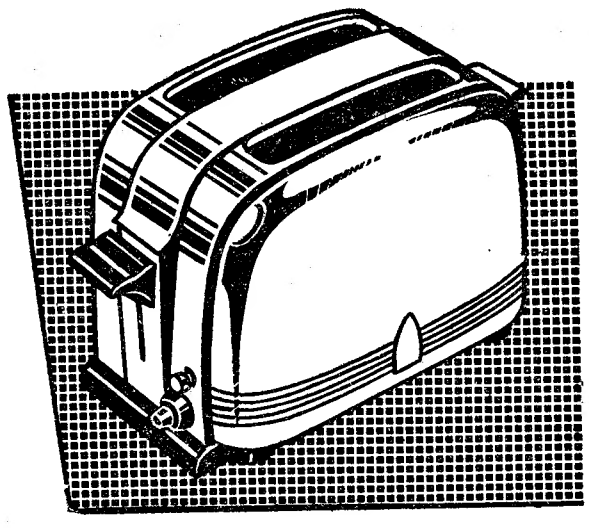
Deixamos feita a sugestão da criação de cursos de ginástica criados por associação de pais, pelos Bombeiros, etc., de modo a aproveitar a magnífica instalação existente.

Bastará um pouco de espírito associativo no bom sentido e os vosss filhos terão ginástica.

(Do *Jornal de Grândola*)

MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- **Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.**
- **2 torradas simultâneas desde um minuto.**
- **Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.**

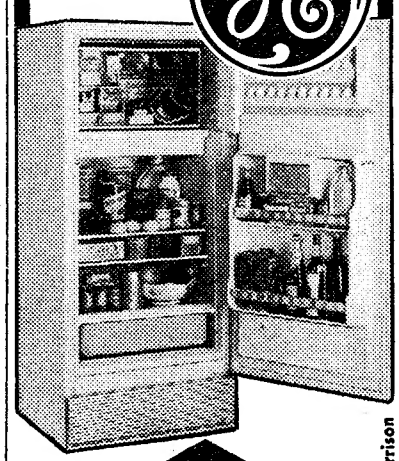
À venda nos nossos revendedores autorizados.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

FRIGORIFICOS



morrison

120$00 mensais
sem entrada inicial
sem fiador

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A sua Secretária...
Electrónica

GENTELEX®

trabalha
dia
e
noite

Responde automáticamente a cada chamada telefónica 24 horas por dia e emite um anúncio prèviamente registado na banda magnética, pedindo ao correspondente para confiar uma mensagem que será registada automàticamente pelo aparelho.

DEMONSTRAÇÃO:

Para que possa avaliar a boa reprodução da sua futura Secretária Electrónica GENTELEX ligue para o número 32 25 94, que registará, se o desejar, o seu nome e número do telefone para que lhe sejam enviadas as condições de venda. Será com muito gosto que um dos nossos vendedores se deslocará a visitá-lo para expor-lhe todas as vantagens na instalação. Temos um serviço de assistência com pessoal especializado.

Aprovado pelos C. T. T. e A. P. T.

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA

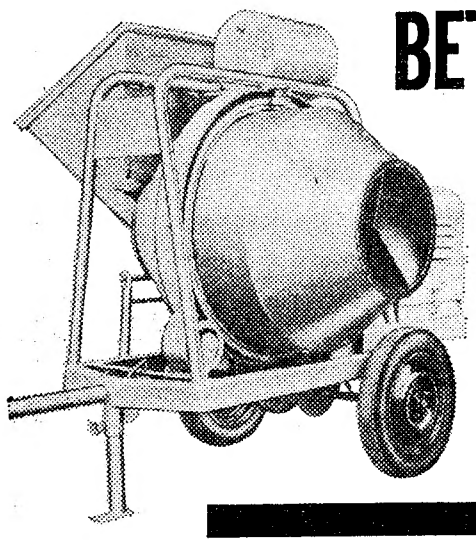
ELECTROQUIPO

Preço: 8.950$00

RUA DE S. JOSÉ, 15-2.º E. ● TELEFONE 37 0317

BETONEIRAS

BASCULANTES E HORIZONTAIS



SIMPLES
ou com GUINCHO
equipadas
com MOTOR
«PETTER»

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 3 43 31/5 — Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 2 47 71 — Porto

---

ANDARES

CASCAIS

Em luxuoso prédio c/ elevador e c. porteira, de boa construção, bons acabamentos, compostos de: Sala comum, 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha, despensa, marquise, boas varandas e garagem. Estes andares têm linda vista de mar e pinhal, aquecimento eléctrico e as paredes interiores são pintadas ao gosto do comprador, e estão a cerca de 700 metros da Estação e praia.

Ver: Rua José Florindo, Lotes A, B e C.

TRATA

Policarpo

CASCAIS (frente Cinema S. José). Telefone 281497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

MORADIA — LINHA ESTORIL

ALUGA-SE PARA

HABITAÇÃO — COMÉRCIO — INDÚSTRIA
EM OEIRAS — JUNTO À PRAIA

Luxuosa moradia, composta de 4 pisos, completamente independente, 19 divisões assoalhadas, distribuidas, respectivamente, por quartos dormir, salas jantar, estar, jogos, fumo, bar e escritório.

5 casas de banho, cozinha-copa, despensas, arrumos e terraços, Circuito interno de telefone para todas as dependências. Distribuição central de chauffage. Situação panoramica maravilhosa, caminho de ferro e marginal a poucos metros. Renda mensal 15 contos, sujeita a oferta.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º — TELEFONES 320047/63

ENG.º ARNALDO DIAS MONTEIRO DE BARROS

Missa do 30.º dia

AGRADECIMENTO

Sua Família, profundamente sensibilizada pelas provas de estima e amizade demonstradas por ocasião do seu Falecimento e funeral, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, e que por desconhecimento de moradas ou por qualquer lapso o não tenham feito directamente.

Participam ainda que será celebrada missa pelo seu eterno descanso na próxima segunda-feira, dia 25, pelas 11 horas, na Basílica da Estrela, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE

PARA:

NANTES

via Casablanca

carrega em 29 do corrente o m.s.

«SAFI»

——oo——

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA

Telfs.: 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

Agentes Vendedores

Importante fábrica de malhas interiores e exteriores, com uma marca muito reputada no mercado, necessita de agentes vendedores para Lisboa, Porto e província.

Os interessados devem indicar a praça que pretendem e todas as indicações úteis, nomeadamente idade e referências profissionais. Resposta à Delegação do «Diário de Lisboa» — Rua do Almada, 30, 1.º — Porto.

AGRADECIMENTO

FILOMENA ABREU SENA

Falecida em 29-3-66

Seu marido e família agradecem a todos que, de qualquer modo, os acompanharam c/ a sua amizade.

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo. À venda nas Farmácias.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

MONUMENTOS DE LISBOA

LUÍSA TODI

Quase á entrada do Campo Grande, numa das placas centrais e tendo por fundo um maciço de vegetação que lhe dá um enquadramento romantico, encontra-se o monumento a Luisa Todi (cantora lirica — 1753-1833) da autoria do escultor Barata Feio, e que a Camara Municipal de Lisboa inaugurou em 1957.

Simples e harmónico, o monumento é encimado pelo busto de bronze da ilustre artista, e na base existe uma floreira que é pena não ter flores...

Filha do professor de musica Manuel José de Aguiar e de Ana Joaquina de Almeida, Luísa Rosa de Aguiar nasceu em Setubal, em 9 de Janeiro de 1753, numa casa da rua que actualmente se chama da Brasileira, assinalada com uma lápida adornada com uma expressiva cabeça de bronze, obra do artista setubalense Luciano Santos. O nome da artista está assinalado na principal avenida da cidade do Sado, onde uma bela exedra, com o seu busto, nos evoca a grande cantora, na expressão feliz de Mestre Leopoldo de Almeida.

Após o terramoto de 1755, a família veio para Lisboa, indo o seu pai tocar na companhia que o empresário João Gomes Varela organizara no Teatro do Bairro Alto, onde não só Luísa, como suas irmãs Cecília e Isabel, ambas mais velhas, debutaram, numa época em que era vedado o acesso de figuras femininas á cena, empreendimento que não era considerado de «bom tom».

Não tinha ainda 15 anos quando, com suas irmãs, representou e cantou várias peças nesse teatro, destacando-se pela voz e naturalidade da dicção, assim conquistando a simpatia do publico.

Em 28 de Julho de 1869 casou com o rabequista italiano Savério Todi, que viera para Lisboa integrado numa companhia. A cultura artística do marido e os seus dotes naturais proporcionaram-lhe a saída do País, assim permitindo a sua valorização como cantora.

Depois de Lisboa e Porto, actuou pela primeira vez em Londres, em 1772, onde voltaria cinco anos depois para conquistar definitivamente um publico exigente que não fora tão expansivo na primeira apresentação. Cantou e foi aplaudida nos principais teatros da Europa, então consagrados centros artisticos. O auge da sua carreira foi encontrá-lo Luísa Todi em S. Petersburgo, em 1784, actuando a convite da imperatriz Catarina II da Russia, e conquistando o publico, que entusiásticamente a aplaudiu.

Decorridos 22 anos — já mãe de oito filhos, dos quais restavam duas meninas — Luísa Todi regressou a Portugal.

Em 1803, já viuva, residia no Porto quando da segunda invasão francesa, em 29 de Março de 1809. Nesse dia trágico, ela, suas filhas e uma criada, viram-se envolvidas na tragédia dos alçapões abertos na ponte das barcas, onde milhares de infelizes encontraram a morte. Dirigindo-se á praia para embarcarem, levava a artista um saco com dinheiro; no momento da entrada para o barco, caiu ao rio. A criada, que embarcou primeiro, lançou um remo, a que ela se agarrou, salvando-se, mas perdendo os seus haveres. Porém a fuga foi frustrada por sua filha Maria Clara ter sido atingida por uma bala inimiga, o que as obrigou a ficar á mercê dos invasores.

A cantora, procurando ser util aos seus compatriotas, dirigiu-se ao general Soult, o qual, reconhecendo-a, tratou-a com respeitosa distinção, dando ordens para que lhe fossem prestados os socorros que desejasse.

Em 1811 veio para Lisboa e — segundo o distinto musicólogo dr. João de Freitas Branco — «isolou-se» da sociedade, talvez por motivo do seu padecimento da vista. Aos 70 anos, estava completamente cega. Durante o tempo que ainda viveu — toda uma década — devem tê-la acalentado as imperecíveis recordações de uma celebridade não excedida por nenhum cantor do mundo. tem agora o seu nome, a S. Pedro de Alcantara.

Faleceu em 1 de Outubro de 1833, numa casa da rua que

ZACARIAS DA SILVA

O programa da Semana do Ultramar em Lisboa e na província

A Mocidade Portuguesa, por determinação do Comissariado Nacional, vai colaborar nas celebrações da «Semana do Ultramar», promovendo nas sedes das suas Divisões ou Alas, diversas cerimónias, nomeadamente, conferências ou palestras sobre assuntos ultramarinos.

No salão nobre da Camara Municipal de Estarreja realiza-se uma sessão solene em que participará o «Externato D. Egas Moniz», sendo conferente o professor sr. Jaime dos Santos Vilar.

Também participam nas celebrações da «Semana do Ultramar» a Camara Municipal de Valença, o Liceu Nacional Rainha Santa Isabel e a Escola Infante D. Henrique, do Porto; os liceus nacionais da Covilhã e Portimão, as escolas industriais e comerciais de Portalegre, Vila Real, V la Nova de Gaia e Póvoa do Varzim e a Escola do Magistério Primário de Bragança; o Colégio «Instituto de Santo António», de Castelo Branco, a Casa dos Pescadores de Vila Praia de Ancora e as Casas do Povo de Entradas e de Sóbal Grande.

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, o sr. dr. Cruz e Silva proferirá uma conferência sobre «Investigação parasitológica e fomento económico do Espaço Português».

Nas escolas da Sociedade de Instrução e Beneficência de A Voz do Operário, os professores realizarão de 25 a 30 lições sobre temas do nosso Ultramar.

Outros actos integrados na «Semana do Ultramar», realizam-se nas várias secções da Casa Pia de Lisboa, na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, no Externato D. Rodrigo da Cunha, na Escola-Asilo de S. Pedro, em Alcantara, e na Delegação de Sintra da Liga dos Combatentes.

Reclamações locais

Estrada marginal de Olhão

OLHÃO 24 — A população olhanense espera ver ainda este ano iniciados os trabalhos da desejada marginal desta vila, com lançamento da ponte para a ilha de Armona, que passará a ser um importante atractivo turístico, com as naturais vantagens para Olhão. Assim, urge preparar-se a indispensável desinfecção daquela ilha.

Escola encerrada por falta de professor

MORTAGUA, 24 — A escola primária de Almaça, sede de freguesia deste concelho, foi subitamente encerrada porque o regente, que há anos ali exercia as suas funções, deixou de lhe dar colaboração.

Assim, dezenas de crianças das quatro primeiras classes vêem cortada a sua carreira escolar, se não forem tomadas providências imediatas para obstar a que se concretize tal inconveniente.

Aguardam-se as providências.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti

Na sua residência, Rua D. Pedro V, 53, 5.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, natural de Lisboa, viuva do esgrimistas João Vicente Sassetti.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Isabel, para onde o corpo será trasladado, ás 7 horas, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

António Henriques de Carvalho Junior

Faleceu o sr. António Henriques de Carvalho Junior, de 78 anos, natural de Vila Nova de Poiares, tesoureiro aposentado da Sociedade Central de Cervejas, casado com a sr.ª D. Madalena de Carvalho, pai da sr.ª D. Ernestina de Carvalho Penteado, avô da sr.ª D. Maria Eugénia de Carvalho Penteado e irmão da sr.ª D. Virgínia de Carvalho Cruz.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua António Pedro, n.º 131, 1.º, esq.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

D. Rosa Perpétua de Carvalho Boudry de Carvalho

ALTER DO CHÃO 24 — Faleceu em Lisboa, na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, e foi sepultada no cemitério desta vila, a sr.ª D. Rosa Perpétua de Carvalho Boudry de Carvalho, de 40 anos, casada com o sr. eng.º Ruy Garcia Boudry de Carvalho e filha única dos proprietários da Quinta do Álamo, D. Maria Rosa Rosado Camões de Carvalho e sr. Artur Barradas de Carvalho.

Deixa na orfandade os meninos Rosa Maria e Raul Rosado.

No dia do funeral, a actividade paralisou por completo nesta vila, onde a falecida gozava da maior simpatia e consideração. Incorporaram-se no préstito fúnebre centenas de pessoas de todas as camadas sociais, não só de Alter do Chão como de muitos pontos do País. Fizeram-se representar todas as colectividades da região, e os bombeiros voluntários locais prestaram guarda de honra.

Joaquim da Fonseca Araujo

GUARDA, 24 — Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim da Fonseca Araujo, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Zulmira Gomes Araujo. Desempenhava o cargo de gerente da Caixa Geral de Depósitos em Évora e foi durante alguns anos presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários.

O extinto era irmão do capitão Loyrik da Fonseca Araujo, já falecido, e tio do capitão Armando Martins de Araujo, dr. Lucio Martins de Araujo, médico-veterinário em Lisboa; Ivo Martins de Araujo, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Leiria; Fausto Martins de Araujo e António Loysik Martins de Araujo, empregados bancários; e de D. Maria Ermelinda M. Araujo e D. Maria Margarida M. Araujo, professoras primárias. A sua morte foi muito sentida.

D. Alice Ernestina Rosa Neto

ÉVORA, 24 — Faleceu na residência, nesta cidade, na Rua da Cozinha de Sua Alteza, n.º 2, a sr.ª D. Alice Ernestina Rosa Neto, de 83 anos, viuva, natural de Alcáçovas.

A extinta era viuva do sr. dr. Amado das Mercês da Silva Neto, que durante largos anos foi medico em Evora, e era mãe da sr.ª D. Maria Antonia Rosa Neto.

O funeral efectuou-se para o cemitério desta cidade, com grande acompanhamento.

FUNERAIS

D. Inácia Augusta Rosado Bastos

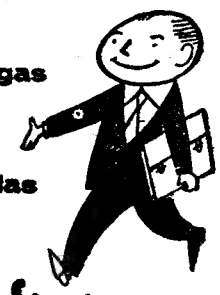
ÉVORA, 24 — Com numeroso acompanhamento, realizou-se para o cemitério dos Remédios, desta cidade, o funeral da sr.ª D. Inácia Augusta Garcia Rosado Bastos, de 69 anos, natural de Estremoz, casada com o sr. João Martins Rosado Bastos, chefe da secretaria de «O Legado do Caixeiro Alentejano».

SUFRAGIOS

Eng.º Arnaldo Dias Monteiro de Barros

A família do eng.º Arnaldo Dias Monteiro de Barros manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na Basílica da Estrela, missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma

ESQUEÇA QUE TEM PÉS



use peúgas frescas de algodão reforçadas a linho

por-fi-ri-os

R. da Vitória, 55 - Lisboa
S. Catarina, 39 - Porto

Swarfega

O NOVO "LAVA-MÃOS" 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES:
Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C-D. • TELEFS. 45337 73 08 40 • LISBOA-1

MONTIJO

†

ABEL JUSTINIANO VENTURA

FALECEU

Laurentina de Oliveira e Silva Ventura, Fernanda Silva de Oliveira Ventura Pinto, Eusébio Mendes Pinto, Carlos de Oliveira e Silva Ventura, Maria Agripina Belchior Ventura, José Manuel Ventura Pinto, Fernando Carlos Ventura Pinto e mais família, participam o falecimento do seu marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14.30, para jazigo de família para o cemitério local.

Trata Ag. Ramos — Montijo

†

D. Maria de Lourdes da Costa de Souza de Macedo Sassetti

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João da Costa de Souza de Macedo Sassetti, sua mulher e filhos; Margarida Maria da Costa de Souza de Macedo Sassetti, Ramada Curto e filhos; Maria Tereza da Costa de Souza de Macedo Sassetti Pessoa Jorge, seu marido e filhos; Maria de Lourdes da Costa de Souza de Macedo Sassetti Paes, seu marido e filhos; Maria Manuel da Costa de Souza de Macedo Sassetti Carmona, seu marido e filhos (ausentes); General D. Luis da Costa de Souza de Macedo (Mesquitella) e sua mulher; D. Bernardo José da Costa de Souza de Macedo (Mesquitella) e sua mulher; Prof. Doutor José Carlos Moreira, Laura Sassetti Elston Dias, Dr. José de Oliveira Vinagre e mais familia, participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença, a sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de Santa Isabel, para onde o corpo será trasladado ás 7 horas da manhã, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

CASINHOTO INESTÉTICO

Eis aqui dois casos que deviam merecer um pouco mais de atenção por parte dos responsáveis pelo arranjo estético do Porto. Ao lado, a fachada da velha igreja de S. Nicolau, no Largo do Infante, que está a pedir uma urgente limpeza. Esta igreja, onde se efectuaram esta manhã diversas cerimónias em honra de Nossa Senhora da Boa Nova, padroeira do Comércio, da Indústria e da Navegação, fica situada junto do Palácio da Bolsa e da igreja de S. Francisco, numa zona da cidade muito frequentada por turistas. Em cima, reproduz-se o casinhoto dos Transportes Colectivos, que fica precisamente em frente da igreja de S. Nicolau e que não só estorva o trânsito de peões, pois está colocada sobre o passeio, como ainda afeia mais o local

O cinquentenário do Liceu de Carolina Michaëlis

Nos dias 7 e 8 do próximo mês, celebra o Liceu de Carolina Michaëlis, do Porto, a passagem do cinquentenário da sua fundação. O programa está elaborado como segue:

Dia 7: 15 horas, sessão solene, com a presença das autoridades civis, militares e religiosas, em que actuará o orfeão das actuais alunas do 2.º e 3.º ciclos; a reitora, dr.ª Maria Eulália Balacó, fará a história do liceu, e a antiga aluna e actual professora dr.ª Maria Helena Melo Pinto proferirá palavras alusivas; 17 horas, inauguração da placa comemorativa do cinquentenário, homenagem aos reitores efectivos do liceu e inauguração de uma exposição retrospectiva; 19 horas, missa pelos professores, alunas e mpregados falecidos.

Dia 8: ás 13 horas, almoço de confraternização.

Até 28 do corrente, aceitam-se inscrições, no liceu, para este almoço.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos).

CIRCO

GRANDE CIRCO ROYAL — Av. Fernão de Magalhães — Espectáculo ás 22 horas.

CINEMAS

BATALHA — Às 21 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O espião que saiu do frio» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Hércules contra Vampiro» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «002 operação bikini» e «Demónios do gatilho» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Marisol e o burrinho sábio» e «Os Cossacos» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Mistério no Alto da Falésia» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Sandokan e os piratas» e «Os Dois Faz-Tudo» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Os reis do sol» (12 anos).
ODEON — 21 e 30: «O Bom Pastor» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «Mistério no alto da falésia» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O espião que saiu do frio» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O sol chega amanhã» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O obcecado» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30 — «Sandokan e os piratas» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O invencível cavaleiro mascarado» e «Billy, o vingador» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «002, operação bikini» e «Os demónios do gatilho» (12 anos).

Estranhos processos de forçar a uma venda...

Queixou-se na P. S. P. o sr. José Teixeira Junior, residente na Rua do Falcão, 331, contra um indivíduo cujo nome indicou, morador na Rua José Monteiro Costa Portugal, em Valadares (Gaia), arguindo-o de tentar ardilosamente obrigá-lo a vender a sua quota parte de uma propriedade, chegando até, para melhor o persuadir, a ameaçá-lo de ser preso, De uma das vezes em que o procurou na sua residência, foi atentdido pela esposa do queixoso, a qual, por sofrer de uma dificiência cardiaca e por se ter preocupado com as ameaças feitas pelo indesejável visitante, foi acometida de uma crise, que muito afectou o seu estado de saúde

Novos presidentes de Câmaras

Em substituição do sr. tenente-coronel Barros Lima, que a seu pedido foi exonerado do cargo de presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, foi nomeado para aquele lugar o sr. dr. João Martins Lopes de Amorim.

— Ao sr. dr. José da Silva Ramos é conferida amanhã, no Governo Civil do Porto, a posse para o cargo de presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Preso por conduzir sem carta

Por guiar sem possuir a respectiva carta de condução, foi preso na Rua de D. João IV, Carlos Alberto Vieira Gonçalves, de 18 anos, empregado comercial, residente na Rua do Bonjardim, 568.

Ora, diga-nos...

— Anda muito a pé na cidade?

● *A compra de cigarros numa tabacaria da Praça da Batalha, proporcionou-nos a pergunta. Foi a empregada daquele estabelecimento, Raquel Laranjeiro, quem nos respondeu:*

— Estão a brincar comigo. Não me tiraram nenhuma fotografia... Bem, se é verdade, respondo, até porque leio todos os dias essas perguntas. Sim, ando muito a pé e mesmo aqui dentro farto-me de caminhar.

— E gosta de andar a pé?

— Sim, gosto. Mas gosto mais do automóvel. Para ele não ganho e como moro longe venho de eléctrico. No centro da cidade ando sempre a pé, que faz bem á «linha» e prmite-nos ver caras e montras.

● *Terminara o festival do «Dia do Turista». Aproveitámo-lo para mais duas perguntas no próprio local. A primeira fizemo-la ao médico veterinário, dr. Luís Carlos Rebelo Botelho, que disse:*

— Ando imenso a pé. Tanto para o trabalho, como a passear. Gosto mesmo, porque distrai e porque faz bem caminhar.

— E o automóvel?

— Só no carro de amigos. Não preciso verdadeiramente dele e agrada-me caminhar.

● *O outro inquirido foi uma estudante finalista da Escola do Magistério Primário, Emília Maria Guimarães Ferreira Serrano, que nos respondeu:*

—Assim, assim. Ando a «meias», a pé e de carro. Quando digo carro, refiro-me a transportes colectivos. Não sou do Porto, onde só estudo. Quando cá estou, poderá dizer-se que tenho ocasiões que ando mais a pé e outras mais de carro. Depende de muito do tempo. Gosto, sim, de caminhar, sobretudo nos dias de sol. É agradável e é saudável.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Obras adjudicadas no distrito

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais adjudicou a elaboração do projecto da central térmica do Sanatório D. Manuel II, por 123 contos, e a empreitada de um edifício escolar no concelho de Penafiel, por 173 mil escudos.

Trânsito interrompido

Devido ao aluimento de um lanço do colector, na Rua Cândido dos Reis, em Gaia, as carreiras de troleicarros n.os 31 e 32 deixarão de passar por aquela artéria até conclusão das obras de reparação, ficando o serviço de troleis para a parte ribeirinha daquela vila com termino na Rua de Miguel Bombarda.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCR., Rua Costa Cabral, 240 (T. 4-0593) * **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) * **BOTELHO**, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) * **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 * **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) * **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) * **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1309) * **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) * **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) * **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) * **SÁ**, Rua Vale Formoso, 181 (T. 4-0427) * **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697) * **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,9; na água do mar, 15°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

SOL AMANHÃ *Nascer ás 6 e 48 Ocaso ás 20 e 22*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 4 — Dia 12 — Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 6 h. (3,7 m); 18 e 20 (3,8 m); **Dia 25** Às 6 e 38 (3,6 m); 19 h. (3,7 m). **Dia 26** — Às 7 e 30 (3,4 m); 20 h. (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 11 e 55 (1 m). **Dia 25** — Às 0 e 20 (1,1 m); 12 e 25 (1,2 m). **Dia 26** — Á 1 h. (1,2 m); 13 e 20 (1,4 m).

CIGARROS SEM PAPEL

UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTE CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.